Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9761 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*Romancete em tres capitulos—De como o Borges e a D. Brasilia se preparavam por festejar o Bragança—Galhardetes e foguetões polychromicos—Sem conta, peso nem medida—O supremo tribunal da garrucha—Pezame ao filho do assassinado—Mensagem aos do grupo triumphante—Onde o Coelho propina archaismos—Com estylo mas sem moralidade.*

Vou rabiscar o esboço de um romancete em tres capitulos. Eu o dedico ao nosso illustre conterraneo Coelho Netto, barão da Phantasia e archiduque do Archaismo, esperando que através do pouco diaphano véo da allegoria queira descobrir o que a reverencia me prohibe exprimir mais francamente.

CAPITULO I

O coronel Borges e sua mulher D. Brasilia haviam resolvido festejar as suas bodas de prata: vinte e cinco annos de turras, que felizmente não tinham acabado em divorcio, aliás pouco usado no local em que se passam os successos.

—Ha de ser uma festa de arromba, tinha dito o coronel.

—Sim, adjectivava D. Brasilia. Exijo muitos dias de pagode. Renovaremos toda a casa, mandando pintal-a. No jardim faremos um repuxo. Illuminação com globos e copinhos de côr. Coretos para a musica. Fogos de artificio japonezes... Mas claro está que tudo isso não se poderá realizar sem muita despesa, e conto que você não me venha com a sua habitual cantilena allegando a dureza dos tempos. Qual dureza nem meia dureza! *Seu* Borges, agora ou nunca é preciso desatar os cordões á bolsa.

O Borges não estava longe de acquiescer, que tambem lá por dentro o mordicava a cobrinha da vaidade. Já de si para si imaginava o figurão que faria dentro do bello uniforme de coronel do 606 da Guarda Nacional do seu glorioso Estado... E depois elle tinha lá a sua idéa: —nada mais, nada menos do que convidar para a funcção o Marquez de Bragança, cujas disposições já tinha sondado e que por sua vez estava morrendo por uma viagem á pittoresca região onde se achavam as terras do Borges. O Bragança não faria duvida em aceitar; e realmente havia de ser um triumpho e um espectaculo esse do velho fidalgo em casa do republicano—que o era o Borges, não obstante haver sido commendador *in illo tempore* quando ainda vigente o negregado regimen.

Por tudo isto, e revolvendo na mente, além de muitas outras circumstancias, o grande *ferro* que com a recepção do Marquez havia de metter nos fazendeiros seus vizinhos e amigos, o Borges, todo apavonado, expectorou em phrases memoraveis o ardido enthusiasmo:

—Mulher, pódes gastar á larga, que para isso tens carta branca!

—Olhe lá, *seu* Borges, e não me vá ficar arrependido. O que eu não quero são queixas depois de feitas as encommendas.

—Mulher, o dito dito... Você tem credito illimitado...

Credito illimitado! Gastar sem dar contas a quem quer que seja! Credito illimitado era o brodio sem conta, peso nem medida, era o repuxo, eram os copinhos de côr, os foguetes de lagrimas, a musica no coreto... D. Brasilia estava radiante. Nunca, em dias de sua vida, lograra mais ampla autorização.

Os trabalhos começaram nessa mesma semana e duraram muito tempo. A' bocca pequena assoalhou-se que, manquejando a vigilancia da boa D. Brasilia, abusos se deram que duplicaram os gastos. Fallou-se de fortuninhas arranjadas não mui licitamente e sempre justificadas pela urgencia das obras, que deviam ter o cunho da magnificencia. O Bragança era, com effeito, um potentado especialmente recommendavel pela nobreza da estirpe e pelos seus predicados de gentileza e bizarria. As maiores personagens que até aquella data haviam visitado a fazenda, tinham sido outros fazendeiros, tambem coroneis e distinctissimos, mas que no fim das contas não eram fidalgos. Ora, não ha como genuinos democratas para bem apreciarem o lustre da aristocracia.

E, ao cabo de algum tempo, a fazenda apresentava aspecto que os jornalistas da localidade qualificaram de *feérico*. Os copinhos e galhardetes polychromicos, em um primeiro ensaio, deixaram embasbacadas as multidões... E então os fogos japonezes! Foi um delirio. A maior perfeição no genero tinham sido as cartas de bichas e os rojões de tres estouros: que surpresa a dos chrysanthemos multicores, a se expandirem nos ares!

Borges e Brasilia, uma noite, entreolharam-se e tiveram o mesmo pensamento: —que tanta grandeza lhes ia rebentar as finanças e que, talvez, não tiveram andado com prudencia, cortando assim tão largo... Mas a grandeza de animo do Borges deparou a ultima palavra:

—Não te afflijas, Brasilia. Agora é ir por diante. Credito illimitado é isto mesmo!

CAPITULO II

Estava porém, escripto que o Bragança não assistiria á festa na fazenda do Borges.

Um telegramma, terrivel na sua concisão, explicou a desgraça. O Bragança fôra assassinado...

Na terra delle ferviam acirradas lutas partidarias. Bragança era conservador, e entre os liberaes havia alguns que não faziam cabedal da vida humana. Esgotados os argumentos e os vituperios, appellaram para o supremo tribunal da garrucha. Desfecharam-lhe de surpresa tiros que o mataram a elle, e a um filho... A mulher e o outro menino escaparam por milagre. Dos liberaes uns repudiaram, a principio, a cumplicidade no crime, outros glorificaram os assassinos. Borges e D. Brasilia quasi desmaiaram recebendo a noticia...

—Que fazer agora? murmurou tristemente D. Brasilia. Que horror, santo Deus! E quando já estava feita quasi toda a despesa!

Borges, mais philosophicamente conformado ás vicissitudes, procurava consolar

—Não te afflijas, filha; divirtimo-noshemos mais em familia. Foi um desastre, foi; remediado, porém, está o que não tem remedio. Não se ha de alterar nada do programma.

—Mas ha cousas que só teriam graça se o Bragança cá viesse. Aquelle carro, por exemplo que mandámos fabricar de proposito e que o devia transportar da estação á fazenda...

—Metteremos nelle o Procopio, sabes, o major Procopio, nosso compadre e amigo. E' rapaz de boa feição e não fará má figura substituindo o Marquez.

Era, porém, necessario dar qualquer demonstração de condolencia pela horrenda catastrophe que salteara os Braganças. D. Brasilia opinava por um officio funebre. O Borges, que depois da proclamação da republica interrompera suas relações com a Egreja, antes se inclinava a uma sessão civica, na qual sempre dentro do seu bello uniforme de coronel do 606, proferiria um discurso, elogiando o finado amigo.

Effectuaram-se ambas as cousas. Houve ceremonias religiosas e civis. Perpetraram-se discursos e artigos necrologicos; e ao filho e irmão dos assassinados escreveu o Borges, com a sua melhor orthographia, que precursava a da Academia de Lettras:

"Meu bom e nobre amigo—Não imagina a tristeza com que recebemos a infausta nova do cobarde e vilissimo attentado que poz termo ás preciosas vidas de seu illustre Pae e mallogrado Irmão. Brasilia e eu cobrimo-nos de luto, e tanto mais doloroso quanto como grande honra considaravamos a projectada visita dos Braganças a esta nossa terra que, não lhes podendo offerecer os primores de requintada civilização, talvez lhe confortasse o animo com os quadros de uma natureza opulenta e prestes a desentranhar-se em fructos para geral prosperidade. Assim, meu caro e nobre amigo, não o permittiu o destino: mas, no meio das tristezas que ora lhe silenceiam o coração, digne-se de acolher os protestos da mais sentida condolencia com que eu e minha familia nos associamos á sua justa e pungentissima dor.

Somos, etc., etc."

Quando ao sobrevivente Bragança chegou esta carta, humedeceram-se-lhe os olhos, nem se póde ter que não exclamasse:

—Leaes e correctos camaradas! Que sinceridade e delicadeza de sentimentos! E d'ahi, quem sabe? A visita que o pae não logrou realizar, talvez um dia a effectue o filho!

CAPITULO III

O partido vencedor não se limitou á summaria eliminação do Bragança e do primogenito; mas tambem para fóra de casa tocou aquelles que tinham escapado ao morticinio.

A festa na fazenda do Borges já se havia feito, pondo-lhe nas finanças um rombo extraordinario. O major Procopio fôra visto na carruagem de gala e assim de improviso gosara das delicias preparadas para o Marquez. Na imaginação dos povos bailavam as listras polychromicas dos galhardetes e rojões... E, quando chegaram os telegrammas noticiando os ultimos desastres da inditosa familia, houve entre D. Brasilia e o Borges uma conferencia de caracter reservado:

—Evidentemente, disse D. Brasilia, não nos devemos intrometter em negocios alheios. Aquellas dissidencias locaes não nos interessam directamente... Mas não achas que, ao menos por mera cortezia, deviamos escrever qualquer cousa ao Braganciaha?

—Muito ao contrario, Sra. D. Brasilia. O que nos cumpre é quanto antes entabolar relações com a gente que lá está de cima e com quem nos havemos de entender em nossos negocios. Tratemos quanto antes de significar-lhe a nossa sympathia.

E lá partiu um recado, assegurando aos triumphadores as boas disposições do Borges e de sua consorte.

Pouco mais tarde, quando os dominadores celebravam uma reunião solemne para dar feitio á conquista, Borges e Brasilia entenderam que um pequenino recado não bastava. Era preciso uma mensagem, uma cousa *pesada á sustancia* e que désse justa medida da cordialidade recentissima, porém, tão viva e sincera quanto a de outr'ora, na quadra dos celebres festejos.

Borges não era nenhum ignorante. Conhecia, pelo menos, uma lingua viva e na mathematica ficara pouco atrás da regra de tres. Estava, por conseguinte, nas actuaes condições de matricula em qualquer curso superior: mas, emfim, não se julgava com sufficiente capacidade para redigir uma peça daquellas. Mandou chamar o pharmaceutico, homem de boas lettras e com razão considerado a primeira cabeça politica da localidade. Veio o Coelho e assim se approvou a mensagem:

"Illustres e amabilissimos parêdros — Grata sobremaneira se nos torna estreitar amistanças, quiçá refugadas em preteritas éras, mas que pela avondança de affectos que no esprito nos estuam, já compridamente hemos de externar. Em breve fallamento, pois, vos declaramos quanto de gaudios nos seios d'alma nos fervilha, pelas masculas energias com que zimbrais marquezes e despotas, chantando nas patrias plagas o altivolo pendão de immarcesciveis glorias, em má hora conspurcado pelos inertes Braganças..."

Neste ponto D. Brasilia atalhou o pharmaceutico.

—Não, *seu* Coelho, isto tambem é de mais... Olhe que nós gastámos um dinheirão para receber o Marquez, e que elle, se não o tivessem assassinado, é que teria de vir no carro onde mettemos o Procopio... Não me parece bem agora que, só porque o homem levou aquelles tiros...

Borges severamente poz termo ao dialogo, e a mensagem partiu tal qual a idéara o Coelho.

—Mas a moralidade? — perguntará o leitor exigente...

—A moralidade! — responde o autor despeitado.... A moralidade! Mas acaso a têm tantas obras d'arte e tantas moções nas grandes assembléas politicas?

C. de L.

QUESTÃO VITAL

Depois da revolta dos marinheiros, agitou-se na nossa imprensa a questão da mudança da capital. Houve quem lobrigasse na attitude de alguns jornalistas favoraveis a essa idéa o desejo subalterno de, pela formação de um novo Estado no logar onde é hoje o Districto Federal, abrir um campo esplendido ás ancias de representação legislativa e aos lucros de toda a especie, resultantes da montagem de mais uma machina governamental no laboratorio politico da União. Outros, só viram nesses editoriaes dissertações platonicas sobre um thema de vago constitucionalismo, excellentes como meio de entreter o publico numa época em que se impunha o amortecimento das controversias partidarias. A verdade é que para a quasi totalidade dos que se occuparam desse assumpto, a mudança da capital apparece como um problema do maximo valor, affectando a tranquilidade politica e economica da Nação.

Nem foi pela primeira vez que, então, se adduziu em face desse projecto uma série mais ou menos logica de razões. De vez em quando surge isoladamente, no tumulto das preoccupações absorventes do dia, uma voz pleiteando a execução desse sabio preceito do nosso estatuto basico, por conveniencias do progresso material, da expansão de zonas ferteis, condemnadas a longo desaproveitamento, onde, só assim, floresceria a actividade da industria e do commercio. Essas allegações não produzem senão sorriso de incredulidade e de mofa.

O habitante do Rio não comprehende, pela força da tradição historica, que a sua cidade possa vir a perder os fóros de capital da Republica. Entende-se que sem essa situação ella corre o risco de se enfraquecer e de se atrazar. Receia-se que, privada dos recursos que a União aqui emprega, com grande liberalidade para o seu aformoseamento, ella fique exposta aos desatinos de uma funesta politicagem, prompta a germinar, com prejuizo para os nossos creditos, desde que o governo se mostre propenso a retrair a sua util intervenção. Este é, em geral, o criterio egoistico dos cariocas, deprimente no fundo para a sua cultura, para a sua constancia laboriosa, para a firmeza do seu caracter, para a sua capacidade de autonomia. D'ahi, a indifferença desdenhosa com que são recebidos os conceitos demonstrativos da vantagem da mudança.

Os factos encarregam-se, entretanto, de provar, a meudo, o bom senso e o patriotismo dessa aspiração, que tem a amparal-a, é bom sempre recordar, um dispositivo expresso da Constituição federal. Agora mesmo, no relatorio do digno Sr. ministro da marinha, se allude, de passagem, ao erro manifesto de se manter no Rio a capital da União. "Não cabe nos moldes deste relatorio", diz o almirante Marques de Leão, "avaliar as desvantagens da permanencia da capital do paiz em porto de mar". A materia, na verdade, parece dever escapar ás cogitações do titular de uma pasta militar; mas, por mais que S. Ex. se quizesse abster de juizar, a esse respeito, a phrase que deixou escorrer do bico da penna basta para exprimir o seu voto de reprovação á insistencia nefasta com que se vai defraudando o dispositivo do codigo de 24 de fevereiro. Não foi uma idéa nova a que os legisladores constituintes suffragaram determinando a mudança da capital. Já a tinham aventado, no tempo do imperio, com argumentos brilhantes, alguns espiritos de clara visão politica, preoccupados com as possiveis collisões internacionaes.

A séde do governo deve estar, sempre que for possivel, ao abrigo de choques rapidos, bruscos e triumphantes. A maioria das capitaes acha-se nessas condições, localizadas no interior. Basta um golpe de vista a uma carta geographica para se verificar a exactidão do nosso asserto. Na America do Sul, a intelligencia dos fundadores das novas agglomerações humanas, depois constituidas em nações, foi sempre escolhendo, para centro principal da actividade governativa, localidades arredadas da costa. Se não obedeceu essa designação a um intuito consciente e reflectido, é força confessar que nelle preponderou um vago instincto de conservação politica e social, prevendo na sombra do futuro a possibilidade dos perigos que ameaçam as cidades construidas á beira mar.

O governo, numa democracia, deve estar fóra das influencias dos syndicatos, da preponderancia dos capitalistas, das pressões dos industriaes e, sobretudo, muito longe dos centros onde a ambição do poder exalte agitadores audaciosos, capazes de trazerem os mais graves riscos á ordem publica e á segurança institucional. Póde-se, sem receio de contestação, affirmar que, sem o estabelecimento do governo no Rio, a população desta cidade ter-se-hia poupado ao espectaculo de algumas das sublevações que têm ennodoado os annaes republicanos. O Sr. almirante Marques de Leão não comprehende como se teima em conservar uma situação tão prejudicial á tranquilidade do regimen e ao socego da população. A ponderação de S. Ex., admiravel pelo desassombro, merece ser escutada. Não vale a pena agora recordar os movimentos subversivos, elaborados na capital, e proceder a uma analyse rapida das circumstancias propicias á sua erupção. Quem se der ao trabalho de pensar um pouco, verificará que só numa grande cidade se alliciariam os elementos necessarios ás temerosas agitações de que fomos angustiadas testemunhas e que só a esperança de poder, num golpe de audacia feliz, expulsar do Cattete o supremo magistrado da Nação, deu alento a tal empreza.

Alguem já escreveu, e com inteira justiça, que o Rio soffre do mal chronico das revoluções. Nos periodos mais agudos de agitações partidarias, o publico receia, a cada instante, a greve, instigada pelos agitadores politicos, o tumulto nas ruas e, porfim, a imposição das armas. Acredita-se sempre que a campanha demagogica da imprensa e do Congresso penetre nos quarteis, insinue o seu veneno nos navios. Os boatos de sedição encontram sempre ouvidos attentos e esperançados. Tanto mal se diz da Republica, tal como está funccionando, apresentada sempre como uma caricatura de verdadeira democracia, como um regimen de oppressão constante, que a intelligencia menos versada na psychologia dos nossos politicantes profissionaes facilmente aguarda de um momento para outro a aventura militar, reorganizadora das liberdades publicas.

Os marinheiros julgaram poder, como certos agitadores civis, arrancar do governo, pela força, a decretação de medidas favoraveis ao seu bem estar. Depois pensaram ir mais além e exigir, talvez, se o movimento se generalizasse, a destituição do governo, para servir ao alludido ideal de regeneração da Republica, pretexto aqui como em toda a America Latina, para todos os arreganhos de caudilhagem. A capital, infeccionada por este virus, está sempre sujeita á renovação de desordens. O afastamento do governo para uma cidade de montanha, dada a difficuldade da sua installação no ponto já escolhido no planalto central, seria uma prudencia do maior alcance para a pacificação dos espiritos para a extincção das velleidades revolucionarias.

A phrase do almirante Marques de Leão deve ser maduramente pensada. S. Ex., como ministro militar, frizou, ao correr, a necessidade de uma solução a esse melindroso problema politico. A outros, com responsabilidades muito sérias nos destinos das instituições, cabe o dever de dar á idéa do illustre almirante o desenvolvimento imposto pela realidade da nossa dolorosa situação. Não esqueçamos, de resto, que ha tambem um dispositivo constitucional a executar...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Se bem que não tivessemos um céo claro nem o brilho do sol, todavia não nos podemos queixar do dia de hontem, cuja temperatura foi assás agradavel.

Sem grandes oscillações, o thermometro attingiu 20,7, ás 3,20 da tarde, tendo marcado a minima de 17,9 ás 5 horas e 20 minutos da manhã.

Orvalhou abundantemente pela manhã e houve grande cerração pela madrugada.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica esteve hontem, pela manhã, no palacio do Cattete, de onde saiu para visitar o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia do Rio de Janeiro.

S. Ex. não voltou mais á séde do governo, dirigindo-se, em seguida, para o palacio Guanabara.

Estiveram no palacio do Cattete, hontem, os Srs. senadores Arthur Lemos, Thomaz Accioly, Alencar Guimarães e Generoso Marques, deputados Augusto de Freitas, Cardoso de Almeida, Graccho Cardoso, Lyra Castro e Torquato Moreira, Drs. André Cavalcanti, A. A. Cardoso de Castro e Epitacio Pessoa, ministros do Supremo Tribunal Federal; D. Luiz Raymundo da Silva Brito, arcebispo de Olinda; Drs. Olyntho de Magalhães, Deoclecio de Campos e Venancio Labatut.

O Sr. presidente da Republica mandará amanhã o capitão de corveta João Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar, depositar uma grinalda de flores naturaes no tumulo do marechal Floriano Peixoto.

A commissão promotora das homenagens á memoria do marechal Floriano foi hontem solicitar do Sr. presidente da Republica que tornasse extensivo aos operarios da União o ponto facultativo amanhã.

Igualmente pediu que S. Ex. se fizesse representar na commemoração.

O barão de Ibirocahy foi hontem solicitar do Sr. presidente da Republica uma audiencia especial.

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Os directores da companhia A Popular foram ao palacio do Cattete convidar o Sr. presidente da Republica para inaugurar a exposição de plantas de casas para operarios, no salão do Club de Engenharia.

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, esteve hontem, á tarde, no palacio do Cattete, sendo recebido pelo Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia, por estar ausente o marechal Hermes da Fonseca.

Sobre a mesa do Senado está preenchendo o triduo regimental o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. unico. O mandato legislativo tem seu inicio na data da expedição do diploma de senador ou de deputado, e termina na data da expedição do diploma ao successor, revogadas as disposições em contrario—*Mendes de Almeida.*"

O Senado approvou hontem a redacção final do projecto dispondo sobre os casos de inelegibilidade dos membros do Congresso, do presidente e do vice-presidente da Republica.

Antes de o fazer, porém, houve uma meia hora de discussão entre os Srs. Feliciano Penna e Sá Freire.

Assim foi que, annunciada a discussão da redacção final do projecto em questão, pediu a palavra o Sr. Feliciano Penna. S. Ex., depois de combater o modo por que foi redigido o projecto, concluiu por emendal-o, no sentido de melhor esclarecer o art. 21 da Constituição, que dispõe que é caso de perda de mandato o exercer um dos membros do Congresso, durante a sessão legislativa, outro cargo, cumulativamente.

O Sr. Sá Freire, relator, replicou ao representante de Minas Geraes, declarando que a commissão de leis dessa casa do Congresso foi até onde lhe era permittido ir, isto é, procurou dar melhor fórma ao dispositivo proposto pela Camara. Sabendo que ainda assim está confuso o dispositivo, lembrou ao seu collega que a commissão de redacção não podia, em virtude do regimento, se afastar do texto da emenda da Camara.

O Senado, não podendo mais emendar o projecto, estava na contingencia de, ou rejeitar o que a Camara accrescentou, ou rejeital-o, propondo a commissão de que faz parte este ultimo alvitre.

Terminou S. Ex. concitando ao seu collega a retirar a emenda que apresentou, mesmo porque o regimento se oppunha á sua aceitação.

Volta novamente á tribuna o Sr. Feliciano Penna, que, depois de entrar ainda em considerações sobre as vantagens do que propunha, terminou retirando a emenda.

Em seguida, foi submettida a votos a redacção em questão, sendo approvada.

A commissão de finanças do Senado reune-se hoje, sob a presidencia do Sr. Glycerio.

Foi lida, no expediente da sessão de hontem, da Camara, uma mensagem do governo, solicitando a abertura do credito de 13:930$090, para pagamento de differença de vencimentos do auditor da 9ª região permanente.

Foi lido, no expediente da sessão de hontem, da Camara, um requerimento do tenente-coronel José da Silva Braga, lente do Collegio Militar, pedindo um anno de licença com todos os vencimentos.

No expediente da sessão de hontem, da Camara, foi lido um contra-protesto de Luiz Ten Brink a um protesto de Eduardo de Oliveira Martins, sobre a construcção de uma estrada de ferro de Villa Platina, em Minas, a Cuyabá.

O engenheiro Theodomiro de Araujo Silva enviou á Camara um requerimento, pedindo a decretação de uma lei que bem garanta a percepção do montepio e propondo bases para essa lei.

O Sr. Generoso Ponce occupou hontem a tribuna da Camara, durante toda a hora do expediente, para criticar a administração do Lloyd Brazileiro.

S. Ex. mostrou as irregularidades dessa empreza de navegação, que, pelo retardamento de transporte de mercadorias existentes nos trapiches de Montevidéo para Matto Grosso, tem causado sérios prejuizos ao commercio desse Estado.

A commissão de finanças da Camara, hontem reunida sob a presidencia do Sr. Sergio Sabova, assignou os seguintes pareceres: do Sr. Soares dos Santos, indeferindo o requerimento do 1º tenente Manoel Augusto de Athayde, solicitando promoção ao posto immediato por acto de bravura; do Sr. Antonio Carlos, dando nova redacção para a 3ª discussão ao projecto que regula as promoções dos empregados publicos da União; do Sr. Sergio Sabova, com um projecto, abrindo ao ministerio da guerra o credito de 1:235$483, destinado ao pagamento de Gonçalo Attico Leiva, de vencimentos relativos ao periodo decorrido de 13 de agosto de 1908 a 24 de agosto de 1909, em que serviu como addido ao hospital militar do Estado de Pernambuco; do mesmo, abrindo ao ministerio da fazenda o credito de 27:304$553, para pagamento devido a Philadelpho de Souza Castro: deste parecer obteve vista o Sr. Alcindo Guanabara.

A mesma commissão, por proposta do Sr. Alcindo Guanabara, resolveu solicitar da Camara Syndical dos Corretores informações a respeito dos titulos ao portador, de emprestimos contraidos por associações religiosas, irmandades e congregações, determinando a natureza e denominação com que os mesmos têm sido admittidos á cotação na Bolsa.

O Sr. Cunha Machado apresentou hontem á Camara o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. O desconto para abono das pensões, tanto de montepio como de meio soldo, se fará de accordo com a tabela C que acompanhou a lei n. 2.200, de 17 de dezembro de 1910, por meio da qual serão pagas as referidas pensões.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

IMPRONUNCIA

O pretenso estellionato, que o odio de inimigos, temidos pelos fracos pretendeu erigir em crime qualificado, imputando-o, ousadamente, ao brilhante jornalista João de Souza Lage, director-presidente desta folha, soffreu hontem golpe decisivo. Outra decisão não era de esperar.

O integro juiz Dr. Carvalho e Mello, tomando, afinal, conhecimento do processo instaurado sob essa calumniosa imputação, julgou-o improcedente, pulverizando a infamante delação, em todos os seus termos.

Para esse resultado, convém assignalar — João Lage, confiante em sua innocencia e seguro da lisura das transacções gratuitamente incriminadas de fraudulentas e criminosas, fundou exclusivamente a sua defesa nas proprias provas ministradas pela accusação, patenteando, assim, a segurança do seu direito e a confiança na magistratura deste Districto.

Seu patrono e dedicado amigo Dr. João Maximiano de Figueiredo, nosso director-secretario, não precisou basear em outros elementos a completa defesa do nosso prezado companheiro, tal a inanidade da accusação contra elle apparelhada.

Isso diz bem o que foi, ou antes, o que é esse vergonhoso processo, exhumado da poeira do cartorio da 1ª vara criminal, depois de mandado archivar pelo honrado juiz Dr. Machado Guimarães, a quem a calumnia não perdoou esse acto de independencia e justiça, ferindo-o tão cruelmente, que conseguiu arredal-o da instrucção do novo processo. Eis, na integra, a decisão proferida pelo Dr. Carvalho e Mello.

Prepare-se o digno prolator para entrar no mesmo pelourinho.

Não será S. Ex. a primeira nem a ultima victima.

Valer-lhe-ha, de certo, a serenidade da Côrte de Appellação, a cuja instancia desejamos ver elevado esse processo "sui-generis", para victoria completa do denunciado e sua posterior e justa vindicta:

SENTENÇA

Vistos, etc.

Denunciou o Dr. Promotor Publico a João de Souza Lage como incurso em o 9 § do art. 338 do Codigo Penal, por haver, na qualidade de director-gerente da Empreza "O Paiz", mas sem o concurso de outro companheiro de directoria, mesmo porque não existia na occasião, contraido emprestimos em nome da referida sociedade, no Banco da Republica do Brasil, já aceitando, em nome da mesma, repito, letras que endossou e sacou em seu nome individual, já obtendo a abertura, no mesmo estabelecimento bancario, de uma conta corrente, garantida com debentures da empreza, mas que nunca foram emittidos, nem subscriptos legalmente, levantando por conta da mesma sommas consideraveis, constituindo, com os actos praticados e abusivos de poder, a empreza em obrigações que não tivera em vista. Instaurada a formação da culpa, foi o R. qualificado a fls. 202, depondo em seguida testemunhas em numero legal, (fls. 204, 209, 214, 219, 224 e 253), sendo então o R. interrogado, (fls. 276).

Disse o representante do Ministerio Publico, afinal, opinando em sua promoção de fls. 290 pela pronuncia do R. nos termos da denuncia. Defende-se o R. a fls. 279, allegando:

Não ter havido em seu procedimento, nem falsa qualidade, nem falsos poderes, pois, era e é director-gerente da Empreza "O Paiz", e nessa mesma qualidade que affirmara, operou em o Banco da Republica do Brazil; e se houve abusos de poderes, dá-se excesso do mandato, materia exclusivamente do dominio do Direito Civil, já tendo sido as transacções liquidadas e quitadas; transacções estas reputadas pela directoria do Banco commerciaes, e em que presidiu boa fé por parte delle R., como dizem as testemunhas da propria accusação; que não usou de artificio qualquer fraudulento, inclusive dos bens dados em garantia da conta corrente, que não podessem ser caucionados, pois a assembléa geral da empreza autorizou, (fls. 156 e 158), a contrair obrigações por debentures, tendo sido emittidas, como se vê da escriptura de fls. 163 e 168 e dos documentos de fls. 170 a 177 e 201, as quaes foram resgatadas fls. 173, não sendo essencial a subscripção publica para a validade das mesmas e do emprestimo.

O que tudo visto e examinado:

Attendendo que o processo correu seus termos regulares sem preterição de formalidades necessarias e essenciaes;

Attendendo que para o despacho de pronuncia carece, na fórma dos arts. 144 e 145 do Codigo do Processo Criminal, pleno conhecimento do delicto e indicios vehementes de quem seja o criminoso;

Attendendo que o estellionato, sendo uma especie de crime contra a propriedade, para sua existencia carece occorrer não a fraude commum dos delictos, mas sim a fraude peculiar desta especial infracção penal, o definindo por isto Cajucio (observ. lib. 20, cap. 26, como se vê em Renayzi Elem. Juris. Crim. V. 5. De Stellionato cap. 14), "Stellionatum esse impesturam et dolum omnem qui peculiari sua nomine vacat", ensinando Carrara, Program. § 2.345 que a fraude especial desse crime consiste em uma "misse-en-scène" creada e executada com má fé; Vito Riguto — "Sulla frode punibile arch. Giurid. de Serafini, XXVI, 507, bem caracteriza esta especie de dólo, no trecho seguinte: "Cosa è infacti la frode? E' il dolo nel pleno svilluppo, l'arte perfessionata di sofforcarse agiu grido d'ella consciensa, e di nos condere il massimo grado di malvagitá solto colorite figure de bene, di prodigalitá, d. amore. L'arte veramente infernali d' travere le leggi ordendo nelle tenebre le trame di un inganno che lenganno la vittima senza falie conoscere chi l'avvierse".

Attendendo, assim, que o elemento caracteristico do estellionato, o dólo especifico, reside no uso de artificio, ou em machinações fraudulentas para surprehender a boa fé de outrem, illudir a sua vigilancia ou ganhar-lhe a confiança, induzindo-o a erro ou engano por este ou outros meios astuciosos, procurando o agente para si lucro ou proveito;

Attendendo que esse dólo preside ao crime de estellionato, cuja noção generica se vê no art. 338, § 5º, do Codigo Penal e ficou apontada acima, a todas as modalidades desse crime, e, assim, as dos paragraphos do referido artigo;

Attendendo que essa fraude especial, ou artimanhas dolosas do agente, comprehendido assim os exemplificados nos diversos paragraphos do artigo 338 cit., devem ser sempre apreciadas a par da intelligencia, illustração, profissão e experiencia da victima, não devendo ser, pois, ella temeraria, ou imprevidente, acreditando em illusões grosseiras ou simples mentiras; (Chaveau et Hilie, theorie du cod. pen. V 2º, pag. 461, ns. 3.482 e 3.483) — Accordão da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal do Districto Federal, de 25 de janeiro de 1897, (Rev. J. V. 1º, pag. 120);

Attendendo, assim, que quando em face das condições da victima deverem ser reputados inhabeis os meios usados pelo agente para colhei-a em as malhas do seu trama, deixa de existir esse crime, não havendo logar então a punição do agente, por não se dar o engano, ou erro da victima. David. Delit, d'Scroquerie, pag. 61 "Se era facil a victima verificar as asserções do agente, as manobras fraudulentas, cessam de ser punidas".

Attendendo que o R. é accusado de ter, na qualidade de director-gerente da empreza "O Paiz", e sem o concurso de outro companheiro de directoria, aceito pela empreza letras, no Banco da Republica do Brasil, as quaes endossou e sacou individualmente, levantando quantias; bem assim conseguindo a abertura de conta corrente, garantida com 500 debentures da sociedade "O Paiz", sacou por conta da mesma 374:415$200, fls. 122, fazendo escripturar em os livros do "O Paiz", aquellas, em seu nome individual, como seu credito, e estas em nome do Banco referido; (laudo dos peritos de fls. 85 e 102);

Attendendo que a lei 434 de 4 de julho de 1890, art. 97, determinou dever a sociedade anonyma ser administrada e representada pelo menos por dois directores, facultando, assim, a elevação apenas do numero dos administradores nos estatutos de qualquer empreza anonyma; entretanto, attendendo que, se as transacções referidas foram de facto effectuadas só pelo accusado, como director-gerente da empreza "O Paiz" com a directoria do Banco da Republica do Brasil, é tambem certo não se poder attribuir á directoria do Banco ter sido enganada, ou induzida a erro pelo accusado, com os actos praticados, já por não ser licito attribuir-se a quem quer que seja ignorancia, ou erro de direito, e, assim, da disposição citada e outras reguladoras da especie, e já pela sua competencia profissional e pratica inveterada, obtida em transacções quotidianamente operadas com sociedades anonymas, devendo presidil-as sempre habitual prudencia e previdencia communs, peculiares á sua profissão;

Attendendo que, si a mesma directoria do Banco quizesse observar, nas transacções effectuadas com o accusado, todas as precauções devidas, as repelliria, quando mais não fosse, pela illegitimidade do acusado para representar por si só a empreza "O Paiz" nas operações que effectuara; tendo sido outra qualquer razão predominante, que determinara a realização de taes transacções; tanto mais quanto.

Attendendo que era facilimo á directoria, se carecia de instrucções sobre as propostas do accusado para as transacções, obtel-as mandando que o advogado do Banco as examinasse e emittisse parecer, o que não foi feito;

Attendendo ainda que a mesma directoria, dispondo de amplos elementos de pesquiza para operar certeiramente nas transacções referidas, já quanto á extensão dos poderes do R. para as mesmas, já quanto á pureza dos titulos (debentures) offerecidos em garantia e que por sentença do Dr. juiz da 1ª vara commercial foram declarados nullos posteriormente (folha 73), não lançou, entretanto, mão desses meios, facilitando as operações, e pondo de parte a prudencia commum e a peculiar á sua profissão, deixou, de facto, transparecer que motivo de ordem diversa, muito influiu para a aceitação das transacções, não estando longe de admittir-se, como possivel, o publico e o politico, a que se refere a exposição de fls. 8 e 12, enviada á Promotoria Publica, pois,

Attendendo-se ao modo final porque se liquidaram todas as transacções referidas, após a annullação das mesmas pelo Dr. Juiz da 1ª Vara Commercial, fls. 26, 79, 50 e 286, isto é, transigindo a empreza victoriosa no pleito—"O Paiz"—com o Banco da Republica do Brazil, pagando-lhe oitocentos e onze contos de réis em acções da mesma empreza e duzentos e trinta e tres mil quatrocentos e noventa réis, em dinheiro, objecto daquelle litigio, titulos estes, que em o encontro de contas com o governo, na organização do novo Banco do Brazil, a commissão julgadora do acervo bancario fez transferir ao Governo, resalvando assim a directoria de qualquer responsabilidade pelo "damno" civil que aos accionistas resultasse daquellas operações; assim,

Attendendo não haver o réo, em face dos principios do Direito Penal, usado de falsa qualidade, pois que era director-gerente do "O Paiz" e nessa qualidade operou, embora ampliando os poderes do seu mandato; e usando de titulos que a sentença de fls. 73 já declarou sem valor e improprios para garantia da conta corrente aberta no Banco, pelos motivos constantes da mesma decisão, se lançou o accusado mão de artimanhas, seriam tão grosseiras para com a directoria do mesmo Banco e de facillima desmascaração e repulsa, dependendo unicamente da prudencia commum e da profissional dos directores do estabelecimento bancario, não existindo, assim, o elemento primordial e caracteristico do crime de estellionato;

Attendendo mais que os depoimentos de alguns dos directores do Banco, inclusive os da carteira commercial, affirmando a "boa fé" com que foram feitas as transacções, por parte do accusado, repellem tambem em absoluto ter sido o Banco enganado, ou induzido a erro com os meios usados pelo Réo;

Attendendo ainda que, na falta de dólo especifico, não tem applicação a hypothese o nono paragrapho do art. 338 do Codigo Penal, em o qual foi o réo denunciado, mesmo porque essa modalidade do estellionato se refere ao Agente do crime em relação directa e immediata contra a victima que, no caso, seria o Banco quando, entretanto, na operação elle credor e não devedor:

Attendendo mais que as importancias das operaçõe entraram para os cofres do "Paiz", como affirmam os laudos dos peritos, fls. 85, 89 v. 90, 105 e 106, não tendo a importancia, que á primeira vista parece, a irregularidade apontada, de haver sido o producto das letras endossadas e sacadas pelo réo no Banco referido escripturadas em nome delle réo, nos livros da empreza — "O Paiz" —, porquanto os creditos não surgem pela simples vontade de uma das partes, embora escripturados pela mesma ou por sua ordem, e sim em face das provas legaes exhibidas para sua creação e solução; e

Attendendo que os titulos creditorios de taes transacções só autorizariam ao R. cobrar da empreza o credito escripturado e m seu nome, em face da exhibição delles, por pagamento individualmente feito pelo réo, aos portadores anteriores delles, por força do seu endosso e saque, e assim legitimo credor então da empreza por direito regressivo, mas nunca por uma estulta escripturação, que não creou direitos nem obrigações;

Attendendo que, pelas razões expostas, o dólo que existisse em taes transacções, por parte do réo, seria civil e não criminal, como ensina Pincherli, Cod. Penal Italiano, annotado, pag. 577, Puglia man. di diret. pen. V. 2, pag. 372;

Attendendo, finalmente, que nem o Banco nem o "Paiz" — soffreu diminuição "indebita" em seu patrimonio, pois a empreza — o "Paiz" — reconheceu-se afinal e "espontaneamente" devedora ao Banco, das quantias levantadas pelo accusado, em o nome da mesma empreza, fls. 117; o Banco recebeu a importancia devida, em titulos e dinheiro, dando quitação á empreza fls. 286, e transferiu em seguida os mesmos titulos, pelo mesmo valor recebido, ao Erario Publico.

E quanto ao Thesouro Nacional haver recebido os oitocentos e onze contos de réis, em as mesmas acções da empreza o "Paiz", — não cabe tomar conhecimento dessa transacção á Justiça Local, nem á Federal, na forma do art. 34 da Constituição Federal, como já opinou perfeitamente, quanto a esta, o Dr. Juiz Federal da Segunda Vara, em o conflicto de jurisdição negativo, decidido pelo Supremo Tribunal Federal,a fls.182,e sim ao poder legeslativo indagar da conveniencia ou não do Governo, na transacção, e do prejuizo ou não causado ao Patrimonio Nacional, com a operação referida!

Assim, julgo por estes fundamentos improcedente a denuncia, e absolvo o réo. Custas na forma da lei. Publique-se e intime-se o Dr. Promotor.
Rio, 24 de junho de 1911.

Luiz Augusto de Carvalho e Mello.

O Sr. ministro do interior remetteu ao presidente do Estado de Minas, afim de serem tomados na devida consideração, os requerimentos de Ludgero de Souza Belisario, pedindo a sua transferencia da cadeia de Barbacena para a de S. José de Além Parahyba; de Manoel Gonçalves de Assis, pedindo a sua transferencia da mesma cadeia para a de S. Paulo de Muriahé, e de José Lima Sanches, pedindo sua transferencia para a cadeia de Viçosa.

AINDA... E SEMPRE NA PONTA
TEUTONIA
A RAINHA DAS CERVEJAS

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Sá Freire, Alencar Guimarães, Alvaro Machado, Augusto de Vasconcellos e Quintino Bocayuva, deputados João Simplicio, Costa Rodrigues, Domingos Mascarenhas, Aurelio Amorim, Alaor Prata, Hosannah de Oliveira, Bezerril Fontenelli, Eduardo Saboya, Natalicio Camboim, Erico Coelho e João de Siqueira, Drs. Belisario Tavora, Manoel Cicero Peregrino da Silva, Oliveira Santos, Nunes Ribeiro, desembargador Souza Pitanga e barão Homem de Mello.

Bronchites? BROMIL.

O Sr. ministro do interior pediu ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil que seja remettida ao presidente do Estado de Minas uma caixa contendo objectos de valor e dinheiro, pertencentes ao espolio de Augusto Franco.

Foi declarada sem effeito a portaria que naturalizou brazileiro o portuguez Joaquim de Souza.

Foi autorizada a concessão de guias: para esta capital, ao tenente-coronel Manoel Antonio Guimarães, da guarda nacional de Itaborahy; ao capitão Pedro Milton Bastos, de Friburgo, e ao tenente Banno Edmundo Boeling, de Cordeiro.

Mobiliario elegante com 36 peças 1:600$. Casa Allem; rua Uruguayana, 91.

A commissão glorificadora da memoria do marechal Floriano Peixoto esteve hontem com o Sr. ministro do interior,a quem pediu o concurso das bandas de musica da força policial para a solemnidade do dia 29 e a dispensa do ponto, inclusive para os funccionarios do ministerio, naquelle dia.

A mesma commissão esteve tambem no ministerio da fazenda, pedindo que fosse facultativo o ponto, ao que accedeu o Dr. Francisco Salles.

Obtiveram licenças: de um anno, o capitão Affonso Pereira Nunes, da guarda nacional do Estado do Rio, e o alferes Amador José Dias Pacheco, da guarda nacional de S. Paulo; de seis mezes, ao guarda civil de 1ª classe Antonio Carlos de Miranda Jordão; de 15 dias, ao commissario do 28º districto policial Theotonio Santa Cruz de Oliveira; de 90 dias, o capitão da força policial Augusto da Silva Costa, e de 60 dias, o soldado da mesma corporação Manoel Pacheco Duarte.

Recommendam-se ás Exmas. senhoras o esplendido sortimento de [illegible] manteaux e robes para theatro, [illegible] acaba de receber a Casa Colombo.

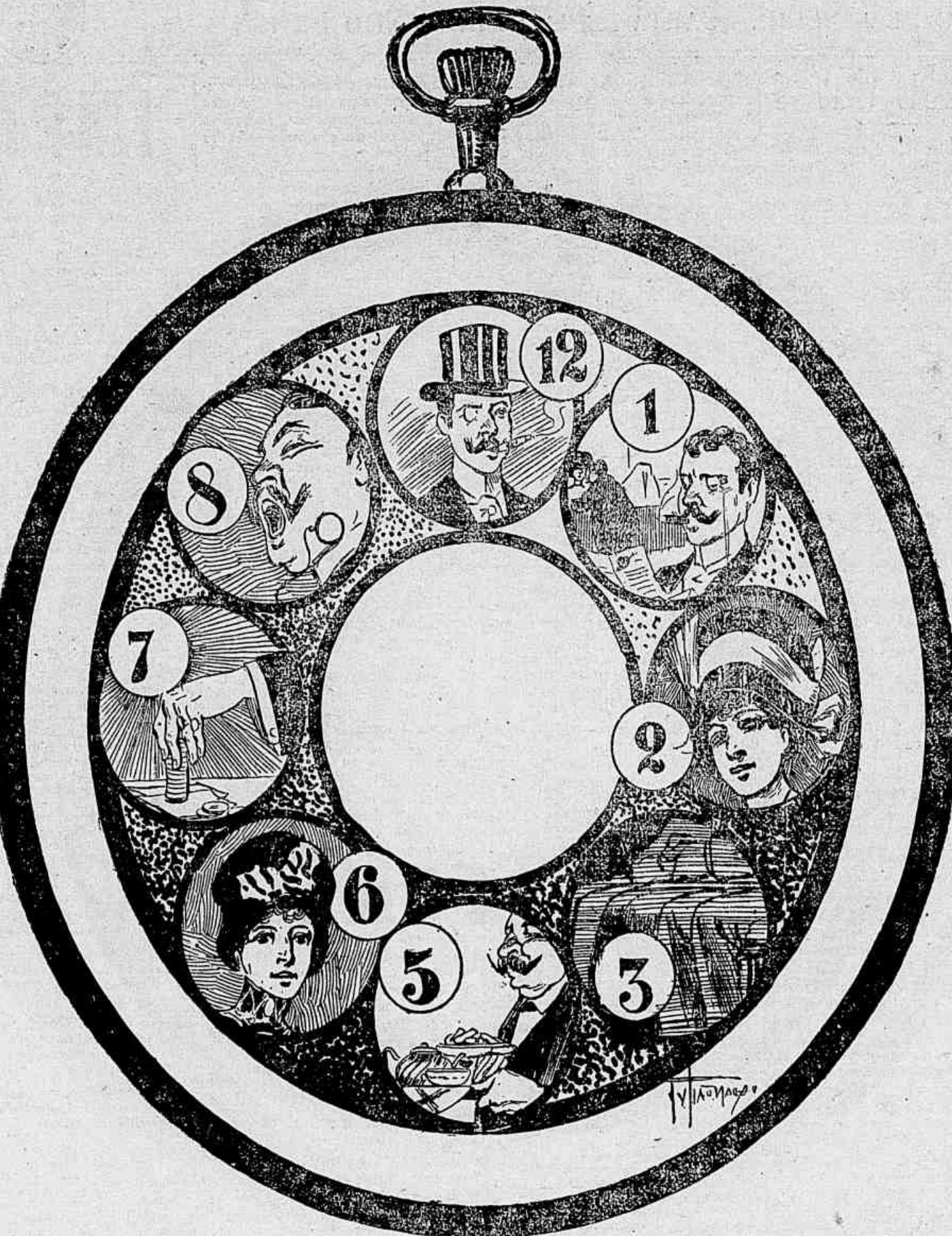
O Sr. ministro do interior, hontem, acompanhado do Dr. Juliano Moreira, director do Hospicio Nacional de Alienados, foi á estação de Engenho de Dentro visitar o proprio nacional onde está sendo installada a colonia de alienados para mulheres.

S. Ex. achou os trabalhos muito adiantados e determinou que a installação definitiva da colonia fique concluida na proxima semana.

Actualidades

O DIA DE OITO HORAS

(OU O RELOGIO DE CERTOS EMPREGADOS)

Demos hontem o relogio das 13 horas de trabalho (opinião de um empregado). Faltariamos ao mais sagrado dever de imparcialidade se não dessemos hoje o relogio das oito horas (opinião de um patrão),

Meio-dia — A hora de um empregado moderno entrar em um estabelecimento moderno é a do meio-dia (depois de bem almoçado, bem encartolado, bem perfumado e bem florido). E' a hora em que os *havanas* são mais saborosos.
Uma hora da tarde — A correspondencia recreativa-sentimental, emquanto o patrão serve as primeiras freguezas do dia, que são sempre as mais impertinentes e as mais feias.
Duas horas — O *flirt* das duas.
Das tres ás quatro — Um pouco de cinema, porque a vida não vai a matar.
Cinco horas — O chá e os biscoitos, servidos pelo patrão, com o seu melhor sorriso.
Seis horas — O *flirt* das seis.
Sete horas — Um pequeno adiantamento. (As noites são tão longas para um empregado celibatario!...)
Oito horas — Bocejo final, que exprime todo o tedio de se viver uma vida tão afanosa, em sacrificio do egoista interesse alheio!...

VISITAS PRESIDENCIAES

O Dr. Moncorvo Filho, que fundou, com meia duzia de profissionaes abnegados, o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia do Rio de Janeiro, foi ha dias pedir ao Sr. presidente da Republica que fizesse uma visita inesperada, em qualquer dia que entendesse, áquelle estabelecimento, e visse, nos seus serviços, quantos beneficios elle presta á população pobre desta capital, apesar de luctar com grande deficiencia de recursos.

Essa visita fel-a hontem o Sr. presidente da Republica, acompanhado do Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia; general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar, e capitão-tenente Reginaldo Teixeira, ajudante de ordens.

Recebido pelo Dr. Moncorvo Filho, o Sr. presidente da Republica percorreu todas as dependencias do estabelecimento, e, á proporção que examinava os diversos serviços, mais se impressionava com os extraordinarios cuidados hygienicos ali observados e o carinho com que são tratadas as crianças, quer do instituto propriamente dito, quer as que recebem soccorros externos. O chefe do Estado viu que, longe do que geralmente se pensa dos serviços do estabelecimento, é este modelar, podendo competir com qualquer outro estrangeiro, e, por isso, digno de todo o apoio dos poderes publicos.

S. Ex., como as demais pessoas de sua comitiva, levou dessa visita a melhor impressão.

S. Ex. teve occasião de ver na sala da directoria, a primeira em que se demorou, a planta do novo edificio projectado para o Instituto de Assistencia. O Sr. presidente achou-o pequeno para as necessidades desse estabelecimento e para o seu desenvolvimento crescente; ao que ponderou o Dr. Moncorvo que ainda assim o instituto luctava com difficuldades para levantal-o.

Na bibliotheca, visitada em seguida, o marechal Hermes examinou attentamente os quadros de natalidade, mortalidade e nati-mortalidade infantil ali existentes, quadros em que avulta a nati-mortalidade das crianças no Rio de Janeiro, com um coefficiente mais elevado do que em qualquer outra parte do mundo. Estes quadros, com os dados estatisticos alarmantes que apresentam, impressionaram bastante a S. Ex., cuja attenção foi attraida, não só para aquelle coefficiente, como para o augmento crescente da mortalidade infantil.

Na secretaria, esteve vendo os quadros muraes que apresentam o movimento da clinica infantil e a proporção das varias enfermidades; observou o registro do exame das amas de leite, serviço em que foram examinadas até hoje cerca de mil e duzentas mulheres, com a rejeição de 85 o|o, por varias molestias das examinandas, com casos de lepra, cancro, epilepsia, pús no leite, tuberculose e syphilis, que o exame revelou.

Entre os outros serviços percorridos—desde as clinicas até o serviço de mulheres gravidas e da "gota de leite"—S. Ex., que acompanhou com interesse a exposição feita pelos directores e medicos do instituto, interessou-se particularmente pelo de registro dactylographico, no archivo do estabelecimento, e pelo da *crèche*.

No primeiro, onde existem trinta e seis mil fichas de crianças, ordenadas rigorosamente, S. Ex. pediu uma ao acaso, coincidindo ser a de uma criança que apresentava um curioso caso de polydactylia (mãos com mais de cinco dedos), sendo que essa criança tem na familia mais de um caso semelhante. O marechal Hermes referiu-se então, não só ao valor do contingente prestado á pediatria pelas fichas dactylographicas, como a vantagem de registrar os casos de hereditariedade morbida. Foi-lhe então mostrada uma serie de quadros dessa natureza, onde se destacam, na ordem do maior numero de casos de hereditariedade nas crianças, a nevropathia, a tuberculose, o alcoolismo, a syphilis e o arthritismo.

Na *crèche*, S. Ex. teve agradavel impressão ao ver os pequerruchos que ali estavam, em numero de dez, filhos de operarios e trabalhadores, guardados carinhosamente por duas amas.

Percorridos os varios departamentos do instituto, o Sr. presidente da Republica retirou-se, promettendo, ao despedir-se, proteger efficazmente aquella instituição.

O Dr. Moncorvo Filho, por sua vez, agradeceu a visita, salientando que dos chefes de Estado, fôra o que mais demoradamente observara os serviços e as necessidades do instituto.

Pelo Sr. ministro do interior foram despachados os seguintes requerimentos:

Thomaz Glycerio Alves da Silva, pedindo ser nomeado conservador e restaurador da Escola Nacional de Bellas Artes—Indeferido;

Manoel Bastos, pedindo naturalização—Junte procuração;

Armando Esteves, archivista do Archivo Publico Nacional, pedindo uma gratificação—Requeira por intermedio do director do Archivo;

Antonio Garrido Alvares, pedindo naturalização—Faça reconhecer por tabelião a firma e prove a residencia no Brazil por mais de dois annos.

Rouquidão? BROMIL.

AS FÉRIAS NA CENTRAL

A representação que os funccionarios dos escriptorios da Central dirigiram ao director daquella via ferrea, e que publicámos ha dias, merece alguns commentarios que os signatarios da representação, por um facto de disciplina, se abstiveram de fazer.

Sente-se, entretanto, que no regimen de férias estabelecido, e que motivou o reclamo, ha, quer no ponto de vista legal, quer no moral, circumstancias que devem actuar no esclarecido espirito do Dr. Paulo de Frontin, para attender ao pedido que lhe fizeram os seus subordinados.

No ponto de vista legal houve uma interpretação diversa das disposições prescriptas na lei orçamentaria que autorizou a reforma da Central. O que essa lei parece ter autorizado, aliás mantendo uma tradição regulamentar daquella ferrovia, foi que as férias de quinze dias podiam ser gozadas por dias seguidos ou interpolados; e esta disposição visava, como visou a tradição existente, facilitar ao empregado a legalização das pequenas faltas que seja obrigado a dar, no correr do anno, por accidentes imprevistos, fazendo com que fossem esses dias considerados como férias para o effeito de não ser sacrificado no ordenado e na gratificação quem faltou ao serviço por causas bastante inesperadas para não dar ensejo antes ao pedido regular de licença e bastante passageiras para não fazer persistir depois essa exigencia.

A deliberação, tão respeitosamente impugnada pelos interessados, estabelecendo que as férias só podem ser gozadas em grupo de dias seguidos e por turmas, foi de encontro á disposição que permittia que aquellas férias pudessem ser aproveitadas em dias interpolados; e tirou aos funccionarios daquella estrada o recurso que lhes evitava a perda de vencimentos, quer dizer, o desequilibrio da sua economia privada, todas as vezes que um incommodo de saude ou uma exigencia insuperavel de sua situação domestica leval-o a uma synalepha do trabalho. Não é legal nem é justo; tanto vale dizer — não é moral.

Accresce, porém, ao que sabemos, que a organização das turmas para o gozo das primeiras férias tornou menos suave aquella deliberação, por isso que fez contar o grupo da quinzena da data de 23, incluindo nos dias concedidos o 24, que é S. João, e o 25 que é domingo, dois dias furtados, portanto, aos classificados nessa turma, que os teriam de gozar forçosamente fóra das férias, porque um é de dispensa legal e o outro, com os habitos adoptados na nossa administração publica, seria de dispensa tradicional.

Acreditamos que o illustre director da Central, ponderando sobre a respeitosa petição que lhe dirigiram os seus auxiliares, satisfará com a sua benevolencia aos seus desejos.

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados o Sr. ministro do interior declarou, em resposta a uma consulta, que o bacharel Carlos Domicio de Assis Toledo, promotor publico na comarca do Alto Purús, nomeado em 13 de junho de 1908, até a presente data esteve em exercicio apenas durante quatro mezes e 19 dias.

O Sr. ministro da marinha determinou ao chefe do estado-maior da armada que informe sobre o pedido feito pelo almirantado britannico acerca do serviço de levantamento de plantas de marinha, a que o governo brazileiro está procedendo actualmente.

Tosse? BROMIL.

Deve chegar hoje ao porto desta capital o cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa.

O chefe do estado-maior da armada recebeu telegramma, participando a partida do referido vaso de guerra, ante-hontem, da Bahia.

Não é exacto que o distincto contra-almirante Furtado de Mendonça houvesse apresentado o seu pedido de reforma, conforme noticiou um jornal da tarde.

Foi mandada abrir nova concurrencia para a construcção de oito casas para pharoleiros e remadores em Joatinga e duas para pharoleiros em S. Matheus.

BRAHMINA
E' sem duvida a melhor bebida da época.
Vende-se em todas as "terrasses", cafés e restaurantes.

O general Dantas Barreto, titular da pasta da guerra, acompanhará o Sr. presidente da Republica na visita que S. Ex. fará amanhã á fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, no Realengo.

A comitiva presidencial viajará em trem especial,que parte ás 8 horas da manhã, da praça da Republica.

Asthma? BROMIL.

No despacho collectivo de hoje serão submettidos á sancção presidencial os seguintes decretos da pasta da guerra:

Reformando os coroneis João Pacheco de Assis e Pedro Manoel Gomes Carneiro, ambos da arma de infanteria, e os tenentes-coroneis Raphael Theophilo Zubaran e Carlos Pacheco de Sá, este, de infanteria, e aquelle, de cavallaria, todos por contarem mais de 25 annos de serviço effectivo;

Transferindo na arma de infanteria: do logar de fiscal do 4º batalhão para o 19º grupo, o major José de Oliveira Gameiro e deste para aquelle cargo, o major Bernardino Antonio do Amaral;

Abrindo o credito de 327:380$302 (supplementar), para pagamento do pessoal da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, em virtude da reorganização por que passou aquelle estabelecimento militar.

Foi aberta inscripção no estado-maior do exercito para o concurso de desenhistas de 1ª e 2ª classes, cujas provas serão iniciadas em 1 de julho proximo.

Não foi para desculpar o Sr. visconde de Moraes que fizemos algumas observações ao que ante-hontem os nossos estimaveis collegas da *Tribuna* escreveram a respeito dos contratos existentes entre o Estado do Rio e a Companhia Cantareira. Fizemol-as pelas expressões duras com que a *Tribuna* qualificara dois daquelles contratos, em ambos os quaes interviera o Dr. Nilo Peçanha com a sua autoridade de presidente do Estado.

A *Tribuna* disse, por exemplo, que o contrato para o serviço das aguas era um instrumento de extorsão e hontem accrescentou que era uma monstruosidade. Ora, foi isso precisamente o que negámos, mostrando que o contrato, se não dera vantagem alguma ao publico, não dera absolutamente á companhia. E pensámos ter provado isso, mostrando que a companhia abrira mão de 1 ½ % da sua garantia de juros que era de 6 %, a troco, como viram os collegas no contrato, de uma prorogação de prazo *sem garantia de juros*. Isto é, a companhia abriu mão de 75 contos annuaes que o Estado lhe teria de pagar, cremos nós, durante 26 annos, a troco de uma prorogação, sem garantia de juros. Aquelle illustre estadista para obter uma reducção nos encargos que pesavam sobre os cofres do Estado, considerou o prazo do contrato, já decorrido, como insubsistente,, mantendo unicamente a garantia — reduzida a 4 ½ % — pelo prazo do contrato anterior. Se defeitos teve o contrato, elles não podem ser imputados nem ao Dr. Nilo Peçanha, que apenas modificou a sua parte financeira, digamos assim, nem á actual administração da Cantareira, que já encontrou os serviços principaes inaugurados desde 1891 e feitos de accordo com os planos e projectos do contrato de 1885, executando-se muitos delles sob a direcção immediata da propria repartição de obras publicas do Estado. Isto consta de relatorios.

Se a Cantareira não dá agua ou não a dá na medida das suas obrigações, é caso diverso, e para corrigir o abuso, se ha, existe um technico que a fiscaliza e que deveria chamal-a ao cumprimento do contrato. Este é, aliás, omisso quanto ao numero de pennas d'agua, sendo assim puramente imaginario o de 4.000 que a *Tribuna* lhe attribue. O que, porém, é certo, é que a companhia não póde dar mais agua do que aquella que passa pelos encanamentos *assentados de accordo com os seus contratos* e tendo sido as obras fiscalizadas por technicos competentes.

Esse é o ponto principal da questão; ou, por outras palavras, é preciso saber primeiramente se a companhia dá ou não a agua a que é obrigada, e cujo limite natural está determinado pelo diametro dos encanamentos, para depois tornal-a passivel mais de censuras, do que de ameaças de aggressões, como aquellas que se contêm, mal veladas, nas linhas finaes do que hontem, tratando do caso, deixaram cair da sua penna os apreciados collegas.

A regularização do abastecimento d'agua a Nitheroy é um assumpto que não póde ser adiado e ainda bem que a *Tribuna* traz para essa campanha o seu valioso concurso; mas, o modo de fazel-o é que precisa ser ponderado, para que os capitalistas que pretendem ou possam pretender empregar seus capitaes no vizinho Estado, não se espantem vendo a fórma por que são ou venham a ser tratados os que lá já o têm empregado.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

Na Associação dos Empregados no Commercio — A sua directoria e o projecto Leite Ribeiro — A imparcialidade e o successo da nossa «enquête».

Já se tornou publica e acatada a imparcialidade com que vai sendo feita esta "enquête", sobre o momentoso problema da regulamentação de horas de trabalho para os empregados no commercio do Rio.

Ouvindo ao mesmo tempo os principaes interessados, caixeiros e patrões, reproduzindo as opiniões que de um e outro lado apparecem e se agitam com a maior fidelidade possivel, sem commentarios sequer, vou procurando encaminhar a melhor das soluções—aquella que resulte dos interesses que se chocam, conciliando-os— unica, emfim, que poderá ser proveitosa e pratica.

O respeito absoluto pela verdade, o registro imparcial das informações que nos chegam, aqui rigorosamente mantidos, é um facto material e palpavel que os interessados proclamam, como é facil de ver pelas innumeras cartas que diariamente publicámos.

* * *

Hontem, á noite, transpuz os amplos humbraes magnificos do edificio, em que funcciona, na Avenida, a Associação dos Empregados no Commercio, atravessei a comprida e alta galeria, em que profusamente illuminados resplandeciam os estuques das paredes e dos tectos e subi a larga escada que dá accesso á secretaria para pedir aos directores dessa conhecidissima associação a sua opinião valiosa sobre o projecto Leite Ribeiro.

Recebido com gentileza extrema e que não ha palavras que sufficientemente agradeçam por varios dos mais distinctos membros da directoria e do conselho, foram, como era muito natural, as primeiras palavras que me dirigiram, de protesto contra certa ordem de arguições contra a antiga sociedade, arguições essas levantadas, não por mim, que não tenho autoridade para fazel-as, nem jámais me desviaria do criterio de absoluta imparcialidade aqui adoptado, mas por algumas das pessoas até hoje inquiridas.

No que respeita a uma parte dessas arguições, não preciso fazer aqui qualquer referencia, porque, as objecções que me foram feitas verbalmente, acham-se condensadas na carta, pouco antes a mim enviara pelo Sr. Marcondes da Luz e que passo a publicar:

"Sr. redactor da "enquête" sobre a regulamentação das horas de trabalho no commercio — Cordiaes saudações. Na sua entrevista, com o Sr. M. Carneiro, illustre presidente da União dos Empregados no Commercio, esse cavalheiro referiu a V., segundo vem publicado, em seu numero de hoje, que "não sendo possivel chegar a um accôrdo quanto á equivalencia" (com a commissão da Associação dos Empregados no Commercio) "das representações, resolvemo-nos retirar e fazer um projecto nosso".

O Sr. Carneiro, infelizmente, não fez parte da commissão da União, e, assim, pouco orientado do que se passou, não póde informar a V. dentro da inteira verdade dos factos.

Por generoso assentimento dos collegas, fui honrado com a presidencia das commissões reunidas. Assim, julgo-me na obrigação de estabelecer a verdade dos acontecimentos, que póde ser comprovada com as actas existentes.

Tomaram parte nos trabalhos as seguintes associações, representadas por suas commissões: Protectora, União, Varegistas, Christã de Moços, e Empregados no Commercio, sendo as quatro primeiras convidadas por esta ultima. Aliás, a Protectora e a Varegista já em outras épocas trabalharam juntamente comnosco sobre o mesmo assumpto.

Na primeira reunião, a 7 de abril, foi presente e lido um esboço de projecto, elaborado pela commissão da Associação dos Empregados no Commercio, que era offerecido, como base para a mais ampla discussão:nem para outro fim poderiamos ter convidado e solicitado o concurso das co-irmãs. O Sr. Augusto Setubal, digno representante da União, declarando-se, em linhas geraes, de accordo com esse trabalho, apresentou, como subsidio, o seu projecto, que é lido.

Depois de lembrados varios alvitres para encaminhamento da discussão, o Sr. José Alberto da Silva, outro digno membro da commissão da União, declara que esta agremiação e a Protectora, compostas exclusivamente de caixeiros, não se achavam em condições de tratar (sic), de interesses que não eram inteiramente seus; que, em igual incompatibilidade estava a Varegistas, composta só de patrões (com protestos do seu presidente, então presente); portanto, a unica agremiação, á qual, por todos os direitos, cabia assumir a chefia da questão, era a Associação dos Empregados no Commercio, composta de caixeiros e patrões, indistinctamente. Indicava, pois, que ficasse ella encarregada de formular o projecto, de combinação com as co-irmãs, estabelecendo os termos definitivos do mesmo projecto.

Esta indicação é approvada, sem discussão, unanimemente. Achavam-se presentes seis membros da commissão da Empregados no Commercio e doze das outras.

Foi então que lembrei á assembléa, que dispunha da maioria absoluta contra qualquer tentativa de absorpção, a conveniencia de seleccionarem-se as commissões (claro está que tambem eramos uma commissão nesse numero), porquanto, todos os presentes com pratica de taes trabalhos, sabiam que as grandes commissões não eram o meio mais pratico para semelhante incumbencia, devendo levar em conta que não havia tempo a perder, e, uma vez ultimado o trabalho, seriam todos convocados para uma ou mais reuniões geraes.

Esta proposta foi bem recebida e approvada unanimemente.

Reunidos a 28 de abril, e de accordo com a indicação da União, já referida, apresentámos o esboço de projecto para discussão do artigo 1º, que, após longo debate, foi approvado e ficou assim redigido:

"As casas commerciaes estabelecidas no Districto Federal não poderão ter as suas portas abertas, nos dias uteis, além das 7 horas da noite."

O Sr. Accacio Lannes, outro digno membro da commissão da União, votou contra, declarando ter um projecto seu, particular, que ia submetter á consideração da assembléa!

A mesa declarou ao Sr. Lannes que, membro de uma commissão, que approvara a indicação de 7, de outro seu collega, não podia agir "particularmente" para apresentar um outro projecto; assim, não podia a mesa aceitar o seu trabalho, com o que a assembléa concordou. Como se vê, não era das melhores a unidade de vistas dos illustres collegas da commissão da União...

Na reunião immediata, a de 1º de maio,sendo submettidos á discussão os paragraphos e "alineas" do artigo anteriormente approvado pela assembléa, o Sr. Augusto Setubal, digno representante da União, apresentou umas preliminares, sem a approvação das quaes não podia continuar a commissão de que era chefe a collaborar nos trabalhos encetados.

Essas preliminares, cujos principios eram aceitaveis, mas que não podiam ser approvadas taes como estavam redigidas, como tive occasião de declarar, pois, importava no cerceamento completo da discussão de um assumpto, que devia ser longamente debatido, por todos, com ampla liberdade de acção, sem peias de qualquer especie, por isso que a propria commissão, pelo orgão do Sr. Alberto Silva, já havia declarado que "envolvia interesses que não eram inteiramente seus"

Ainda assim, e sempre no empenho de manter a maxima harmonia entre os commissionados, de molde a facilitar o feliz termo do nosso trabalho commum, submetti a proposta do illustre Sr. Setubal á discussão, sendo regeitada em votação, por isso que o seu autor não aceitou nenhuma modificação suggerida no intuito de tornal-a viavel.

E assim, retirou-se a illustre commissão da União, a despeito das solicitações de todos os presentes para continuar no seu posto.

Eis a verdade dos factos, que tomei a liberdade de restabelecer, não porque tenha qualquer interesse particular em fazel-o, mas porque nas deliberações tomadas foram parte as associações já citadas, cujos dignos representantes collaboraram até o fim no desempenho da nossa incumbencia, dando assim o mais bello exemplo de intelligente e proficua solidariedade.

Rogando a V. S. a inserção destas linhas, aqui ficam os meus antecipados agradecimentos, e subscrevo-me, com elevada estima e consideração — De V. S., attento, venerador, criado, obrigado—**Marcondes da Luz.**"

A SOLIDARIEDADE E O APPLAUSO DA SOCIEDADE UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE SANTOS.

Desta bem organizada sociedade paulista, de que é presidente o Sr. Custodio Pereira de Carvalho; secretario, o Sr. Tancredo Teixeira Coelho, e thesoureiro, o Sr. José [illegible]

Antunes, recebêmos o seguinte importante officio:

"Sociedade União dos Empregados no Commercio de Santos — Santos, secretaria, 26 de junho de 1911 — Exmo. Sr. Motivam o presente officio os nossos sinceros applausos á louvavel campanha, em boa hora começada pelo intemerato orgão de publicidade "O Paiz", em favor da laboriosa classe de empregados no commercio — os caixeiros.

Realmente, é essa uma classe das de maior desprestigio neste grande e liberal Brazil, necessitando, para erguer-se, do amparo valioso de jornaes independentes e bem intencionados, como o que V. redige.

A comprehensão desta necessidade foi, felizmente, posta á evidencia pelo "Paiz", cujo intuito acatabilissimo não póde deixar de despertar o mais vivo enthusiasmo em toda a classe dos empregados no commercio, não só do Rio de Janeiro, como de todas as localidades do Brazil.

Punhamos em duvida o successo dos empregados no commercio do Rio de Janeiro, á vista do que, em outras occasiões, tem succedido — quando resurgiram, ha dias, a questão do fechamento das portas ás horas exigidas e determinadas e a regulamentação das horas de trabalho. E isto, porque, por experiencia, já nos habituamos a observar o fracasso, em outras épocas, das pretensões dos empregados no commercio, devido, talvez, á falta de união geral da classe, em todas as suas ramificações, ou á falta de uma força alheia mas intuitiva e poderosa, cuja vibração tivesse o poder immarcessivel e definitivo, de extinguir de vez um estado de coisas deprimentes para uma classe avantajadissima, operosa e indispensavel.

Fundámos, ha dias, na cidade de Santos — o segundo emporio commercial do Brazil — a Sociedade União dos Empregados no Commercio, emanante dos melhores principios e ajustada sobre uma base modelar de humanitarismo, instrucção, e sobretudo de liberdade de acção. Deu causa á organização desta sociedade a idéa que aqui foi aventada e que repercutiu pelos principaes centros do Brazil, de se reunir a classe dos empregados no commercio, num dos maiores centros commerciaes deste paiz.

Oriunda de taes idéas e nascida para taes idéas, não podia a Sociedade União dos Empregados no Commercio de Santos deixar de desejar ao "Paiz" e aos empregados no commercio do Rio de Janeiro, as maiores prosperidades e o melhor dos successos na campanha que, com tanto brilho e com tamanho auspicio, iniciaram.

E não desprezamos o ensejo de dizer aos nossos collegas da Capital Federal, que estamos ardorosamente empenhados na consecução dos nossos direitos. Para isso procuraremos fazer da nossa sociedade uma instituição e do Congresso dos Empregados no Commercio, uma ruidosa e brilhante realidade, que trará fructiferos resultados para a grande classe ou será a consagração apotheotica dos nossos direitos adquiridos.

Para isto conseguir-se, basta a adhesão dos nossos collegas de todo o Brazil, e a Sociedade União dos Empregados no Commercio de Santos espera a firmeza de todos, nesse intuito louvavel, para iniciar os trabalhos de propaganda e de preparação para o proximo congresso.

Não devemos demorar a chegada dos nossos direitos, já tão retardados e tão usurpados. Se em quasi todas as classes proletarias o Brazil é o ultimo a agir, assim não deverá acontecer com a dos empregados no commercio, que, no entanto, já se deixou avantajar muitissimo pelas suas semelhantes de outros paizes de menos commercio e menores probabilidades libertarias. Ainda ha dias, é ahi está um exemplo, entrou em organização o nosso congresso dos empregados no commercio a reunir-se em Buenos Aires, Republica Argentina, para a futura organização da classe.

Isto póde attribuir-se á repercussão que teve o alvitre do congresso no Brazil, onde a principal imprensa o divulgou largamente. Por que, pois, não tentarmos essa grandiosa congregação de representantes, de tão avultada classe? Os seus resultados moldar-se-hiam pelos successos mais positivos e vantajosos, pois que, para isto, basta a certeza que se terá da consecução de uma união geral da classe, para a realização dos melhores idéaes e dos mais puros intuitos.

Com os protestos da nossa melhor estima, renovamos as nossas felicitações á redacção do "Paiz" e aos nossos collegas do Rio de Janeiro, e aproveitamos este ensejo feliz, para apresentarmos a V. as nossas saudações."

OS EMPREGADOS DE ESCRIPTORIO

Recebêmos a seguinte carta sobre a actual situação dos empregados de escriptorio e que na verdade é interessantissima para as dezenas de milhares de pessoas que se interessam pelo momentoso problema da regulamentação das horas de trabalho dos empregados no commercio:

"Rio de Janeiro, 26 de junho de 1911—Illmo. Sr. redactor do "Paiz"—Amigo e senhor—Nesta benemerita campanha em tão boa hora levantada por essa illustrada folha, permitta, Sr. redactor que tambem dê a minha "colherada". Pego, pois, agazalho para as linhas que se seguem.

Até agora tem-se falado sómente dos caixeiros propriamente ditos, mas a classe commercial não se limita só a elles; ha tambem os empregados de escriptorio, e como pertencem á classe é justo e natural que tambem procurem reivindicações equitativas.

Verdade é que os caixeiros têm um trabalho exhaustivo; não ha duvida sobre esse ponto, em vista de serem forçados a trabalhar consecutivamente horas seguidas. Mas, ao passo que elles trabalham de pé, sem descanso, dá-se o inverso com os seus collegas de escriptorio, mas com o mesmo resultado estafante.

Vou-me occupar sómente das casas importantes, das grandes casas importadoras, brazileiras ou portuguezas e "pseudo-progressistas", que de progresso só têm adoptado os modernos methodos de ganhar dinheiro; mas quanto á consideração pelos seus empregados mostram-se bastante retrogradas.

Nestas casas, o empregado de escriptorio geralmente entra ás 7 1/2 ou 8 horas, senta-se á sua escrivaninha, ou fica de pé á carteira se o seu trabalho é deste genero de escripta e ahi fica até as 10 horas, regra geral. A's 10 horas vai almoçar, volta ás 10 3/4 ou 11 horas, conforme a casa, e ahi fica sem descanso até ás 6 1/2 ou 7 horas, note-se, sem tomar mais alimento. Muito bem, ás 6 1/2 ou 7 horas, fecha-se o expediente e o empregado vai para a sua casa. Se elle mora na cidade, muito bem; e isto dá-se em geral com o solteiro. Mas se tem familia, com o parco ordenado que ganha, tem forçosamente de morar longe, nos suburbios, e então tem de viajar uns tres quartos de hora, termo médio, ou digamos, terá de esperar uma hora até o jantar.

Segue-se por consequencia que elle almoça ás 10, ou 11 horas, e só vai jantar ás 8 horas da noite, tendo de estar 10 horas, "dez horas" seguidas sem tomar alimento.

Que diz a isto Sr. redactor? Que saude póde resistir a semelhante regimen, seguido durante annos e annos?

As casas de varejo dão de tarde uma hora para jantar, mas essas casas, cujo escriptorio fecha ás 7 horas e cujo expediente muitas vezes se prolonga além da hora regulamentar, não a dão, de sorte que o pobre empregado que sae d'ali estafado, cansado de um trabalho intellectual que consome ainda mais rapidamente as energias vitaes do organismo do que o trabalho physico, só póde ir jantar ás 8 horas. Terminando essa refeição a tal hora da noite, e tendo de levantar-se no dia seguinte ás 6 horas para estar no escriptorio a horas, que póde elle fazer mais? Deitar-se. E resume-se nisto a vida dos collegas de escriptorio dos pobres caixeiros.

Não ha de facto no Rio classe cuja situação seja mais afflictiva. Nem a dos criados de servir porque estes, pelo menos, se perdem por qualquer motivo o seu emprego, encontram logo um cento de casas, o que não se dá no commercio.

Outro ponto e importante. E' sabido que o commercio nacional e portuguez, que são os mais carranças, não respeitam nem feriados nem dias santos. E' de pasmar que em dias feriados da Republica, em que o commercio inglez e allemão fecha todo, sem excepção de uma só casa, e todos os bancos estão igualmente fechados, se vejam todas as outras casas em pleno movimento. E este espirito de ambição, no commercio brazileiro e portuguez, é de tal ordem, que até as taes casas importantes a que chamei de "pseudo-progressistas", e cujo numero não é pequeno, não fogem á regra geral e estão abertas nesses dias, que deveriam ser respeitados, porque o são em toda a parte do mundo, prolongam o seu expediente até quasi á hora costumada.

As casas estrangeiras que em regra são as mais importantes, pelo valor dos seus negocios, pelos seus capitaes e pelo respeito de que em geral gozam, neste ponto acham-se multissimo adiantadas e são dignas de ser apontadas á estima e á consideração de todas as classes, á excepção da commercial, que não vê com bons olhos o seu procedimento.

Sou portuguez, Sr. redactor, e a minha qualidade de estrangeiro inhibe-me de declarar o meu nome; creio não me ficar bem em terra estranha apresentar-me em publico censurando os habitos de seculos... Além do que, sou empregado e se o meu nome apparecesse nessa folha, sem duvida, o resultado da minha ousadia seria o andar da rua...

Já estou abusando da sua paciencia, termino bemdizendo a iniciativa dessa illustrada folha e fazendo votos para que a campanha saia victoriosa, fazendo assim essa illustrada redacção jús a uma verdadeira manifestação de toda a classe commercial.

Creia-me Sr. redactor, de V. S. atto. e crdo obrgdo—LEBARON."

O SUCCESSO DA NOSSA "ENQUÊTE"

Não podia ser mais vibrante o successo que vai tendo esta "enquête", nem maior o interesse por ella despertado. Diariamente nos chega ás mãos grande numero de telegrammas e de cartas, com applausos, informações, protestos de solidariedade, dados para o elucidamento de diversos pontos e isso é, decerto, a melhor recompensa para os nossos esforços.

"Quem estas linhas escreve, foi caixeiro e foi patrão, e comquanto tenha saido ha um cyclo, mais ou menos, do meio commercial, não quer deixar de trazer algumas contribuições ao debate do fechamento das portas e da regulamentação das horas de trabalho, que o "Paiz" tão intelligentemente está provocando.

E' innegavel que ao corpo caixeiral da cidade do Rio de Janeiro, composto de muitos milhares de pessoas, está sendo exigido muito mais em trabalho do que é humanamente razoavel, não sendo, porém, essa a principal corvéa que o persegue, deprime e avilta.

A organização commercial da nossa praça é defeituosissima, pouco ou nada tem evoluido de ha 50 annos para cá, e quer pelos elementos de peior eiva, quer pelo egoismo feroz da maioria que a compõe, o quadro que essa organização apresenta é lamentavel, de rotina e desagregação, de verdadeiro desmantelo.

Mas, para dar a prova dos nossos acertos, mistér se faz definirmos o que é um patrão, o que é um caixeiro desta grande cidade na éra das avenidas e dos cinematographos.

—Um patrão é o proprietario de um estabelecimento commercial, pequeno, médio ou grande, seja do que fôr, que tem a legal preoccupação de tirar o maior provento dos seus capitaes (e dizemos legal porque paga pesados impostos e se submette ás leis); ou, na peior hypothese, de obter delles e da sua actividade um lucro sufficiente para a subsistencia propria e da familia, se a tem.

E' um individuo que, através desse objectivo, embora honesto, sério e trabalhador, encara, com raras excepções, o caixeiro como um instrumento e o abandona a si mesmo, desinteressando-se da sua saude, da sua hygiene, da sua instrucção, da sua educação technica, dos direitos que tem á vida. Intransigente pelo que toca aos deveres a exigir, esquece, na maioria dos casos, que elle, patrão, tendo o direito do mais forte, delle não deve abusar, porque tambem tem deveres a respeitar.

Confunde obediencia com subserviencia, autoridade com dureza, e quando se serve da disciplina, que é a base da sociedade, em qualquer ramo de actividade, lamentavelmente suppõe que disciplina é dictadura e em vez de fiscalizar faz policia no seu estabelecimento.

Ora, essa concepção falsa, erronea, atrazadissima de seu papel elle a hauriu de dois factores: da falta de instrucção e de educação, e das tradicções que encontrou e exercem decisiva influencia sobre elle.

Aspero, duro, máo, elle o é inconscientemente quando, por exemplo, argumenta como o droguista que V. interpelou:

"Cantigas, meu amigo, cantigas, querem o tempo (os caixeiros) para gastar mal o que ganham, estragarem a saude na pandega e na bandalheira..."

E' caracteristico, e retrata uma legião; salvo as excepções, pensam do mesmo modo, grandes, médios e pequenos patrões.

Pergunte-se-lhes por que encaram, assim, como inimigo o caixeiro, e lhe emprestam só instinctos de ociosidade, dissipação e luxuria, e não saberão responder.

—São os factos, bradará estentoricamente um outro mais afoito.

Pois fiquem sabendo que ha caixeiros estudiosos, amigos dos livros, que não dissipam mal o tempo, fóra das horas do trabalho (tão minguadas!); que os ha casados e com filhos, que vivem vida familiar, apertada mas pura; que os ha amantes dos jogos e exercicios physicos, que os não praticam por falta de tempo; que os ha, com tendencias artisticas, capazes da pintura de um quadro, da feitura de um livro, da composição de uma musica, e de outras tantas manifestações artisticas...

Mas, admittindo, para argumentar, que a maioria, mal orientada pelas verduras da idade, se entrega ao vicio nas horas de repouso, não é seguramente affectando desdem e atirando remoques que se a corrigiria.

Crea-se, através dessa doutrina, o desprezo reciproco, pinta-se na agua, faz-se obra negativa.

O patrão do Rio de Janeiro, vendo o caixeiro despertar, chama a esse despertar, aliás, um bello symptoma de vitalidade propria da juventude, de insubmissão e arvora-o em exigente e reaccionario...

Como está atrazado tal patrão, hoje, que se exige para o negociante variada illustração, polyglotismo, conhecimento de toda a sorte, que o allemão, o norte-americano, o inglez, já possuem!...

Não percebe que são os prodromos da reforma que nos bate á porta, para sairmos das tradições e preconceitos coloniaes...

Creia, não lhe faço carga por isso, jámais se viu pareira dar nozes; o que lamento é a resistencia de alguns mais intelligentes á penetração dessa evolução generalizada por toda a parte...

O typo modelar do patrão do Rio de Janeiro, salvo as excepções, é o do dono da casa, cego na observancia da hierarchia, que deixa os filhos maltratarem os criados, porque elles representam, na casa, a categoria dos humildes. Esquecem que os criados são creaturas tambem e com direito ao nosso respeito!

Retratado o patrão, digamos o que é o caixeiro.

O caixeiro é um individuo que, mediante um escasso ordenado, é obrigado a trabalhar para que muito venda e ganhe o estabelecimento a que serve, sem limite de horas, e, em regra, encarado como instrumento ou coisa, tendo deixado na porta do estabelecimento cabeça e espirito, ao contratar-se para só entrar com os braços...

Trabalha 14, 15 e mais horas, mas como quer que haja interregnos de movimento, durante o dia, algo se refaria se não tivesse de supportar de pé, encostado ao balcão, ou na escrivaninha, esses curtos instantes de repouso — especie de paz armada.

Experimenta ainda o peior — o esfalfante serviço de arrumações, ao apagar das luzes, quando o corpo já pede cama, e o ter que ouvir epithetos nada macios, a proposito de, ás vezes, pretensas faltas e futilidades.

Se não é santo e perfeito (e occasiões ha em que merece reprimendas por descurar o que lhe é confiado e por proporcionar prejuizos), seriam preferiveis a correcção amigavel ou a despedida; mas não é de praxe, e sim desandar descabelladas descompusturas que valem por sevicias e dão triste cópia de certas figuras, articuladas pelo dinheiro, e miserrimas de corpo e alma!

Ha caixeiros relapsos, como em todas as classes e esses não fazem jús a condescendencias; dão-se, no entanto, clamorosas e diarias injustiças, como a de se injuriar e despedir um empregado sério, por, distraidamente, ter vendido por menos do custo uma gravata, ou por ter inadvertidamente amarfanhado sedas e "foulards" ou mal arrumado uma caixa!

Escapam á regra os emprestaveis, que se mantêm por serem rombos de intelligencia ou "espiões" dos outros e contra os quaes naturalmente desde logo estabelecem os companheiros rigiroso cordão sanitario.

Mal pago, mal dormido, mal alimentado (que esta é que é a verdade) como póde o caixeiro ser amigo do patrão, maxime sem as probabilidades de fazer carreira, isto é, vendo, pelo actual estado de coisas, trancado o seu futuro?

Negam-lhe tudo, e tudo querem exigir.

E' a eterna questão de deveres, de um lado, e de direitos, do outro.

Muito leve esta concha, deveras carregada aquella...

Pois, para que uns e outros entrem na verdadeira trilha, recommendamos-lhe "La vie simple", de C. Wagner, e "Du choix d'une carrière", de G. Hanotaux, este um estudo adequado, technico, aquelle um alcorão educativo da crença e do homem.

Lembrem-se que ha em França perto de cinco milhões de pessoas que vivem do commercio, tendo Hanotaux revelado que uma grande parte, tanto empregados e patrões o são por azar, quando a carreira exige hodiernamente aptidões, experiencia e conhecimentos especiaes.

E' um relativo consolo para nós, mas, pelo amor de Deus, eduquem-se, pratiquem a pedagogia commercial, abram escolas praticas de commercio, "de verdade", e saiam desse terreno egoistico os patrões que allegam a diminuição dos lucros, a difficuldade de vencer, para espesinhar os caixeiros, e atiram sobre a Associação dos Empregados no Commercio, que é um producto delles, as culpas do mal estar de uns e outros!

A associação é o espelho da situação; outra seria se outros fossem os elementos que a compõem!

Os caixeiros têm razão: hão de vencer pelo que toca á regulamentação das horas de trabalho e ao dia de descanso, que a ninguem se deve negar, mas não se embriaguem com o triumpho. Cuidado!

Estudem, eduquem-se technicamente para derrocar a Bastilha, e levantar o novo edificio do novo commercio do Rio de Janeiro.

Os negociantes que temos, salvo raras excepções, fizeram, como nossos almirantes, seu tempo: aposentem-se nobremente, confessando não estar apparelhados para a vida nova e dêm o logar aos novos. Nesse dia as associações commerciaes serão o que devem ser: pharóes e não tochas mortuarias, e o commercio da cidade do Rio de Janeiro um expoente da nossa civilização—FUGGER."

"Rio, 25—6—911—Sr. redactor — Tenho acompanhado passo a passo a campanha feita pela classe caixeiral a que pertenço, e não devo perder ensejo, ou por outra, não posso ficar silencioso perante as cartas do digno secretario da Associação dos Empregados no Commercio, inseridas hontem, 25, no vosso apreciadissimo e lido jornal. Pertenço, como disse, á classe, e tenho tomado parte bastante activa no movimento, em prol do seu idéal; no emtanto, posso assegurar-vos, que, quer na praça publica, quer nos recintos das associações de classe, ou em qualquer parte, fui e sou inimigo de melindrar, susceptibilizar ou ferir este ou aquelle, ou qualquer associação congenere, embora tenha notado que nem todos (e não são muitos) cumprem á risca o programma traçado em seus estatutos ou cumprem escrupulosamente o fim para que foram creadas; mas, amo, acima de tudo, a verdade e ella manda que se diga o que realmente deve dizer-se sobre o assumpto de que tratam as cartas a que me refiro.

Diz o signatario das referidas cartas que não é verdade que a Associação seja apenas composta de patrões e que mesmo a maioria associativa é de empregados; mas não é isso novidade porque se não comprehenderia facilmente que a associação sendo tambem beneficente, fossem os patrões que necessitassem desse auxilio, o que é certo, porém, é que apenas esse auxilio lhes é facultado mais ou menos facilmente, porque de resto nem sequer pódem frequentar as suas salas, porque para soffrer as agruras dos Argus, creio que é sufficiente todo o santo dia e grande parte da noite, accrescendo as difficuldades de sua apresentação, que deve ser em relação á magnificencia de seus salões.

Agora, com relação ao movimento da classe, diz o missivista que tem sido ao influxo da associação que se tem transformado o estado antigo da classe e que ella mesmo foi a primeira a apresentar ao Conselho Municipal uma mensagem e um esboço de projecto em que se pedia a regulamentação das horas de trabalho nas casas commerciaes. Parece-me que o digno correspondente estará mal informado, porque do contrario, saberia que bastantes dias antes desse facto, a União dos Empregados no Commercio o tinha feito; não quero com isso dizer que ella seguiu o exemplo da União, o que eu estranho é a coincidencia de que quasi no mesmo dia fossem entregues as representações ao Conselho, quando é certo que, havendo trinta annos que a associação disso cogitava, só nesse momento tivesse a sua "deliberance", isto é, mostrasse ao publico e á classe o que tinha feito em prol da classe; não sei tambem a guerra que a associação faria aos nossos comicios taxando-os de palanfrorio esteril, quando está mais que provado que essa propaganda impunha-se e que só ella fez com que se pensasse nas agruras por que passamos e os poderes publicos consentissem que os seus olhares misericordiosos se quedassem pouco sobre a classe e reconhecessem como felizmente mostraram reconhecer a justiça das nossas aspirações e que não eram arruaceiros, com o simples empenho de se exhibir trazia á praça publica.

E' verdade que começa a desenbarse no horizonte das nossas aspirações a figura sonhada da nossa victoria e que todos têm cooperado para esse almejado fim, mormente a imprensa, que carinhosamente nos tem amparado na lucta decidida a levarmos á ultima étape da nossa jornada, mas, é bom que a Deus pertença o que a elle pertence, sem deixar de dar a Cesar a sua parte tambem.

Desculpe-me, Sr. redactor, a fórma por que vae esta escripta, mas, devo dizer-lhe que o meu cultivo e o pouco tempo de que disponho não me permittem mais; devo dizer-lhe que sem receio, assigno o que escrevo, do que tomo a responsabilidade, como de resto, assim faço em todos os actos da minha vida. Digne-se, Sr. redactor, aceitar meus agradecimentos pela vossa, ou nossa campanha, e os protestos de profunda sympathia do seu humilde criado—**Arthur Ribeiro de Araujo.**"

"A' redacção do "Paiz"—Exmo. Sr. —No projecto do Sr. Carlos Leite Ribeiro, sobre o regulamento das horas de trabalho, no artigo 10, paragrapho 9, "sobre as casas de emprestimos sobre penhores", que funccionam aos domingos, até o meio dia, ha o exemplo de ser preciso tratar com mais cuidado do assumpto, pois, as mesmas casas funccionam nos dias uteis das 7 1/2 horas da manhã ás 8 horas da noite, dando os patrões, unicamente, uma hora de almoço!

Qual o motivo para o excesso de trabalhos nos domingos ?!...

E' necessario modificar este paragrapho.

De V. S.—**Americo Marques.**"

"Sr. redactor do "Paiz" — Os abaixo assignados, empregados no commercio, na estação da Piedade, vêm agradecer a essa illustre redacção o interesse que tem tomado em saber a opinião dos empregados e patrões sobre a regulamentação das horas de trabalho. Sendo uma questão que tanto conhece a imprensa como os Srs. intendentes que sabem ser de verdadeira justiça, crêmos, será o bastante para se pôr em execução o projecto ha dias publicado no vosso popular jornal, que addicionou a esta questão muitos outros favores, que tem prestado á classe dos opprimidos.

Ao illustre Sr. prefeito municipal pedimos o seu valioso concurso, como sendo o defensor da nossa liberdade.

Dando publicidade a estas linhas, fareis obra meritoria e de muita justiça, emquanto os empregados do commercio bemdirão os vossos dias.

Nosso reconhecimento será eterno —Carlos José do Nascimento — Basilio Fernandes Guimarães — Isquene Correia Lima — Alfredo Ignacio Galvão — Alfredo Alves da Silva — João da Costa."

"Rio, 24—6—911—Sr. redactor do "Paiz" — Accorrendo pressuroso ao chamado que tão altruisticamente fazeis aos membros da classe commercial, sobre a actual questão da regulamentação das horas de trabalho dos empregados no commercio, e como humilde membro desta desamparada classe, e ainda como obscuro luctador dessa nobre causa, peço-vos me permittir que diga, ainda que resumidamente, o que penso tambem. Eu acho Sr. redactor, que quem hostilizar a nossa pretensão, tal como a temos apresentado, não é negociante, porque mostra desconhecer as bases em que deve assentar a engrenagem de seu estabelecimento, de accordo com o progresso commercial; não é cidadão, porque não tem a noção dos seus deveres e dos seus direitos para com a sociedade em que vive ou vegeta; não é homem, porque é anti-humanitario, todo apologista da escravidão."

"Carissimo Sr. redactor — Summamente grato pela distincção com que V. acolheu a minha obscura carta de hontem, dignando-se a dar publicidade em o vosso grandioso orgão. Anima-me isso a tornar hoje, com mais as seguintes linhas, em que, muito embora, não seja intuito meu molestar o meu distincto collega e patricio o Sr. Joaquim Telles, muito digno secretario da não menos digna Associação dos Empregados no Commercio, sou forçado, não por egoismo mas sim em bem da verdade, a contestar alguns topicos da bem elaborada carta, que em defesa da associação de que é secretario, dirigiu a V.

Finaliza a carta com as seguintes notas: A idéa do fechamento das portas ás 7 horas, é pleiteada pela Associação dos Empregados no Commercio, pela União dos Varejistas, pela Sociedade Christã de Moços, que nesse sentido endereçaram ao Conselho uma sensatissima exposição, terminando pelo esboço de um projecto.

Acho isso tão irrisorio, Sr. redactor, que apesar de minha austeridade, sinto vontade de rir, e muita vontade mesmo, por ver a ingenuidade de meu caro collega Sr. Telles, que na rapidez de sua carta esqueceu-se de mencionar na lista acima as duas sociedades que mais se esforçaram pela causa, como é do dominio geral, a União dos Empregados do Commercio e a Protectora dos Empregados no Commercio, que, muito embora modestamente, possuem a coragem e a dignidade do leão.

Ainda mais irrisorio, quando diz ter enviado a mensagem ao Conselho terminando pelo esboço de um projecto. E' que o Sr. Telles ignora que oito dias antes tinha sido entregue ao mesmo Conselho, uma mensagem acompanhada de um "memorandum" nomenclata, o mais completo possivel, afim de que os dignos Srs. intendentes conhecessem de perto o que queria a classe, e, segundo me constou, essa mensagem e "memorandum" foram entregues pela incansavel e modesta União dos Empregados do Commercio.

Logo, creio que o Sr. Telles andou mal informado, e creia, Sr. redactor, eu sinto verdadeiro pesar em não poder fazer parte dessa briosa, incansavel e luctadora União dos Empregados do Comomercio, porque sendo eu guarda-livros e interessado de uma casa desta praça, não posso fazer parte della, isto só para mostrar ao Sr. Telles que quem fala em mim é a razão e não o despeito, e agradecendo a V. a attenciosa obsequiosidade destas linhas, prometto amanhã dar resposta á segunda carta.

Como sempre, seu criado obrigado — **Pedro Lastau.**"

Recebêmos o seguinte telegramma: "Redacção do "Paiz" — Enviamos-lhe sinceras felicitações pelo desejo que está mostrando pelo fechamento das portas — **Sergio Lamego e Luiz Brito.**"

Reunem-se quinta-feira proxima, na salão da Associação Animadora dos Ourives, os empregados das casas de penhores, para protestar contra o art. 10, § 9°, da lei Leite Ribeiro.

* *

Os outros protestos foram feitos com energia e precisão pelo Sr. Joaquim Telles, primeiro secretario da associação e visam principalmente as declarações aqui estampadas de conhecido drogusta da rua Primeiro de Março, e que dei como synthese de varias outras opiniões.

Apesar de já terem sido publicados nas cartas que o mesmo sympathico secretario nos tem dirigido, tentarei resumil-os aqui:

Salienta-se o ser a directoria da associação composta quasi só de patrões; é verdade que ha alguns patrões, mas o facto é razoavel. A associação constituiu-se em 1889 e o seu fito principal era a regulamentação das horas do trabalho. Naquelle tempo, a situação era peior que a de hoje. Os empregados dormiam nas casas, sahiam, quando muito, uma vez por mez e trabalhavam das 4 da madrugada ás 10 horas da noite. Quando se fez a propaganda para constituir-se uma associação de classe, a opposição dos negociantes foi tão forte que longo tempo luctou-se com a difficuldade de obter uma sala para a installação, até que isso afinal se fez no edificio do Jockey Club, graças a gentileza da sua directoria.

Ora, os annos passaram, e os sócios iniciadores, os que precisamente luctaram e maiores obstaculos tiveram a vencer, progrediram, passaram de caixeiros a patrões, sem que com isso perdessem o prestigio que justamente lhes conferia o facto de terem sido os "primeiros": isso explica a sua presença nas directorias actuaes.

Ha a circumstancia da associação exigir traje de rigor para as suas festas. Explicou o Sr. Telles que isso succedeu em uma unica festa, dada ha onze annos, em honra ao presidente da Republica, para a inauguração do edificio da rua Gonçalves Dias. E accrescentou:

—Talvez fosse um erro, mas que vai longe e não se reproduziu. Nas ceremonias de posse das directorias novas, naturalmente os empossados vêm de casaca, mas os socios comparecem como entendem. E note que as portas deste edificio são bem largas e os socios podem entrar sempre livremente...

Quanto á questão da qualidade de medicamentos e do corpo clinico da associação, o 1° secretario chama á attenção para os nomes respeitaveis que o compõem e que pelo seu proprio valor bastam para fazer cair qualquer arguição que nesse sentido seja feita. Os laboratorios chimicos e pharmaceuticos estão montados á moderna, entregues a bons profissionaes.

E Sr. Telles explicou-me:

—Sobre a boa qualidade dos medicamentos nunca se levantou a menor duvida. Os mais celebres medicos do Rio têm passado pelos nossos consultorios e continuamos a ter o auxilio, prestado com uma dedicação extrema, dos nosos mais illustres profissionaes. A honorabilidade delles basta para afastar a hypothese de que receitassem, de intelligencia com a directoria, apenas drogas sem valor. A verba destinada á nossa pharmacia tem augmentado sempre e é bom que se saiba que a associação foi quem no Rio primeiro importou o 606. E antes que se houvesse aqui organizado qualquer serviço de assistencia, tinhamos um automovel-ambulancia feito especialmente em Paris, e que até hoje tem prestado os melhores serviços, mesmo ao publico.

Ainda com referencia á bibliotheca e'a sua frequencia, mostraram-me a estatistica pela qual se verifica que em novembro nella estiveram 26.627 visitantes e consultantes.

—Essas accusações todas, terminou o Sr. Telles, não têm o menor fundamento e facilmente verifical-o-hemos. Basta que venham aqui representantes de jornaes e visitem as nossas instalações e examinem os nossos livros. Longe de se afastar dos seus socios a associação tudo faz por elles...

* *

—E o que pensa a directoria da Associação dos Empregados no Commercio sobre o projecto Leite Ribeiro?

—Vou lhe dar a minha opinião, crendo interpretar nella os sentimentos da directoria. O projecto cuja primeira assignatura é do Sr. Silva Brandão, um dos nossos directores, é bom, mas precisa da correcção de alguns defeitos. Melhora a situação de alguns, mas peiora a de outros. Para que permittir que funccionem, aos domingos, até ao meio dia, os barbeiros, que, em virtude de uma postura municipal, já não abrem nesses dias? O mesmo se dá com as casas bancarias, que encerram o seu expediente aos sabbados á 1 hora, por um accordo unanime. Ha, porventura, necessidade de que funccionem bancos aos domingos? A Associação vae convidar as sociedades congeneres para elucidar esses pontos e em seguida subscrever e endereçar ao Conselho Municipal as modificações necessarias.

* *

Sai. Encaminhei-me para o "Paiz" para escrever estas linhas. Eram 8 horas e meia da noite. A essa hora o movimento na Avenida era intenso e, junto á porta do nosso edificio, um grupo de rapazes—caixeiros, evidentemente—com um numero da edição do dia, aberto, discutia, em voz alta e com enthusiasmo, a regulamentação das horas de trabalho... — ABNER MOURÃO.

Os Srs. Theodoro, Wille & C., de Santos, remetteram para o serviço do emprestimo de £ 15.000.000-0-0: á J. Henry Schroder & C., £ 26.740-0-0, á Société Général, Paris, francos 169.269,99, e ao Banque de Paris et des Pays Bas, Paris, francos 169.269,99.

Estas importancias foram remettidas pelo Thesouro do Estado de São Paulo e correspondem ao producto da taxa de 5 francos sobre café, no periodo de 1 a 15 do corrente.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi hontem assignado o termo de reforço de fiança prestada por Alvaro Bernardino de Souza em garantia da responsabilidade de José Maria Dantas no cargo de collector das rendas federaes em S. João Marcos, Mangaratiba e Rio Claro, no Estado do Rio de Janeiro.

Para o aforamento do lote n. 11, na fazenda nacional de Santa Cruz, no morro do Chá, á rua do Quartel, apresentaram-se quatro pretendentes, parecendo ser preferida a proposta de Lindolpho de Oliveira Pimentel.

O ex-inspector da Alfandega de Maceió José de Sá Peixoto, exonerado em fins de outubro de 1899, requereu readmissão no quadro do ministerio da fazenda.

Obteve tres mezes de licença, para tratar de sua saude, o continuo da Caixa de Conversão Jorge de Freitas.

Durante a ausencia do inspector de seguros está servindo nesse cargo o 1° escripturario João Vieira de Segadas Vianna.

POLITICA DE PERNAMBUCO

Manifesto da commissão executiva do partido republicano conservador de Pernambuco, apresentando a candidatura do general Emygdio Dantas Barreto.

Recife, 20 de junho de 1911.

Concidadão e correligionario — O partido que até hoje guardou e continúa depositario das tradições combatentes do republicanismo historico de Pernambuco, tendo-se incorporado e fundido, na convenção de 16 de abril deste anno, com o partido republicano conservador, cujas bases, no interesse da Republica, como proprias adoptou, vem apresentar ao vosso acolhimento, e dedicação que por todos os meios possam valer, o nome do nosso co-estadano general Emygdio Dantas Barreto, para o vosso suffragio ao cargo de governador do Estado, no proximo quatriennio de 1912 a 1916.

Não é prematura a injunção que fazemos á vossa lealdade republicana, e, ainda mais ao extremado interesse, que todos devemos ter pelos negocios publicos do Estado.

Se bem que a eleição para o cargo de governador só tenha de ser procedida, por força da lei estadoal numero 797, de 12 de junho de 1906, em 7 de dezembro do corrente anno, a commissão executiva do partido conservador neste Estado entendeu de melhor alvitre republicano, ao envez da surpresa dictatorial e alastradora do caracter do eleitorado, a qual tem soido traduzir-se na imposição á ultima hora do candidato da politica dominante, desde já render homenagem á vossa livre escolha, solicitando-vos o exame do mais momentoso assumpto que interessa a vida politica e administrativa do Estado.

O partido republicano conservador de Pernambuco dá, deste modo, aos seus correligionarios a prova de respeito que todos os cidadãos verdadeiramente livres merecem e a todos os pernambucanos o exemplo da orientação verdadeiramente republicana, que o prestigio e a conservação exigem.

No ponto de vista superior e desinteressado que o partido se colloca, e que é, realmente, o ponto de vista pratico do aproveitamento de todas as aptidões para o progresso de Pernambuco, a commissão executiva se poupa de expor-vos detalhes sem valor para o vosso patriotismo e que a emergencia do momento não comporta.

De vosso amor ao Estado, de vosso valor individual ou de vosso prestigio collectivo é que o partido tudo espera.

O pernambucano para cuja elevação á primeira magistratura do Estado, desde já temos empenhado a nossa propaganda, não é um soldado de bravura inédita, nem um homem de letras, de notoriedade contestada.

Acima desses titulos e igualmente dignos, porém, o partido republicano conservador destaca-o mais decidido: — o de intransigente defensor da Republica; e o mais em relevo: — o de melhor talhado para dirigir justa, generosa e progressivamente os destinos actuaes de nosso Estado.

Pernambucano, apartado de sua terra por contingencia da sua vida militar, o nosso candidato não precisa provar perante vós, concidadão e correligionario, que o seu domicilio, official é o de todo soldado; isto é: aquelle que lhe for designado pelo serviço e onde a defesa da patria e das instituições corram perigo.

Quando o general Dantas Barreto esteve no Paraguay em defesa do Brazil; quando no Paraná, em defesa da Republica; quando na Bahia, em defesa da ordem constitucional, nenhum pernambucano teria inquerido se elle continuava officialmente em Pernambuco, ou se realmente Pernambuco estava com elle.

A commissão executiva do partido conservador de Pernambuco fazendo a referencia que acaba de fazer, não pretende senão que possais, correligionarios, responder a todos os nossos concidadãos, que o nosso candidato póde ser governador de Pernambuco, de accordo com as leis e Constituição.

As condições legalmente exigidas são estas:

1° ser cidadão brazileiro nato;

2°, ter residencia no Estado, desde, pelo menos, oito annos antes da eleição;

3°, ter as qualidades de eleitor;

4°, estar no gozo dos seus direitos civis e politicos;

5°, ser maior de 35 annos;

Accresente-se a isto, a cessação da funcção publica incompatibilizadora para o cargo, tres mezes antes da eleição. (Lei 797 citada.)

Como vêdes, concidadão, nenhuma das condições inclusive a do n. 2, que não exige "residencia effectiva" para os candidatos ao cargo de governador, o que, aliás, a lei sómente faz para o candidato a deputação estadoal, (artigo 12 n. 11), falta ao general Dantas Barreto.

O nosso candidato, pois, se fôr eleito, sel-o-ha dentro da lei.

A nossa missão, porém, sendo ainda de propaganda, para a qual todos os elementos generosos, todas as forças representativas da opinião em Pernambuco nos devem trazer o ardor do seu desinteresse ou conselho da sua experiencia, nós fazemos um dever perante vós, aconselhando a que por todos os meios que o patriotismo vos inspire, não admittais em torno no nosso candidato a exploração meramente rhetorica, que pretende dividir a opinião em duas correntes antipathicas.

Não, concidadãos, o "militarismo", e o "civilismo" são expressões de valor occasional e que não representam qualquer tendencia, nem traduzirão nunca os destinos da nossa patria.

Ao nosso genio, aos nossos habitos, á nossa tradição, á nossa historia nunca será possivel impor a preponderancia de qualquer classe.

Eis, porque, concidadão e correligionario, identificados com o movimento espontaneo de apoio que surge em quasi todos os municipios do Estado, vimos solicitar o vosso poderoso concurso para a candidatura Dantas Barreto, certos de que fazemol-o com a segurança que acreditai-a-heis inteira e genuinamente pernambucana.

Vossos patricios e correligionarios. Dr. Aristarcho Xavier Lopes — Dr. João A. de Albuquerque Maranhão — Dr. Antonio J. da Costa Ribeiro — Dr. João Ribeiro de Brito — Dr. Adolpho Simões Barbosa — Dr. Hercilio Lupercio de Souza — Dr. Thomaz Lins Caldas — Dr. Manoel Pereira Borba — Dr. José da Cunha Rabello — Coronel João Guilherme Pontes — Dr. Fabio da Silveira Barros — Dr. Gervasio Floravante Pires Ferreira.

—O Sr. Hollanda Cunha fará por estes dias uma conferencia sobre a politica de Pernambuco, tratanto principalmente da candidatura Dantas Barreto.

Peçam sempre a **BOCK-ALE**
Especial cerveja clara

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro no Maranhão nomeou o Dr. Carlos Augusto de Araujo Costa para exercer, interinamente, o cargo de procurador fiscal daquella delegacia.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou, ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 110:613$, e requisitou da Casa da Moeda 300:000$ em moedas de prata para trocos.

O director do patrimonio nacional agradeceu ao Sr. Raymundo de Araujo Castro a communicação que lhe fizera de ter assumido interinamente o exercicio do cargo de director geral da directoria de industria e commercio.

Ao que ouvimos, será exonerado, a pedido, do cargo de inspector, em commissão, da Alfandega de Pernambuco, o 2° escripturario da desta capital Theotonio Carlos de Almeida.

O guarda da Alfandega de Aracajú Ernesto de Souza Campos requereu inspecção de saude, que será autorizada.

Foi lavrado e assignado na procuradoria geral da fazenda publica o termo de fiança do club de sorteio de mercadorias, á rua do Ouvidor, de M. Castro.

FLORIANO PEIXOTO

Reune-se hoje, a commissão promotora das homenagens civicas ao marechal Floriano, ás 7 ½ horas da noite na séde do Centro Alagoano.

O marechal commandante superior da guarda nacional designou os seguintes officiaes para representarem a milicia desta capital, por occasião das manifestações que a commissão promotora das homenagens civicas á memoria do marechal Floriano Peixoto vai realizar amanhã:

Coroneis José Pereira de Barros Sobrinho e Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro, tenentes-coroneis Verissimo Ricardo Vieira, João Cavalcanti do Rego, João Baptista Randolpho Paiva Junior e Mariano Antonio Dias, majores Raymundo Amador de Vasconcellos, Francisco de Paula Lattuca, Theodoro Lobo e Americo Avila Brum, capitão José Ildefonso Alves da Cunha e tenente Manoel Maria Lobo Botelho.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes; 3 e 5, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

Realiza-se na sexta-feira a conferencia que ao Sr. ministro da fazenda pediu o Sr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina acreditado junto ao nosso governo.

Amanhã é facultativo o ponto no ministerio da fazenda.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de agente fiscal do imposto de consumo na 3ª circumscripção de Alagoas, Antonio Santa Cruz de Menezes.

Para esse cargo foi nomeado José de Carvalho Gama.

No gabinete do Sr. ministro da fazenda estiveram hontem os Srs. senadores Jonathas Pedrosa, Sá Freire, Araujo Góes, Lauro Sodré e Alencar Guimarães, deputados Graccho Cardoso, José Bonifacio, Ubaldino de Assis, Carvalho Chaves, Lyra Castro, Eurico Coelho, Antonio Carlos e Augusto de Lima, Gomes Freire, Augusto de Lima Junior, conselheiro João Alfredo, Dr. Carlos Euler, Dr. Teixeira Soares, Dr. Francisco Augusto Pinto Moura, coronel Synval Americano e Dr. Francisco Valladares.

Ao Lloyd Brazileiro o Thesouro vai pagar mais 9:472$070, pelo transporte de material da Repartição Geral dos Telegraphos, de janeiro a abril deste anno.

A 2ª pagadoria do Thesouro vai pagar 4:145$614 a diversos, pelos fornecimentos feitos a delegacias de saude, em maio ultimo, e 2:300$, a José Martins, dos trabalhos de construcção dos passeios da Escola Polytechnica.

Pelos fornecimentos á administração dos correios no Estado do Pará, vai o Thesouro despender mais réis 3:105$750, pagando aos diversos fornecedores as contas apresentadas.

Tambem será paga a somma de 8:511$409, a diversos, pelo material fornecido á Directoria Geral dos Correios, em fevereiro, março e maio ultimos.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 14 intendentes.

No expediente foi lido um projecto concedendo licença a D. Maria da Gloria Barreto, economa do Instituto Profissional Feminino.

Na ordem do dia foi approvado, em 1ª discussão, o projecto n. 26, de 1911, autorizando o prefeito a conceder ao inspector escolar Plinio de Freitas Araujo um anno de licença com ordenado.

Annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 1, de 1911, declarando subsistente, em todos os seus termos e para todos os effeitos, a lei numero 1.162, de 28 de dezembro de 1907, (casas para operarios), o Sr. Eduardo Raboeira apresentou um substitutivo, que foi a imprimir, ficando por isto adiada a discussão do projecto.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

O Sr. ministro da fazenda assignou hontem a portaria dando instrucções para o concurso aos logares de 3ºˢ chimicos do Laboratorio Nacional de Analyses.

Esse concurso constará de duas provas, sendo uma escripta e outra pratica, que versarão sobre analyse chimica em geral e, particularmente, sobre as substancias alimenticias.

As instrucções tambem indicam os processos a seguir nos exames e determinam que só poderão concorrer aos logares os cidadãos brazileiros diplomados em escola superior, em que se ministre o ensino da chimica, devendo ter pelo menos seis mezes de pratica assidua e proveitosa em laboratorio official.

Loteria federal — 100:000$, em 8 de julho.

A Caixa de Conversão hontem teve o seguinte movimento:

Entraram: libras, 11.618; francos, 90, correspondentes á 174:323$526.

Sairam: libras, 1.623 ½; francos, 6.190, e ouro nacional, 420$, ou sejam, 28:742$623.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 557:150$000.

A existencia em cofre era de 277.780:068$131, equivalente a libras, 18.518.671-4-2.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 176:279$151, perfazendo 3.095:238$205, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 2.818:7[illegible]743.

Concertos.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realizar-se-ha a 5 de julho proximo um concerto organizado pelos professores D. Eugenia Bevilacqua e M. B. Niederberger.

Banquetes.

Os Srs. Dr. Guillermo Medina, engenheiro agronomo chileno, addido commercial á legação do Chile no Brazil e delegado entre nós da Companhia Salitreira do Pacifico; Julio Issler, representante da casa Ikackacht, banqueiro de Hamburgo, offereceram ante-hontem, no salão do restaurant S. Paulo, um banquete aos Srs. Drs. Julio Furtado, director de mattas e jardins, e Saturnino Padua, secretario do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

A esta festa, que correu na maior cordialidade entre brazileiros, chilenos e allemães, compareceram os Srs. Anselmo de la Cruz, encarregado dos negocios do Chile; Dario Ovalle Castillo, 2º secretario da legação do Chile; Dr. Ernesto Mayer, delegado do Syndicato de Potassa; Dr. José A. Furtado, Affonso Bastér, secretario da Associação Salitreira del Chili, e Dr. J. Azurem Furtado.

Ao champagne, o Dr. Guillermo Medina, offerecendo o banquete áquelles dois brazileiros, accentuou a feliz circumstancia de terem elles conquistado no seu paiz — segundo o seu testemunho pessoal — as mais fundas amisades e sympathias, quando ali estiveram no brilhante desempenho de commissões que lhes haviam sido confiadas pelo nosso governo; aproveitando o ensejo que se lhe deparava, fazia tambem um appello ao governo e ao Congresso no sentido de facilitarem a entrada em nosso paiz de diversos productos chilenos, devendo salientar como um dos principaes, o vinho chileno, que é considerado um dos mais saborosos do mundo, conforme poderiam, de facto, attestar, os dois distinctos brazileiros que haviam estado no seu paiz.

O Dr Julio Furtado, em resposta a este brinde, referiu, emocionado, os carinhos e as attenções com que foi acolhido na gloriosa Republica do Pacifico, cujos progresssos exaltou com enthusiasmo, e onde, além de ter tido a grata e verdadeira sensação de se achar no seu proprio paiz e com indizivel prazer, como era funda e sincera a amisade que os chilenos dedicam aos brazileiros.

O Sr. Anselmo de la Cruz, encarregado dos negocios do Chile, levantou-se para brindar, não só a Allemanha, ali na festa representada tão dignamente por um seu illustre filho, como tambem para agradecer, muito desvanecido, a carinhosa saudação que á sua patria acabava de fazer o Dr. Julio Furtado; por sua vez, brindava o Brazil com a mesma effusão, pois aqui convivia já ha dois annos, e era com prazer que o dizia; sentia-se verdadeiramente feliz por se achar no meio de uma sociedade tão culta e tão amiga do seu paiz.

O Dr. Saturnino Padua, agradeceu igualmente as gentis e cavalheirescas referencias que os chilenos haviam feito á sua pessoa e á sua patria, e relatou então diversos episodios da sua longa estadia na nobre Republica do Chile, onde poude, de perto conhecer e estudar as raras qualidade de caracter daquelle povo amigo. Referiu mais que tão sincero fôra realmente o seu enthusiasmo por esse digno povo, que em Santiago contrahira casamento.

O Dr. Azurem Furtado, encerrou os brindes, levantando a sua taça para brindar o fino e estimadissimo diplomata Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile no Brazil, tão justamente querido e admirado pela sociedade brazileira, e que apesar de bem longe, na Venezuela, não poderia, de fórma alguma, o seu nome ser esquecido quando brazileiros e chilenos relembravam os fortes laços de amisade que ligavam os dois paizes.

O Dr. Fernando Werneck, por enfermo, não póde comparecer a esta brilhante festa, pelo que telegraphou aos seus promotores.

Viajantes.

Acompanhado de sua Exma. familia, partiu hontem para a Europa, a bordo do paquete *Cap Ortegal*, o Dr. Luiz Drummond Alves, official da secretaria de justiça, que vai representar o Brazil no Congresso de Hygiene, a reunir-se brevemente em Dresde.

Compareceram ao seu embarque, que se realizou no cáes Pharoux, os Srs. Dr. Castro Tanajura, Côrtes Guimarães, Dr. Alberto Oliveira, Pereira Barbedo, Jorge Bastos, Gentil Dias, Dr. Fortunato Duarte, Alvaro Coutinho, Dr. Abreu B. do Couto, Alvaro Coutinho, Dr. Alberto Estella, Achilles Fernandes, Castello Branco, tenente Agapito, capitão A. Portella, Manoel Cotta e Mmes. Hilda Cotta, Maria B. Menezes, Lélia Seixas, Estephania Almeida, Beatriz Oliveira, Edméa Drummond e Virginia Nogueira.

*

A bordo do paquete *Aragon*, parte hoje para a Europa a Exma. viuva Camacho, progenitora dos Srs. Antonio e Americo Camacho, negociantes da nossa praça e socios da firma Camacho & C.

O embarque da distincta senhora realiza-se no cáes Pharoux, ás 9 ½ horas da manhã.

*

A bordo do *Aragon*, segue hoje para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Frederico Fróes.

O seu embarque realizar-se-ha ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux.

*

A bordo do paquete *Aragon*, partem hoje para a Europa, entre outras pessoas, as seguintes:

Major Quintino Bocayuva, J. R. White, Dr. Oliveira Maia, Antonio Pereira da Costa Junior, W. I. Barreto, Gustavo Van Erven, Dr. Oliveira Botelho, Dr. Elysio do Couto, Abel de Paiva, H. W. J. Monk, Mr. Haggard, José Barreiros, Dr. Eduardo Otto, Dr. Oliveira Passos, A. Brison, Luiz Coutinho, Simeão Luiz Loureiro, Candido Sotto Maior, Dr. Freitas Guimarães, Adriano A. Taveira, G. N. Green, A. G. Fontes, H. Liebert, Albert Streer, Manoel Rodrigues de Almeida, Gualter de Freitas, João da Costa Rocha, George Jackley, Louis Jackley, Arthur Ball, Ananias Garcia de Carvalho, Agostinho Marques de Carvalho e José F. de Oliveira.

*

E' esperado, em S. Paulo, no fim do proximo mez, o Dr. Jorge Tibiriçá, ex-presidente daquelle Estado.

*

Acompanhado de suas filhas, senhoritas Clotilde e Luiza, partiu ante-hontem, para o Paraguay, onde reside, o Sr. Alfredo Alves.

*

Parte hoje, para a Bahia, afim de assumir o cargo de 4º escripturario da Alfandega daquelle Estado, o Sr. José O. Nunes Cavalcanti, que teve a gentileza de nos trazer as suas despedidas.

*

Regressou da Europa, a bordo do *Araguaya*, o Dr. Carlos de Aguiar Moreira, medico da escola Quinze de Novembro. O joven medico, cujo nome é vantajosamente conhecido nesta capital, visitou os mais notaveis hospitaes da Europa, no objectivo de conhecer o evoluir da sciencia na sua especialidade.

Recebido por grande numero de collegas e amigos, o Dr. Carlos de Aguiar Moreira tem sido muito cumprimentado.

*

Parte hoje para Minas, em companhia de sua Exma. esposa, o coronel Gomes Nogueira.

*

Para Porto Novo, segue o Sr. Manoel J. Carneiro.

*

De Além Parahyba, Minas chegou hontem o Dr. Paulo Fonseca, director do hospital S. Salvador.

*

De Buenos Aires e escalas, chegaram hontem, a bordo do paquete *Cap Ortegal*, os seguintes passageiros:

Georg Kruger, O. Magalhães, Manukenniere, Kurt Martin, A. de Faria e familia, Alina Penvekel, F. Lyra da Silva, A. Brandes, Fred. Marini e senhora, Casemira Auzovena, Luiz de Miranda Horta, Hermann Neuss e senhora, Dr. Pedro Bourel e senhora, Antonio Mari Guiterão, Gustav Sprongel, Costa Ludwig e senhora, U. Correia de Barros e Leda J. Hoyanax.

*

A bordo do paquete *Cap Ortegal*, partiram hontem, para a Europa, os seguintes passageiros:

Domingos de Souza Marques, Julius Arp e senhora, Ernesto Frederico de Oliveira e senhora, Nicoláo Luiz Cardoso e familia, Raul Romero, Manoel Thiago da Costa, José Athanazio Lins Lemos, Jules F. Dreyfus, A. Moura, coronel Eugenio Luiz Franco Filho, Luiz Drummond Alves e familia, Dr. Lucas Bicalho Hungria, Caire de Joeger, Fanny Martins, Alberto Droughas e senhora e Luiz Delatté Carabiá.

*

No Hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs.:

Luiz Penna, Pedro Bourel, Adolpho Brandes, Umbelico Correia de Barros, Mr. Degand, Mr. Domenach, G. Pringail, Leon Hoyano, Dr. Pedro Bacarato, Dr. Vicente Groziair, Dr. Harson, Dr. J. Streva R. Troppinay.

*

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs.:

Antonio S. Machado, Dr. Antonio R. da Silva Braga, Braz Brando Netto, João Ribeiro Fernandes, Julio Brand, Miguel Micusi, João de Castro, Antonio de Souza Araujo, Dr. José Maria Coelho, Dr. Joaquim Machado de Azevedo, José de Mattos Gomes.

Baptizados.

Festejando o 18º aniversario do seu consorcio, o tenente Manoel Thomé Rodrigues e Lucie Nicoud Rodrigues levaram á pia baptismal o seu interessante afilhado Oswaldo, filho do tenente Arthur Valença e Alcida Valença.

Após a ceremonia, offereceram ás pessoas presentes lauta mesa de doces.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Carmen Bernardez, esposa do nosso illustre collaborador Manoel Bernardez, digno consul da Republica Oriental do Uruguay.

A distincta senhora, que goza das mais justas sympathias na nossa sociedade, onde os seus dotes de espirito e coração grangearam desde a sua chegada a esta capital as melhores amisades, receberá hoje inequivocas provas do apreço e da estima que a mesma lhe dedica.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do provecto educador Dr. João Pedro de Aquino director do Externato Aquino e lente da Escola Normal.

Por esse motivo os seus alumnos far-lhe-hão hoje significativa manifestação de apreço, falando por essa occasião o intelligente alumno Francisco Balthazar da Silveira.

*

O Dr. Cicero Monteiro, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura, recebeu hontem grande numero de felicitações pela passagem do seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje a menina Alice, filha do Sr. Antonio José de Carvalho, da casa Leuzinger.

*

Faz annos hoje o major Joaquim Pereira de Souza Caldas, digno chefe do escriptorio da directoria geral de obras e viação municipal.

*

Faz annos hoje o Sr. Raul Guedes, conhecido professor de mathematica.

*

Faz annos hoje o integro magistrado desembargador Manoel Caldas Barreto, Netto, juiz em Aracajú, e que se acha nesta capital a passeio.

*

Faz annos hoje a senhorita Yolanda Lopes, filha do major Antonio Francisco Lopes, agente da estação da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna Eugenia Feijó Coimbra, esposa do Dr. Azevedo Coimbra, professor do Pedagogium.

*

Faz annos hoje o major Leão Fernandes, administrador da estação central da Limpeza Publica e Particular.

*

Fez annos hontem o capitão de mar e guerra Frederico Kiappe da Costa Rubim.

*

Passa hoje a data natalicia de D. Edina Bittencourt Marcondes do Amaral, esposa do Dr. Julio Marcondes do Amaral.

*

Faz annos hoje o capitão Manoel Pereira Madruga, escrevente juramentado da 2ª vara civel.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Amelia Figueiredo, esposa do Sr. Belmiro da Silva Figueiredo.

*

Completa hoje cinco annos de idade o intelligente Pedrinho, filho do Sr. Miguel Sebrago, conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil e neto do fallecido almirante Carlos Augusto de Faria Veiga.

*

Completou no dia 25 do corrente mais um anniversario natalicio a senhorita Francina Martins, filha da Exma. Sra. D. Santa Martins.

A' noite, accorreram á sua residencia, muitas pessoas, entre as quaes achavam-se as seguintes: Sras. Maria Nascimento, Maria Bezerra, Helena Teixeira e Luiza Maia Bezerra; senhoritas: Djanyra Pinto, Olga Bezerra, Renée Teixeira, Marieta Costa, Maria José Bezerra, Judith Nascimento, Judith Martins, Sophia Nascimento, Honorina Correia e Mariquinhas Nascimento; Srs. João Castro, Alvaro Freitas, José Ramos Falcão, Alvaro Bezerra, Carlos Teixeira, Henrique Bezerra, Juvencio de Araujo, Antenor Nabuco, Ulysses Bezerra, Gilberto Freitas, Paulo Marçal de Freitas, capitão Raul Ramos, tenente Joaquim Ferreira, Dr. Julio Falcão Lopes, Octavio de Moura Costa, tenente Americo Leal, Heraclyto Simões dos Reis, Antonio de Souza, Dr. Raymundo Ramos Falcão, Sebastião Motta, José Nobrega, Sady Carvalho, Oscar Bezerra, Alberto Martins e Aristoteles Martins.

As dansas, que estiveram muito animadas, prolongaram-se até alta madrugada.

A's pessoas presentes foi servida uma mesa de doces.

*

O illustrado Dr. Coelho Lisboa recebeu hontem innumeros cumprimentos e visitas pessoaes, pelo seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Nair de Mello Monteiro de Barros, esposa do Sr. Alvaro Monteiro de Barros, funccionario da policia e filha do capitão Campos Mello, nosso collega de imprensa.

*

Passa hoje a data anniversaria do Sr. Luiz Cesar de Andrade, academico de medecina.

Casamentos.

Tendo-se realizado sabbado o casamento do tenente Waltrudes Saint Clair de Castro com D. Noemia Tude Leite de Menezes, os padrinhos do acto civil, capitão Oscar Joaquim Lopes e sua Exma. esposa, offereceram aos noivos uma festa, em sua pittoresca residencia, á rua São Francisco Xavier n. 603.

A's 9 horas da noite a residencia daquelle cavalheiro achava-se repleta de amigos e convidados.

Teve inicio, então, o banquete, em uma mesa em fórma de U, presidida pelos noivos, tendo á direita os donos da casa, paranymphos do acto civil, capitão Oscar Lopes e sua Exma. esposa, D. Zizinha Lopes, e á esquerda, os paranymphos da ceremonia religiosa, tenente Gustavo M. Bandeira de Mello e coronel Antonio Tude Leite de Menezes, pai da noiva.

Ao champagne ouviram-se diversos brindes, entre os quaes os seguintes: do capitão Gastão da Silva, aos noivos, e do noivo ao capitão Gastão da Silva, e terminou brindando os padrinhos de seu casamento.

Usaram ainda da palavra o capitão Manoel Matheus Nunes, commissario do 5º districto policial, e o academico de medicina Reginaldo de Souza Castro.

Por ultimo, fallou o dono da casa, capitão Oscar Lopes.

Enfermos.

Tem estado enfermo, de cama, ha dias, o activo auxiliar de gabinete do Sr. chefe de policia, Adolpho Miranda Ribeiro.

O estimado funccionario tem sido visitado por grande numero de amigos, inclusive pelo Dr. Belisario Tavora, que hontem, pessoalmente fazer-lhe entrega do titulo de nomeação para o cargo de official da secretaria da policia, repartição em que o Sr. Adolpho Ribeiro, como todos o tratam, exercia, com zelo e honestidade o logar de escripturario.

Não precisamos enaltecer mais o merito desse empregado; basta que digamos que o Sr. chefe de policia assim procedeu tendo em consideração os inestimaveis serviços que o recem-promovido vem tambem prestando á actual administração policial.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, á noite, e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, D. Olympia Ratis de Carvalho, mãi dos Srs. Pedro Ratis de Carvalho e Ernesto Ratis de Carvalho, funccionario da Casa da Moeda.

Victimado quasi que repentinamente por uma lesão cardiaca, falleceu hontem o estimado negociante de café em nossa praça Sr. Ayres José Barbosa.

O seu enterramento será feito hoje, ás 9 horas, saindo o corpo da rua Leopoldo n. 185 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O finado era muito estimado em nossa praça.

Falleceu nesta capital, na sexta-feira ultima, ás 10 ½ horas da noite, o Sr. Pedro Buarque de Lima, filho do fallecido conselheiro Dr. Antonio Buarque de Lima e irmão do Dr. João Buarque de Lima, juiz da 7ª pretoria.

O enterro realizou-se no dia seguinte, ás 4 ½ horas, no cemiterio de S. João Baptista, no jazigo n. 2.363.

Na idade de 79 annos, falleceu, a 25 do corrente, no engenho Matary, municipio de Goyana, Estado de Pernambuco, o coronel Serafim Velho Pessoa de Albuquerque, adiantado agricultor.

O finado, que contava um largo circulo de amisades e gozava de grande conceito na sua terra natal, era casado em terceiras nupcias e deixa viuva, D. Francisca Pessoa de Albuquerque.

Da sua grande prole, oriunda dos tres consorcios, existem ainda 14 filhos, 38 netos e alguns bisnetos.

O coronel Pessoa de Albuquerque era ligado pelo parentesco ás mais distinctas familias pernambucanas, era sogro do Dr. Albuquerque Mello, 2º procurador da Republica e ex-delegado de policia no governo Affonso Penna.

A' ladeira do Vianna n. 3, Catumby, succumbiu hontem, José Teixeira de Santa Anna.

O enterro realiza-se hoje, no cemiterio publico da Ordem 3ª de S. Francisco de Paula, saindo o feretro da casa acima, ao meio-dia.

Entre lagrimas de pessoas de sua familia e cercado de grande numero de amigos dedicados, falleceu hontem, ás 9 horas da noite, o Dr. Eduardo de Almeida Magalhães.

O seu enterro sairá hoje, ás 5 horas da rua Conde de Bomfim n. 97, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

Realizou-se hontem, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco de Paula, em Catumby, o enterro do commendador João Valverde de Miranda, capitalista desta praça.

Natural do Rio Grande do Sul, o finado veiu para esta capital, muito moço, dedicando-se á carreira commercial, onde attingiu á posição culminante dentro de pouco tempo. Foi chefe da casa commissaria de café João Miranda & C., e presidente do Banco da Lavoura e Commercio.

Tendo adquirido grande fortuna, o commendador João Valverde de Miranda destinava uma parte della á pobreza, que lhe merecia especial carinho.

Foi um dos fundadores da Sociedade Rio-Grandense de Beneficencia.

Outras corporações, como a Santa Casa, o Instituto de Assistencia á Infancia, Sociedade Propagadora das Bellas Artes, Sociedade Amante da Instrucção e Asylo de Mendicidade tambem lhe devem muitos serviços.

Quando se tratou nesta cidade da primeira exposição brazileira de café, o commendador Valverde de Miranda tomou a sua frente, pelo que foi agraciado pelo governo com a commenda da Ordem da Rosa.

Além dessa, teve outras condecorações.

Casado com a Sra. D. Francisca Lapér de Miranda, deixa do seu consorcio seis filhos, Dr. Eduardo V. de Miranda, Filho e Tito Valverde de Miranda, commerciantes; a Sra. D. Francisca V. de Miranda Brandão, casada com o consul Honorio de Souza Brandão, e Adelia V. de Miranda Mendes, casada com o Dr. Homero de Souza Mendes; Evangelina V. de Miranda Werneck, casada com o Dr. José Thomaz da Cunha e Vasconcellos, e as senhoritas Célia Valverde de Miranda e Alice Valverde de Miranda.

Dentre o grande numero de parentes e amigos que acompanharam o enterramento do commendador Valverde de Miranda, pudemos notar os seguintes:

Dr. Carlos Campinho de Freitas, Dr. Alvaro T. de Souza Mendes, commissão da Sociedade Rio-Grandense, Dr. J. P. Ribas, Marcolino Ribeiro, Dr. Weinsmann Filho, Manoel Paes de Figueiredo e familia, Hermann Joppert, Dr. Arthur de Albuquerque, Dr. Ignacio de Andrade Pinto, Tito Duque Estrada, Carlos Rohe e senhora, Dr. [illegible], desembargador Affonso de Miranda, João Affonso de Miranda Valverde, [illegible] Valverde de Miranda, [illegible], Octavio de Miranda Valverde, desembargador Pedro C. de Albuquerque Maranhão, Dr. Eduardo Sá, senhora e filhos, [illegible] de Miranda Valverde, Dr. Luiz Pedro de Leão, [illegible], Dr. Henrique Eurico Cruz, [illegible], J. Lutterbasch, [illegible], Agostinho [illegible], Dr. Augusto Brandão e Augusto Brandão Filho, Manoel José Lebrão, Carlos Gustavo [illegible], Dr. Raymundo Torres, Dr. Mario Costa, [illegible], Ribeiro Bastos & C., Antonio da Silva Pinheiro, Antonio Martins Ribeiro, [illegible], Dr. Arthur Peixoto, Dr. Flavio Mendes, Pedro de Barros, Dr. Alfredo de Niemeyer e senhora, Vicente Werneck, Conrado Maia, viuva Duval Guerra, viuva Miranda Saraiva, viuva Adolpho Mello e filha, viuva Gama Castro, Sra. Adelaide Mello, Antonio G. da Justa e senhora, Sra. Alcibiades Furtado, Annibal Faria, Eduardo E. Almeida, Eduardo Sylvestre, Monnerat Lutterbach & C., Dr. Luiz B. Lapér, Alberto de A. Brito, Moraes Costa, Francisco Rocha, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Gloria, Dr. Barbosa da Silva e senhora, Gastão Cardoso, Antonio Moreira da Silva, David Carpenter, João Alvares da Silva Bastos, Pedro Fonseca, pelo Dr. chefe de policia; José Maria de Oliveira, Francisco de Oliveira & C., Eugenio Berla, Manoel G. Duarte, Albino Bandeira, Miranda Martins, Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho e senhora, Dr. José de Souza Mendes, capitão Pedro Gomes V. Ferreira, pelo corpo de Segurança, Dr. Antonio Teixeira da Silva e senhora; senhoritas Fernandes Pinheiro, Souza Mendes e Hostrings, e viuva Souza Mendes.

Entre as innumeras corôas que cobriam o coche funebre, notavam-se as seguintes:

Saudades de sua esposa; Ao querido pai, de Godé; um eterno adeus — de Nenê; Ao querido pai, lembrança do Tito; Saudades de Bobi e Aida; Saudades de Adelia, Homero e netinhos; Saudades de Peti, Honorio e filhos; Banco da Lavoura e do Commercio do Rio de Janeiro; Sociedade B. Rio-Grandense; Viuva Adriano Mello; Saudades de Tatali e filha; Carlos Rohe; Saudades da Therezinha; e Vicente Werneck.

— Em demonstração de pesar, pelo fallecimento do commendador João Valverde de Miranda, foram suspensas as aulas do Lyceu de Artes e Officios.

Missas.

Prestando justa e sentida homenagem ao seu saudoso chefe e amigo Francisco Paquet, o pessoal de todas as secções do *Diario Official* fará rezar, depois de amanhã, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, em suffragio de sua alma.

No côro, uma grande orchestra, de que fazem parte muitos amigos do morto, tocará varias peças durante a ceremonia funebre, sob a regencia do maestro Nunes.

Na cathedral de S. João Baptista, de Nitheroy, celebra-se hoje missa, ás 9 horas, por alma do 1º sargento intendente João P. de Souza Filho, mandada rezar por sua familia.

O corpo docente da Escola Naval manda celebrar hoje missa em suffragio da alma do Dr. Balthazar Bermandino.

A ceremonia realiza-se ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Por alma de D. Carmen de Figueiredo Pimenta de Souza celebra-se missa hoje, ás 9 ¼ horas, na matriz da Candelaria.

Em commemoração ao 1º anniversario da morte do capitão Ernesto Randolpho Egydio de Noronha Marques, será rezada hoje missa, ás 9 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

Pelas escolas.

Os graduandos em pharmacia, de 1911, reunem-se, depois de amanhã, ás 2 horas, na sala B da Faculdade de Medicina, para tratar de assumpto relativo á collação de grão.

Continuaram hontem, na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, as provas a que, para obter o certificado de estudos, determinado pela recente lei da reforma do ensino, se estão submettendo o conselheiro Fernando Martins de Carvalho e o Dr. Joaquim Carlos Moreira, diplomados por Coimbra. Presidiram as mesas de direito romano, direito civil, direito commercial, direito criminal e medicina publica, pelo director da Faculdade, Dr. Affonso Celso, foram examinadores os professores Drs. Bulhões Carvalho, Antonio Maria Teixeira, Hermenegildo Militão de Almeida, Didimo Agapito e Eugenio de Barros. Ambos os candidatos foram approvados plenamente em todas as cadeiras.

O conselheiro Martins de Carvalho foi approvado com distincção em direito criminal. Constituiram estes exames a prova publica, creada pela lei organica do ensino.

Effectua-se hoje, no meio dia, a prova final, devendo examinar os Drs. Candido Mendes, Eugenio de Barros e Hermenegildo Militão de Almeida.

Na secretaria da Faculdade Livre de Direito, está aberta a inscripção para a matricula nas materias do curso annexo de instrucção secundaria. Este curso tem por fim ministrar não só os conhecimentos indispensaveis ao exame de admissão para a matricula no curso de Direito, como ainda o ensino das materias que constituem o curso de humanidades, que habilita para o exame de admissão em qualquer estabelecimento de ensino superior.

Continúa aberta a matricula para o curso gratuito de esperanto, que funcciona nas quartas-feiras, das 4 1|2 ás 5 1|2, no edificio do Pedagogium, sob a direcção da Sociedade da Brazilia Ligo Esperantista.

Eis a relação das pessoas já inscriptas: Senhoritas Carmen Vidal, Eugenia Maleval Ribeiro, Arminda Alves de Macedo, Ignez Brasil, Alice Paulina Zumsteg, Carmen Galvão de Roma Santos, America Freire, Iracema Freire, Maria Adelina Zumsteg, Fausta Carvalho de Oliveira, Idalina Pereira, Francisca da Fonseca e Silva, Maria Gomes Assumpção, Isaura Pereira e Castro, Zulnira M. de Oliveira Costa e Anta Gueles Bittencourt e Srs.: Cesario Lys Ferreira Gouds, Gomes Xeres, Armando Ferreira de Mello, David Le Mason e Harold Cienocin.

Um bom retrato

Só na Photographia Brazil — 115, rua Sete de Setembro, 115.

Foi prorogado por 60 dias o prazo concedido á Companhia Cervejaria Brahma para a apresentação da planta do edificio que a mesma tem de construir nos terrenos do cáes do porto desta capital.

O Sr. ministro da viação dirigiu o seguinte officio ao Dr. Otto Alencar, inspector da illuminação publica:

"Não se conformando a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro com a resolução contida no despacho deste ministerio, de 22 de fevereiro ultimo, relativo ao pagamento da taxa de aferição dos medidores de gaz e electricidade, recorreu ao juizo arbitral, que foi aceito, nos termos da clausula XXXIX, do que baixaram com o decreto n. 7.668, de 18 de dezembro de 1909, tendo o governo escolhido para seu arbitro o Dr. José de Oliveira Coelho e a Société Anonyme du Gaz, o Dr. João Caldas Vianna.

Divergindo os laudos apresentados por estes em 24 e 29 de abril ultimo, ainda em obediencia ao disposto na referida clausula, foram indicados outros arbitros, e, afinal, coube por sorte a designação ao Dr. José Joaquim de Palma para terceiro arbitro desempatador.

Tendo em vista que, em seus fundamentos, o laudo apresentado pelo referido arbitro em 7 do corrente, conclue que a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro está obrigada pelo contracto celebrado com o governo, em 27 de novembro de 1909, ao pagamento da taxa de aferição dos medidores de gaz e electricidade, resolvi homologar o citado laudo, o que vos declaro para vosso conhecimento e devidos effeitos. Saude e fraternidade."

A pedido, foi exonerado do logar de representante da fazenda nacional junto ás obras do porto do Recife, o bacharel Arthur de Albuquerque, sendo nomeado para esse cargo o bacharel Francisco de Carvalho Gonçalves Ramos.

Não foi attendido pelo Sr. ministro da viação o pedido feito pelo Lloyd Brazileiro, da reducção de seis para cinco, do numero de viagens mensaes para o norte do Brazil.

O Sr. ministro da viação declarou ao director technico da commissão das obras do porto do Rio de Janeiro, que, a partir de 1º de julho em diante, só poderá despender, sob o titulo — Despezas de prompto pagamento — a quantia de 300$ mensaes, a qual será distribuida do seguinte modo: 50$ a cada uma das tres residencias, igual quantia á 3ª divisão e 100$ ao porteiro da divisão do mesmo director.

Vai ser paga aos engenheiros J. de Oliveira Fernandes e Humberto Saboya de Albuquerque, empreiteiros da construcção da secção ferroviaria de Henrique Galvão ao kilometro 48, da Estrada de Ferro de Goyaz, a quantia de 258:026$137, proveniente da medição provisoria dos trabalhos executados de 21 de março a 31 de maio ultimos e de quotas de fiscalização recolhidas.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação o senador Coelho e Campos e os deputados Cunha Machado, Christino Cruz, José Bonifacio, Torquato Moreira, Paulo de Mello, Agrippino Azevedo e Costa Rodrigues.

Sendo o serviço de abertura de um poço tubular no pateo interno do edificio em que está aquartelada a 3ª companhia de caçadores, no Rio Grande do Norte, de caracter federal e urgente e perfeitamente semelhante á outro já feito na Escola de Aprendizes Marinheiros de Natal, o Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da guerra que, pela inspectoria de obras contra as seccas, já foi autorizada a execução immediata de semelhante trabalho.

Cerca de 12 ½, o Sr. ministro da viação deixou a sua secretaria, afim de ir visitar, em companhia do tenente Mario Hermes e do contra-almirante Belfort Vieira, inspector geral de navegação, o vapor *Bahia*, na ilha do Mocanguê, o qual tem de transportar desta capital a S. Salvador o Sr. presidente da Republica.

O Sr. ministro da viação far-se-ha representar, por um dos seus officiaes de gabinete, na viagem que o Sr. presidente do Estado do Rio vai fazer a Campos, em companhia do Sr. ministro da agricultura.

DESASTRE A BORDO

A bordo do paquete allemão "Petropolis", que se acha fundeado em nosso porto, deu-se um desastre, do qual saiu gravemente ferido na cabeça o menor de nome Amadeu, filho de Antonio Coelho, passageiro de terceira classe.

A creança estava com a cabeça em uma das vigias do referido vapor, quando foi apanhado por um cabo de arame.

O facto foi communicado á inspectoria da policia matritima, que deu as necessarias providencias, afim de que o menor fosse soccorrido pela assistencia.

Foi em seguida recolhido á Santa Casa.

CONFLICTO

Miguel Abrahão, arabe, mascate, curvado ao peso de uma enorme caixa de folha de Flandres, cheia de "coises barates", matraqueando com o pequeno instrumento usado pelos seus compatriotas, ia, hontem, pela rua Maxwell.

Ao seu encontro vinha Carlos Lamballa que, ao passar por perto, dirigiu-lhe uma chufa.

Abrahão pousou sua carga no chão e retrucou asperamente. Travou-se violenta discussão entre os dois homens.

Lamballa, que se achava armado de cacete, desfechou um golpe sobre seu adversario, ferindo-o na região superciliar esquerda.

Immediatamente um guarda civil e varios populares prenderam Lamballa. Abrahão recebeu os soccorros medicos da assistencia.

O aggressor foi mettido no xadrez da 16ª delegacia.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes ou por carta, Dr. P. T. Sanden, largo da Carioca n. 15. 1º andar—Rio.

MENOR FAQUISTA

José Ferreira e Paulino Pereira, ambos menores de 14 e 15 annos de idade, por uma questão de nonada travaram hontem, numa fabrica de saccos de aniagem, uma forte discussão.

José Pereira que estava com uma faca na mão aggrediu com ella o seu companheiro, dando-lhe um golpe nas costas.

O aggressor fugiu, tendo sido mais tarde preso pela policia do 2º districto.

Paulino Pereira, que mora na rua Souza Barros n. 6, foi medicado pela assistencia, dando em seguida entrada na Santa Casa.

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

A estação radio-telegraphica de Amaralina assistiu, em varias noites da semana passada, á correspondencia radio-telegraphica que a estação de Belém (Pará) transmittiu á de Santarém, no mesmo Estado, movendo-se as ondas hertzianas, percebidas por Amaralina, através dos territorios dos Estados do Pará, Maranhão, Piauhy e Bahia, á distancia de cerca de 1.700 kilometros em linha recta.

A estação de Amaralina póde decifrar nitidamente varios telegrammas transmittidos por Belém a Santarém, em linguagem clara e convencionada.

As estações radio-telegraphicas de Belém e Santarém pertencem á sociedade anonyma, com séde na America do Norte, denominada The Amazon Wireless Telegraph and Telephone Company, que por decreto n. 8.686, de 26 de abril do corrente anno foi autorizada a funccionar no Brazil.

As estações são do systema Telefunken, de scentelhas sonoras, e iguaes ás que estão sendo installadas nas tres prefeituras do Acre e bem assim ás que vão ser estabelecidas na barra do Rio Grande do Sul e na praia do Arpoador, na Copacabana.

BRONCHITE, asthma, fraqueza pulmonar, coqueluche, rouquidão — RHUM CREOSOTADO de Ernesto Souza, grande tonico que dá forças, boas cores e um appetite admiravel.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — "L'Emigré", peça em quatro actos, de Paul Bourget.

A nota do dia de hontem era evidentemente a estréa do actor Lucien Guitry, pela primeira vez no Brazil, excitando a maior curiosidade, pela fama que esse nome adquiriu não só no seu paiz como em todas as grandes cidades do mundo civilizado.

E seguramente póde-se affirmar que Guitry, actualmente, no theatro moderno, na comedia e sobre tudo no repertorio parisiense, escripto pelas ultimas gerações de autores francezes, é o mais notavel dentre todos aquelles que se fazem applaudir na grande capital latina.

E' certo tambem que ao lado da crise litteraria por que passa o theatro francez, existe a carencia dos grandes actores; mas Guitry, admittida a hypothese da existencia de uma pleiade brilhante de artistas dramaticos, de comedia, ainda assim teria logar na culminancia da arte, porque nos seus papeis, manifesta elle sempre a maxima correcção, a sobriedade, e sobretudo a convicção, e essa é a sua grande força no theatro.

E no entanto não é no papel do marquez de Clavier Grandchamps que a sua linha artistica se desenvolve com mais vigor diante das platéas. A peça de Paul Bourget não tem os predicados necessarios para a estréa de um actor que se apresenta pela primeira vez diante de um publico que já o conhecia de nome e que o esperava com justa anciedade.

Paul Bourget é um romancista sem consciencia, que vive acurvado com a sua penna diante da aristocracia franceza; e o seu grande talento retorce a sua propria consciencia para ser agradavel a essa gente gentil que venera a sua nobreza sem cuidar de ser util á sociedade ou á sua propria roda. Não teve nem tem o habito de escrever para o theatro, e as suas peças são romances falados.

O interessante é que Bourget, querendo misturar-se com a nobreza, sem o conseguir, canta as suas glorias, eleva as suas origens e no mesmo tempo desnuda-lhe as mais hediondas chagas, pondo em evidencia a podridão moral que lavra nessas raças degeneradas.

No "Emigrante" a architectura theatral é defeituosissima, havendo o 2º acto, que é um enxerto forçado, mostrando que o autor não teve a habilidade de expor toda a historia do seu drama sem esse acto episodico, dispensavel, frio, morto, inutil.

Não ha these; ha um facto escandaloso explorado theatralmente, dando logar a umas tantas discussões interessantes sobre a questão religiosa que ultimamente agitou toda a França e que ainda preoccupa os realistas, que ainda serve de pretexto para perseguições odiosas como, ainda não ha muito, contra Bernstein, apupado a proposito do "Après moi", que originou tumultos e combates, e isso só porque o autor é um israelita.

Como sempre e tudo quanto vem apparecendo nos theatros de Paris, com raras excepções, o "Emigré" é ainda um caso de adulterio, e a peça, que não devia ter saido do romance, só dá logar a uma grande scena, no 3º acto, entre o marquez de Grandchamps e o seu filho putativo, official do exercito.

Moldes velhos e facto sem interesse, por ser demasiado commum na moderna litteratura, o "Emigré" não tem o menor interesse artistico como peça de theatro, onde Bourget perde todas as suas qualidades de psychologista.

Guitry vai admiravelmente no alludido 3º acto e fez um final commovente, e o nosso antigo conhecido e apreciado actor Signoret, no papel episodico tambem alludido, tirou todo o partido do velho alquebrado que morre em scena.

Os outros artistas não tiveram papeis e foram sacrificados pela inexperiencia theatral de Paul Bourget. Felizmente o repertorio é vasto e não faltará occasião de ser apreciado e julgado como merece.

Hoje, para estréa de Mlle. Henriette Roggers será representado o "Voleur", de Bernstein, em recita de assignatura.

THEATRO RECREIO — "A Perichole", opereta em tres actos, de Meillar e Halevy, musica de Offenbach.

A Companhia Taveira, de que faz parte a apreciada actriz Palmyra Bastos, deu-nos hontem em "réprise" a "première" da "Perichole", opereta franceza já bastante conhecida do nosso publico e por elle sempre ouvida com agrado, graças á sua musica alegre, despretensiosa e inspirada.

A essa circumstancia e ao muito apreço em que é tida, com razão, pela nossa platéa, a estimada actriz Palmyra Bastos, deve a empreza a enchente de hontem e o successo da representação.

Palmyra Bastos deu ao papel de Perichole todo o realce da sua arte, cantando-o com sobriedade e graça e representando-o com perfeição. O publico não lhe regateou applausos, que foram merecidos.

A Sra. Maria Santos desempenhou com propriedade o papel de Guadalena; a Sra. Angelica Victor fez com graça a Bergineia; o Sr. Sá deu ao Piquillo um ar "gauche", que não vai mal em certos papeis e cantou com boa voz a sua parte.

O Sr. Correia incumbiu-se do Vice-rei, desempenhando-o de modo a agradar ao publico.

Os Srs. Salvador Braga e Sarmento mantiveram a hilaridade da platéa, nos papeis de Panatelas e D. Pedro Binoyosa; os demais artistas concorreram para o bom desempenho da opereta.

Os côros e a orchestra estiveram afinados, obedecendo á batuta do maestro Wenceslão Pinto.

Os scenarios e o guarda-roupa, novos e de excellente effeito.

A Perichole agradou em cheio e manter-se-ha no cartaz bastante tempo.

Hoje repete-se.

Circo Spinelli.

Um espectaculo cheio terão hoje os frequentadores do circo Spinelli. Além da primeira parte do programma, em que serão executados trabalhos de acrobacia equestre e gymnastica, assistirão os que hoje forem a este circo á exhibição cinematographica da grandiosa peça de costumes maritimos, em tres actos e um quadro—"Os pescadores".

Palace Theatre.

Subirá hoje á scena neste theatro a magnifica opereta "Un prepotente e una carogna!!", de Carlo Nunziata.

Amores de principe.

Volta amanhã á scena, no Recreio, a applaudida opereta "Amores de principe", de que a empreza se vê forçada a fazer "reprise" para attender aos pedidos do publico.

Concerto Avenida.

Dia a dia mais attrahente se torna o Concerto Avenida, onde uma magnifica "troupe" exhibe as ultimas novidades no genero variedades.

Continuam a ser muito applaudidas as artistas Clotilde Morosini, Minguy, Paquita Montes, etc.

E' deveras interessante o numero das Cinco Planets.

Além dessas novidades fazem-se ouvir todas as noites as "chanteuses": Angela Chyta e Saint Aignan.

Theatro Recreio.

Sobe hoje á scena neste theatro a primorosa opereta franceza, em tres actos, musica de Offenback, "O Perichole", em que Palmyra Bastos é uma das principaes interpretes.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O programma que será exhibido hoje nessa casa de diversões é simplesmente delicioso.

Entre os *films*, em numero de cinco, destacamos apenas *Aida*, extraido da magnifica opera de Verdi, que vale por um programma e pela garantia de enchentes successivas nesse cinema, que nos fica em frente.

Cinema Ouvidor.

Esse cinema, que é a delicia da população *chic* desta cidade durante algumas horas da tarde, annuncia para hoje um programma, que não só lhe facultará enchentes á cunha nas *matinées*, como tambem nas *soirées*, pois a fita *Corações desejosos de carinhos* é uma das melhores producções da acreditada casa Vitagraph e, portanto, digna de ser apreciada.

Cinema Odéon.

O Odéon é, innegavelmente, o cinematographo que mais vai collaborando em prol das fitas nacionaes. Ainda hoje, annuncia esse cinema um programma tendo nada menos de duas magnificas fitas, tiradas aqui em nossa capital: a *Commemoração da coroação de Jorge V*, reproducção de uma magnifica festa realizada no Cricket, em Icarahy, e a visita presidencial á fabrica Luz Stearica.

Todos ao Odéon !...

Cinema-theatro Chantecler.

Ainda continúa nesse cinema a exhibição da esplendida e apparatosa burleta, em tres actos e quatro quadros, de Gastão Bousquet, *Santo Antonio*, que tanto successo vem causando nestes dias de representação.

Para sexta-feira proxima annuncia a empreza Julio, Pragana & C. a apreciada burleta *Saia-calção*.

S. Pedro.

Mais um dia terão os apreciadores de exhibições cinematographicas, que ainda não foram ao S. Pedro, para assistir á vaudeville, em um acto *Francillon Club*, que tanto tem agradado ao publico carioca.

Cinema Idéal.

E' esse um dos cinemas que mais se têm imposto á estima publica pelo muito que capricha na confecção dos seus programmas, exhibindo sempre *films* para todos os sabores. Hoje, será exhibido um programma que bem póde confirmar o que vimos assegurando, bastando que os leitores procurem na ultima pagina o annuncio que a empreza faz publicar.

Cinema Rio Branco.

O *Conde de Luxemburgo* fará hoje as delicias dos innumeros *habitués* dessa querida casa de diversões.

Amanhã, em *soirée* da moda, será exhibida a *Viuva alegre*, completamente dialogada.

E' mais uma novidade que apresentará a empreza William & C., que, certamente, fará um grandioso successo com tal *reprise*.

Maison Moderne.

Dia a dia augmenta sensivelmente o numero das pessoas que affluem a esse centro de diversões, attraidos, uns pela excellencia do programma da secção cinematographica; outros, pelas multiplas especies de diversões, cada qual a mais interessante e original.

Os Srs. Arthur Hitchings & C. estabeleceram á rua Jockey Club uma fabrica de preparados finos de assucar e convidaram-nos para assistir á inauguração que está marcada para amanhã, a 1 hora da tarde.

Hontem, na Estrada de Ferro Central do Brazil, foi realizada a concurrencia para fornecimento de 110.500.000 cartões para bilhetes, tendo apresentado propostas os Srs. E. Lambert, Berthold Waenhaldt & C., Alfredo Meurer, Luiz Macedo & C., Haupt & C., Norton Megaw & C., Theodor Wille & C., A. G. Fontes, Herm Stoltz & C. e Janowitzer Wahle & C.

Estas propostas serão por estes dias examinadas pelo Dr. Paulo de Frontin, digno director dessa ferrovia.

CARIDADE

Do menino Carlos Fernandes recebêmos, para os pobres do "Paiz", a quantia de 2$000.

Na secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil foi hontem realizada, ao meio-dia, a concurrencia para fornecimento de oleos, graxa e estopa, apresentando propostas os Srs. Behrend Schmidt & C., Borlido Moniz & C., Herm Stoltz & C., Gonçalves Campos & C., Pamplona & Sobrinho, Bertholdo Waenheldt, Borlido Maia & C., Guinle & C., Theodor Heinech, Placido Teixeira, A. G. Fontes, Hime & C., Janowitzer Wahle & C., Barbosa Albuquerque & C. e Belingrot Meyer & C.

O Dr. Paulo de Frontin vai examinar com o zelo que lhe é proprio cada uma dessas propostas, afim de que seja escolhida a que maiores vantagens offereça á estrada.

O Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, já deu providencias para que no proximo dia 1 de julho entre em execução o novo horario da linha auxiliar, que augmenta de cinco o numero de trens.

O novo horario é uma prova do grande desenvolvimento que vai tendo a localidade de Pavuna, que dia a dia mais se desenvolve em população, depois que foi inaugurada a linha circular, que tantos serviços presta aos viajantes.

TRAGADO PELO MAR

NO CÁES DO PORTO

A's 7 horas da noite de hontem, uma turma de trabalhadores, chefiada por João Baptista de Almeida, empenhava-se na descarga de carvão do vapor "Liverpool", que se acha atracado no cáes do Porto.

Os trabalhadores atravessavam uma prancha, collocada do vapor para o cáes.

Em dado momento, Manoel Martins caiu ao mar e desappareceu.

Os seus companheiros immediatamente trataram de procural-o, sendo todos os esforços infructiferos.

A policia do 2º districto tomou conhecimento do facto.

Manoel Martins, era portuguez, tinha 32 annos de idade e residia á rua da Gamboa.

Em transito.

Passaram hontem, pelo nosso porto, a bordo do paquete allemão "Cap Ortegal", diversos "caftens", expulsos pelas autoridades argentinas.

A policia maritima exerceu rigorosa vigilancia, afim de impedir o desembarque dos mesmos. O "Cap Ortegal" saiu ao meio-dia para Hamburgo e escalas.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, primeiro delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, foram nomeados: Adolpho Miranda Ribeiro, official da secretaria da policia; Eduardo Campos, commissario interino do 16º districto, e Eustachio Costa, escrevente interino do 15º districto.

As outras nomeações para a secretaria só serão feitas mais tarde.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 27.

Os jornaes de hoje, referindo-se aos trabalhos da Constituinte, estranham que haja deputados que comecem tão cedo com as interpellações ao governo, sobre assumptos que não são de grande urgencia, sómente com o intuito de crear difficuldades á marcha dos negocios publicos.

O *Mundo* applaude a resposta que o Dr. Bernardino Machado deu ao Dr. Eduardo de Abreu, deputado que o interpellou sobre a separação da igreja do Estado e aconselha á Camara a não perder tempo com assumptos de somenos importancia.

Depois da sessão, o Dr. Bernardino Machado disse particularmente a varios deputados que tinha tido conferencias com os diplomatas estrangeiros, a proposito das consequencias da lei de separação para os religiosos estrangeiros e seus bens, e que acreditava tudo se pudesse afinal resolver satisfatoriamente para o governo e para as congregações religiosas interessadas no assumpto.

LISBOA, 27.

Os conegos da Sé patriarchal entregaram aos representantes do governo um protesto contra a confiscação dos bens daquella instituição religiosa, não assistindo ao respectivo arrolamento.

LISBOA, 27.

Foi ratificado hoje no ministerio dos negocios estrangeiros o *modus-vivendi* entre Portugal e a Italia.

LISBOA, 27.

Sabe-se de fonte autorizada que o Dr. Bernardino Machado, que está dirigindo interinamente a pasta da justiça, regulamentará a lei da separação da igreja do Estado, dando aos padres o voto consultivo em assumptos relativos ao culto.

PORTO, 27.

Tendo as autoridades policiaes desta cidade recebido graves denuncias contra o delegado do procurador da Republica, dirigiram-se á sua residencia, onde procederam á rigorosa busca.

Entre papeis pertencentes áquelle funccionario publico foram encontradas diversas cartas do ex-capitão Paiva Couceiro, altamente compromettedoras.

O delegado foi conduzido preso á repartição de policia.

LISBOA, 27.

Os marinheiros de Vianna do Castello estão reforçando a guarnição de Espozende.

—Um incendio destruiu em Lamego oito predios, causando prejuizos avaliados em 50:000$000.

LISBOA, 27.

Trezentos excursionistas lisbonenses partem brevemente para o norte de Portugal, cujas principaes povoações tencionam visitar. Os excursionistas demorar-se-hão em Bragança dois dias, em Mirandella outros dois e regressarão a Lisboa, depois de terem percorrido Chaves, Villa Pouca de Aguiar, Villa Real e Regoa.

Em todas as povoações lhes estão sendo preparadas importantes festas.

LISBOA, 27.

Foram hoje pronunciados, sem fiança, os conspiradores Pinto Garcia, Netto Cardoso, Dr. Abel Campos, o cabo Mendes e os policias Antonio de Oliveira e Ferraz.

LISBOA, 27.

Começou hoje, na melhor ordem, o arrolamento dos bens e alfaias da Sé de Lisboa.

LISBOA, 27.

A Assembléa Constituinte realiza hoje uma sessão nocturna, para eleição das diversas commissões.

A COROAÇÃO DE JORGE V

LONDRES, 27.

No espectaculo de gala, realizado hontem, quando o rei, vestindo o uniforme de almirante, entrou no camarote real, acompanhado da rainha, todos os espectadores se levantaram, executando-se o hymno nacional.

Entre os assistentes achavam-se os principes de sangue real, embaixadores, ministros, homens de Estados, homens e mulheres celebres no mundo das artes, das finanças e das sciencias.

A selecção era sem igual.

Por baixo do camarote real e espalhados pelo theatro notavam-se os principes indianos, resplandecentes de cores e joias.

O rei occupava um throno em um caramanchão de orchideas, emmoldurado de rosas.

A' sua direita tinha a kronprinzessin da Allemanha e á sua esquerda a rainha.

O kronprinz estava ao lado da rainha.

No camarote dos embaixadores brilhavam as ordens e condecorações.

Emfim, por toda a parte havia lindissimas senhoras, com os mais brilhantes enfeites.

Quando subiu o panno, a 1ª scena da *Aida*, pela riqueza do scenario, parecia querer rivalizar com a da sala.

Melba e Tetrazzini foram incomparaveis no *Romeu e Julieta* e *Barbeiro de Sevilha*.

Por fim, o bailado imperial russo teve grande successo, pela graça e belleza das dansas, no pavilhão de Armida.

Estiveram no camarote real os Srs. Regis de Oliveira, Vicente Dominguez e Augustin Edwards.

No camarote dos embaixadores estavam as senhoras desses ministros.

A maior parte dos hospedes do rei dirigiram-se em seguida ao baile da duqueza de Westminster, que foi um espectaculo esplendido, pelo brilho dos uniformes.

LONDRES, 27.

Com a mudança repentina, caracteristica do clima inglez, tendo sido detestavel o tempo de hontem, hoje elle esteve esplendido.

Assim, a *garden party*, no Buckingham-Palace, obteve um successo completo.

Perto de um lago artificial do jardim, levantava-se uma tenda indiana, decorada de flores. Por detrás, encontravam-se duas outras tendas, onde os soberanos e convidados tomaram chá.

As mesas estavam collocadas em differentes logares do jardim,onde se viam mais de seis mil convidados.

Os soberanos chegaram ás 4 horas. O kronprinz dava o braço á rainha e o rei á kronprinzessin.

Seguiam-se os infantes reaes.

Os convidados collocaram-se ao longo das alamedas.

Depois de ter examinado todas as disposições, os soberanos fizeram apresentar-lhes varios convidados.

Todos os ministros sul-americanos assistiram á festa.

As senhoras vestiam riquissimas *toilettes*.

— Na *soirée* de gala realizada no His Majesty's Theatre, havia grinaldas de louros, entremeadas de frutos dourados, fixas ao longo das paredes.

Bandeiras vermelhas, com as armas reaes, espalhavam-se por toda a parte.

Ornavam o camarote real tapeçarias de purpura realçando as columnas.

Aqui e ali massiços de flores formavam maravilhoso effeito.

Como hontem, no Covent Garden, todos os logares foram vendidos por preços fabulosos.

O rei mandou reservar dois camarotes e 250 *fauteuils* para os seus convidados.

O programma comprehende scenas das *Les Joyeuses commeres de Windsor* e o 2º acto de *David Garrick*, extraido da peça de Scheridon Derjouson.

Representarão todos os principaes artistas inglezes.

A sessão terminará com o hymno *God save the king*, cantado por Mme. Clara Balt.

Depois da representação, numerosos membros das missões especiaes dirigir-se-hão para o baile de lord Derby.

LONDRES, 27.

Hoje terá logar uma *soirée* de gala no Theatro Haymarket, com a assistencia dos soberanos, principes, chefes das missões estrangeiras que vieram assistir ás festas da coroação, altos dignitarios da côrte, altas autoridades e membros do corpo diplomatico.

O ministro do Brazil e sua esposa assistirão á *soirée*, do camarote real.

LONDRES, 27.

O ministro do Brazil, Sr. Regis de Oliveira, dará um jantar official logo que terminem as festas da coroação.

LONDRES, 27.

Em Portsmouth as festas que se realizaram em honra aos officiaes das diversas marinhas de guerra estrangeiras, que foram assistir ás festas, em homenagem á coroação do rei Jorge V, tiveram grande brilhantismo.

Nas casernas navaes, os officiaes inglezes offereceram lauto *lunch* aos seus camaradas estrangeiros, seguindo-se um animado *garden party*.

A' noite, realizou-se, na residencia do *maire* da cidade, um grande banquete, dedicado ainda aos officiaes estrangeiros.

LONDRES, 27.

No His Majesty's Theatre realizou-se a representação de gala, que foi um retumbante successo, dos mais brilhantes e completos, especialmente a scena do Forum, de tempo de Julio Cesar, completamente reconstituida para esta occasião.

Os principaes papeis foram desempenhados por actores de grandes talentos: Sir Hernet Tree fez de Marco Antonio, e Willard, de Brutus.

A movimentação das massas, tambem sómente composta de actores e actrizes, foi admiravel e produziu effeito raramente attingido.

Mme. Clara Batt electrizou o auditorio, cantando o *God save the king*.

Como hontem, assistiram ao espectaculo todas as altas autoridades da côrte, as pessoas reaes, os principes, os diplomatas, etc.

Estavam presentes todos os ministros sul-americanos.

HESPANHA

MADRID, 27.

Telegramma de Ceuta assegura que as forças hespanholas occuparam Jebel e Bexa, dominando Tetuan, e que no porto daquella cidade, uma canhoneira hespanhola aprisionou hontem um veleiro pertencente aos mouros.

MADRID, 27.

O presidente do conselho, Sr. José Canalejas, desmentiu a noticia publicada por um jornal desta capital, dizendo que o rei Affonso XIII havia escripto uma carta ao papa, falando-lhe no projecto concernente ás associações religiosas da Hespanha.

MADRID, 27.

Os membros da colligação republicano-socialista estiveram reunidos hoje, á tarde, e determinaram a data e as povoações em que devem ser feitos os comicios de protesto contra a guerra de Marrocos.

Por sua vez, os radicaes annunciam que brevemente publicarão um manifesto dirigido ao paiz, declarando que darão todas as facilidade ao governo para que mantenha intacta a honra de Hespanha em Marrocos.

FRANÇA

PARIS, 27.

Altas horas da noite, uma nota official tornou conhecida a provavel constituição do novo gabinete, presidido pelo Sr. Caillaux, ministro da fazenda do ministerio Monis, a qual seria a seguinte: presidencia e interior, Sr. Caillaux; instrucção, Sr. Steeg; obras publicas, Sr. Augagneur; commercio, Sr. Chaumet; agricultura, Sr. Pams; colonias, Sr. Messimy, ou o deputado Lebrun; trabalho, Sr. Renoult; estrangeiros, Sr. Poincaré, e, na hypothese deste recusar, o Sr. De Selves, prefeito do Sena; justiça, o Sr. Doumerque, deputado, ou o Sr. Cruppi; finanças, Sr. Klotz, deputado; guerra, Sr. Etienne, 1º vice-presidente da Camara dos Deputados, ou o Sr. Messimy, e marinha, Sr. Delcassé.

PARIS, 27.

Entrevistado sobre a orientação que pretende dar aos trabalhos do novo gabinete, o Sr. Caillaux declarou que principiará por pedir ao parlamento prolongar a sessão e apressar a discussão do orçamento, afim de que este seja approvado no mais curto prazo possivel e que tambem, na presente sessão, fará votar um *bill* sobre a delimitação das regiões vinicolas.

Está tambem no programma do Sr. Caillaux impulsionar, tanto quanto possivel, a discussão da reforma eleitoral e continuar as negociações entaboladas com as companhias das estradas de ferro, sobre a reintegração dos empregados despedidos por occasião das ultimas greves, abstendo-se, no entanto, de empregar medidas coercivas.

PARIS, 27.

Os jornaes julgam que o ministerio ficará hoje definitivamente constituido e os do partido republicano approvam sem discrepancia a escolha do Sr. Caillaux para a presidencia.

PARIS, 27.

Parece que o Sr. Caillaux já conseguiu organizar ministerio que, segundo se diz, ficará assim constituido:

Presidencia e interior, Caillaux; justiça, Cruppi; relações exteriores, de Selves; guerra, Etienne; marinha, Delcassé; finanças, Klotz.

Os nomes dos outros ministros ainda não são conhecidos.

PARIS, 27.

A Camara dos Deputados approvou hoje, por 426 votos contra seis, o setimo duodecimo provisorio, comprehendendo a disposição temporaria, relativa ao pagamento das pensões á velhice.

PARIS, 27.

O Senado votou o duodecimo provisorio, já approvado pela Camara dos Deputados.

PARIS, 27.

O Sr. Caillaux já formou ministerio, que ficou definitivamente assim constituido:

Presidencia e interior, Joseph Caillaux; justiça, Jean Cruppi; relações exteriores, de Selves; guerra, Adolphe Messimy; marinha, Theophilo Delcassé; instrucção publica, Jules Steeg; finanças, Louis Klotz; obras publicas, Augagneur; commercio, Charles Couyba; agricultura, Jules Pams; colonias, Albert Lebrun, e trabalho, René Renoult.

PARIS, 27.

O presidente da Republica já assignou o decreto da instalação do novo gabinete ministerial.

Hoje, á tarde, reuniram-se os novos ministros e redigiram as linhas geraes do programma de governo, que será apresentado á Camara dos Deputados em uma das proximas sessões.

Os ministros resolveram tambem apressar o mais possivel a votação do orçamento para não embaraçar a marcha da administração.

Brevemente será assignado o decreto nomeando para o cargo de prefeito do Sena, o Sr. Delauney, actual director geral das alfandegas.

INGLATERRA

LONDRES, 27.

Communicam de Portsmouth que o almirantado inglez offereceu hontem, naquella cidade, um *garden party* e um baile, em honra dos officiaes de marinha estrangeiros, a que estiveram presentes dois mil convidados.

— De Liverpool annunciam que a greve dos carroceiros e dos *dockers* é apoiada pelos maritimos.

LONDRES, 27.

A récita de grande gala realizada hontem no theatro Convent Garden, e que era um dos numeros do programma das festas da coroação, esteve imponentissima.

Representaram-se scenas das operas *Aida, Romeu e Julieta* e do *Barbeiro de Sevilha*, em que as cantoras Melba e Tetrazzini estiveram incomparaveis.

Obteve tambem ruidoso successo o bailado imperial russo.

A riqueza e o luxo dos scenarios e dos vestuarios, conjugados com o aspecto brilhante que a sala offerecia, causaram um verdadeiro deslumbramento, quando o panno subiu, pela primeira vez.

O Sr. Regis de Oliveira, ministro do Brazil, assistiu ao espectaculo, tomando logar no camarote real.

LONDRES, 27.

No palacio de Buckingham realizar-se-ha esta tarde, se o tempo permittir, um *garden party*.

LONDRES, 27.

Foi inaugurada hoje, com certa solemnidade, a secção brazileira da exposição internacional de borracha.

Assistiram, o ministro do Brazil, Dr. Regis de Oliveira, o ex-presidente, Dr. Nilo Peçanha e o almirante Alexandrino de Alencar.

Apesar do rigoroso incognito com que viaja, o Dr. Nilo Peçanha tem recebido as visitas de numerosas personalidades do mundo official e da alta finança.

ITALIA

ROMA, 27.

Telegrapham de Turim noticiando ter-se realizado ali, hontem, um grande banquete, offerecido ao Sr. Cittadini pelos delegados da Argentina, do Uruguay e do Chile ao congresso dos italianos.

Produziram-se varios discursos e reinou o maior enthusiasmo durante o banquete.

— O caixão conduzindo o cadaver da princeza Clotilde será amanhã deposto na cathedral da Gran Madre de Dio, e em seguida irá para a basilica de Superga.

ROMA, 27.

Os soberanos partiram esta tarde para Racconigi.

A rainha Helena traja rigoroso luto pela morte da princeza Clotilde.

ROMA, 27.

Na capela do palacio de Moncalieri foi celebrada hoje missa de *Requiem*, por alma da princeza Clotilde. Assistiram as rainhas Margarida e Maria Pia, as princezas e os principes.

Nos funeraes da princeza, que se realizarão amanhã, sómente tomarão parte os soberanos e os principes.

As duas rainhas viuvas e as outras princezas não assistirão.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 27.

O jornal *Fremdenblatt* noticia que será o barão von Gautsch que succederá ao Sr. Bienerth, como chefe do gabinete.

AFRICA

MARROCOS

TANGER, 27.

Chegou hoje ao porto de Larache o navio de guerra hespanhol *Almirante Lobo*, conduzindo mais tropas de desembarque.

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 27.

O governo inglez já respondeu favoravelmente, em fórma de contra-proposta, ao projecto de arbitramento que lhe foi enviado ha tempos pelos Estados Unidos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.

O discurso do Sr. Bosch, ministro do exterior, publicado na integra, limita-se a fazer uma exposição do estado do assumpto das farinhas e a referir as instrucções dadas pela chancellaria aos ministros no Rio e em Washington, dizendo ser desnecessario o fechamento dos portos, porque ellas estão inspiradas na honradez e lealdade que constitue a tradição da politica internacional argentina.

O Sr. Bosch reconhece que os favores concedidos pelo Brazil ás farinhas norte-americanas obedeceram aos interesse da exportação do café e crê desapparecido o fantasma de serem augmentados de 50 o|o os direitos sobre as farinhas argentinas.

—As emprezas de bonds declararam aos seus empregados que concederão o descanso dominical, com a condição de descontar-lhes o salario correspondente.

—O Dr. Saenz Peña regressará sexta-feira a esta capital.

—Foram presos 28 cambistas de bilhetes do Colon, Opera e Odeon.

—*La Prensa* censura a Municipalidade, por gastar cem contos em cada festa patriotica no enfeite das praças e ruas.

—Em fins de agosto chegará aqui o Dr. Charcot, a bordo do *Pourquoi pas?*, afim de emprehender nova expedição ao polo sul.

—Falleceram DD. Rosa Lequizamon Powloski, Felisa Quirno e Dolores Arce e Dr. Pedro Volpe.

BUENOS AIRES, 26 (*retardado*).

O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, respondeu na sessão de hoje da Camara dos Deputados á interpellação feita ha dias ali, pelo deputado Manoel Carlés, sobre a attitude do governo em face da situação desfavoravel em que se encontram as farinhas argentinas no Brazil.

O discurso do Sr. Ernesto Bosch foi muito longo e claro, tendo lido varios documentos para reforçar as suas palavras. Principiou por affirmar que essa questão tinha sido interpretada por muitos como um acto de hostilidade do Brazil contra a Argentina, o que não é verdade. Os dois governos mantêm as mais cordiaes e estreitas relações de amisade (estas palavras foram muito applaudidas), e que, portanto, dada a cordialidade das relações entre os dois paizes, era escusado tambem que as declarações do governo fossem feitas em sessão secreta.

Continuando o seu discurso, disse o Sr. Bosch que a reducção concedida pelo governo do Brazil aos direitos sobre as farinhas norte-americanas era uma consequencia natural das necessidades do commercio do Brazil com os Estados Unidos, principalmente no seu commercio de café. Quanto ás negociações argentinas para a reducção dos direitos brazileiros sobre as suas farinhas, julga mais conveniente que ellas se façam simultaneamente no Rio de Janeiro e em Washington. Leu, em seguida, diversos telegrammas do ministro argentino no Rio de Janeiro, Sr. Julio Fernandez, e tambem as communicações trocadas entre a chancellaria e o Sr. Dix Klett, consul geral argentino no Brazil, e em uma das quaes este communica ao seu governo que obteve do ministro da fazenda do Brazil, Sr. Francisco Salles, a promessa de estudar demoradamente as pretensões da Argentina de obter equivalencia de direitos para as suas farinhas, aos que pagam as farinhas norte-americanas.

As negociações têm, forçosamente, de ser lentas, por causa da necessidade de demorados estudos. O governo dos Estados Unidos, interrogado a respeito, declarou que não impediria, por qualquer fórma, que o Brazil fizesse novas reducções nas suas tarifas alfandegarias em proveito das farinhas argentinas.

O discurso do Sr. Ernesto Bosch causou boa impressão. Falou em seguida o deputado Manoel Carlés, que se declarou satisfeito com as explicações dadas pelo ministro das relações exteriores. Salientou, porém, a necessidade do governo procurar novos mercados para as farinhas argentinas.

Continuando a sessão, foi approvada a minuta do decreto autorizando o governo a fazer reducção nos direitos alfandegarios para o petroleo, madeiras e machinas de procedencia norte-americana, e a celebrar tratados de reciprocidade commercial com outros paizes.

BUENOS AIRES, 27.

O encarregado de negocios dos Estados Unidos nesta capital conferenciou hoje, á tarde, demoradamente, com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, parece que a respeito da questão das farinhas argentinas no Brazil.

BUENOS AIRES, 27.

Partiram para a Terra do Fogo 25 soldados do exercito, que vão reforçar a guarda do presidio da bahia de Ushuaia.

BUENOS AIRES, 27.

O cruzador italiano *Etruria* é esperado no porto de Bahia Blanca no dia 7 de julho proximo, procedente dos portos do Pacifico.

BUENOS AIRES, 27.

O ministro da fazenda, Sr. José Maria Rosas, é favoravel ao projecto de unificação dos serviços do porto desta capital.

BUENOS AIRES, 27.

O governo resolveu fundar no Chaco mais uma grande colonia agricola.

CHILE

SANTIAGO, 27.

Foi publicado o decreto reduzindo de 25 o|o os fretes sobre os animaes, de qualquer especie, que tenham de transitar pela Estrada de Ferro Longitudinal, na secção do norte.

SANTIAGO, 27.

Desmente-se a noticia de uma nova crise ministerial.

—O contra-almirante Aguirre reassumiu o commando da esquadra em evoluções.

SANTIAGO, 27.

Está fazendo aqui intenso frio. Pela manhã e á tarde caem grandes nevadas. Por esse motivo, a epidemia da variola tende a augmentar.

SANTIAGO, 27.

O Museu Militar vai ser instalado em uma parte do edificio da Escola Nacional de Bellas Artes.

SANTIAGO, 27.

Foi muito sentida nesta capital a morte do major Luis Soutomayor, addido chileno á legação do Chile na Bolivia.

PERÚ

LIMA, 27.

O bispo de Arequipa, monsenhor Balon, publicou uma pastoral declarando interditas as igrejas de Iquique, e fez essa communicação ao arcebispo de Santiago do Chile, monsenhor Gonzalez.

LIMA, 27.

El Comercio diz ter chegado á villa de Barbadas uma expedição composta de 164 homens, entre officiaes e soldados do exercito da Colombia, seguindo d'ali para Caquetá, afim de tomar posse dos affluentes do rio Amazonas. Essa expedição dispõe de bom e moderno armamento.

LIMA, 27.

Chegaram a Barbadas 164 expedicionarios colombianos, com o proposito de se apoderarem dos affluentes do Amazonas.

BOLIVIA

LA PAZ, 27.

O ministro da Inglaterra nesta capital offereceu hontem um banquete aos membros do governo e do corpo diplomatico,festejando a coroação do rei Jorge V.

LA PAZ, 27.

El Diario, em uma nota, que causou certa sensação, denuncia que foram aqui descobertos espiões militares peruanos.

LA PAZ, 27.

Está fazendo aqui intenso frio. Nesta capital, como aliás em quasi todo o paiz, têm caido fortes nevadas. Em Sucre falleceram de frio diversas pessoas.

LA PAZ, 27.

A revista *La Industria* diz ter elementos para assegurar que existe um plano de divisão da Bolivia pelas nações limitrophes, Brazil, Argentina, Chile e Perú. Esse plano começará pela entrega das salitreiras bolivianas ao Chile.

LA PAZ, 27.

O senador Moisés Azcarranz assumiu a redacção de *La Tarde*.

—Numerosas pessoas têm morrido de frio.

—Está-se organizando uma sociedade de imprensa.

LA PAZ, 27.

O assassino Moysés Fuentes, depois de um longo interrogatorio, confessou ser tambem cumplice de um outro crime, além dos que praticou e pelos quaes responde. Declarou Moysés Fuentes que, por occasião dos outros interrogatorios, não confessara toda a verdade devido a conselhos que recebera.

LA PAZ, 27.

A Municipalidade desta capital vai construir tres grandes lavadouros publicos.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 27.

Foi preso a bordo do vapor *Umberto* o italiano Luiz Forlani,accusado de ter feito um desfalque de 200.000 liras na Municipalidade de Mantua, Italia.

MONTEVIDÉO, 27.

Communicam de Rivera informando que o conhecido ladrão Princeza de Borbon, que ali foi ter, depois de expulso pelas autoridades de Buenos Aires, e que ha tempos se achava preso, foi hontem posto em liberdade. Logo que se viu solto, o primeiro gesto do Princeza de Borbon foi roubar o relogio ao commissario de policia,pelo que foi novamente preso.

Esse commissario de policia é o mesmo que, ha tempos, apresentou o Princeza de Borbon no Club Social, como sendo um cavalheiro distinctissimo, facto que, sendo conhecido pelos socios, provocou os mais legitimos protestos, tendo muitos destes pedido a sua demissão de membros daquella aggremiação.

Este caso está sendo viva e pittorescamente commentado.

MONTEVIDÉO, 27.

Consta, com certa insistencia, nos centros officiaes, que o general Rufino Dominguez, ministro no Rio de Janeiro, vai ser transferido para a Italia, sendo ahi substituido pelo Sr. Carlos Acevedo Diaz, actual ministro em Roma.

MONTEVIDÉO, 27.

Hontem, á tarde, diversas pessoas que se tinham servido de leite, em uma das casas desta capital, sentiram symptomas de intoxicação, sendo soccorridas a tempo de evitar maior desgraça. A policia abriu inquerito a respeito.

MONTEVIDÉO, 27.

Segundo opinião de um commerciante, entrevistado por um jornal d'aqui, o facto dos bancos estarem a restringir os seus creditos é motivado pela procura de capitaes estrangeiros para a Republica Argentina.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 27.

Consta em centros politicos, geralmente bem informados, que vai ser nomeado ministro da justiça, pasta que interinamente está sendo occupada pelo Sr. Juan Ortiz, ministro do interior, o actual intendente municipal, desta capital, Sr. Bareiro.

ASSUMPÇÃO, 27.

Não houve hontem sessão na Camara dos Deputados, por não ter comparecido o numero exigido pelo regimento.

BRAZIL

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 27.

Está marcada para o dia 7 de setembro a inauguração de grupo escolar da cidade de Apody.

NATAL, 27.

Causou grande satisfação entre os membros da colonia assuense, residentes nesta capital, a noticia de que o Sr. ministro da viação mandara ouvir o engenheiro Lassance Cunha sobre a possibilidade da construcção de uma estação no porto de Pedrinha, na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 27.

Foi aqui muito sentida a morte do Dr. Victor Alvim, occorrida nessa capital.

BELLO HORIZONTE, 27.

Chegaram hoje a esta capital os deputados Sabino Barroso, Carneiro de Rezende, Olegario Maciel, Penido e Bressane.

BELLO HORIZONTE, 27.

Tem feito aqui um frio intensissimo.

BELLO HORIZONTE, 27.

Tomou hoje assento na Camara o deputado Eduardo Blum.

—O deputado Pedro Luiz apresentou na sessão de hoje um projecto mandando crear um pavilhão para tuberculosos, annexo á Santa Casa de Misericordia desta capital.

S. PAULO

S. PAULO, 27.

O arcebispado creará mais tres parochias nesta capital, respectivamente para os novos districtos de Bom Retiro, Lapa e Mooca.

S. PAULO, 27.

Seguiram para o Rio de Janeiro, hontem, pelo nocturno, os Srs. Rubião Meira, presidente da Sociedade de Medicina; Pedro Nacarate e Vicente Graziano, commissionados por essa sociedade para estudar a organização dos institutos de assistencia á infancia nessa capital.

S. PAULO, 27.

Os jornaes louvam a presteza com que o Sr. ministro da viação attendeu ao appello da imprensa desta capital, mandando o inspector geral dos correios aqui, afim de abrir um rigoroso inquerito sobre o apparecimento de 70 cartas violadas, em um quintal de uma casa desoccupada.

S. PAULO, 27.

E' esperado hoje aqui o corpo embalsamado do Sr. Joaquim Prates, filho dos condes de Prates, recentemente fallecido em Paris.

Os estudantes de direito seguiram, ás 8 horas da manhã, para Santos, afim de acompanharem até aqui o cadaver do seu antigo collega.

O enterro realiza-se amanhã.

S. PAULO, 27.

O Dr. Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica, visitou hontem o presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins.

S. PAULO, 27.

São esperados aqui hoje os secretarios da agricultura e da justiça, vindos de Santos e de Rio Claro.

—Partiram para as suas dioceses os bispos de Campinas e de Ribeirão Preto.

S. PAULO, 27.

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, mandou visitar hoje, pelo seu ajudante de ordens, o barão Raymundo Duprat, prefeito desta capital, que hontem regressou da sua viagem a Bello Horizonte.

S. PAULO, 27.

Esteve pomposissimo o cortejo que se formou para conduzir o corpo embalsamado do Sr. Joaquim Prates, estudante de direito, recentemente fallecido na Europa.

Sobre o caixão mortuario viam-se numerosas e ricas coroas e palmas de flores naturaes.

O corpo ficou depositado no Recolhimento da Luz, devendo o enterro effectuar-se amanhã.

S. PAULO, 27.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, adquiriu uma fazenda em Campos de Bocaina.

S. Ex. deve regressar a essa capital na quarta-feira.

S. PAULO, 27.

Tem sido muito visitado o Sr. Victorino Monteiro, que está hospedado na Rotisserie

S. PAULO, 27.

Está annunciada para amanhã uma assembléa dos accionistas da Companhia Mogyana.

S. PAULO, 27.

A pedido do prefeito, barão Raymundo Duprat, foi suspensa a manifestação que diversos amigos e funccionarios municipaes projectavam fazer a S. Ex.

MATTO GROSSO

CUYABA', 27 (*retardado pelo telegrapho*).

De Nioac informam que no combate havido entre as forças do alferes Lydio Porto e um grupo de revoltosos, capitaneados por Netto, e que foram derrotados, conforme communicámos, houve grande numero de mortos e feridos de ambos os lados.

As communicações telegraphicas com Bella Vista continuam interrompidas.

Os prisioneiros do coronel Bento Xavier, que lograram fugir por occasião do combate de Areias, referem que esse coronel se manifestava furioso com o chefe progressista de Nioac, Pio Rufino, por não haver elle lhe prestado nenhum auxilio, quando muito promettera fazer em prol do exito da revolução. Accrescentam os prisioneiros que Bento Xavier determinara a seu filho Antonio Xavier que fosse á fazenda dos Coqueiros, de propriedade de Pio Rufino, e delle recebesse os trinta homens promettidos, e caso Pio não lh'os désse, o prendesse como traidor.

CUYABA', 27 (*retardado pelo telegrapho*).

Consta que o futuro presidente deste Estado, Dr. Costa Marques, embarcará no dia 5 de julho proximo de Caceres para Corumbá, com destino a esta capital, afim de assumir o governo no dia 15 de agosto vindouro.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente, lido, careceu de importancia.

Foram lidas e approvadas as seguintes redacções finaes:

Do projecto do Senado prescrevendo os casos de inelegibilidade para o Congresso Nacional, presidente e vice-presidente da Republica.

Falaram sobre sua redacção os Srs. Feliciano Penna e Sá Freire.

Da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o governo a conceder a Archimino da Silva Rabello, guarda da Alfandega de Manáos, um anno de licença, para tratamento de saude;

Da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o poder executivo a conceder um anno de licença com ordenado, para tratamento de saude, ao bacharel Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz substituto da 1ª vara federal.

Passado-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, o parecer da commissão de policia, opinando seja concedida a licença solicitada pelo senador Lauro Muller;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, relevando o prescripção em que tiver incorrido D. Maria Eugenia de Freitas Bandeira, viuva do machinista da Estrada de Ferro Central do Brazil Clemente Pinto Bandeira, fallecido em 12 de junho de 1892, para que possa perceber a pensão do montepio constituido por seu marido, descontadas as contribuições devidas;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, determinando que os vencimentos do porteiro da Escola Polytechnica sejam sujeitas á mesma divisão dos do pessoal da secretaria e bibliotheca daquella escola, isto é, dois terços de ordenado e um terço de gratificação.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. João Lopes.

Compareceram 104 deputados.

A acta da sessão passada foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de requerimentos de particulares, mensagens do governo, solicitando abertura de creditos, convites da Associação Commercial da Bahia, para a Camara se fazer representar nas festas do centenario daquella instituição e do directorio do *comité* organizador da manifestação civica á memoria do marechal Floriano Peixoto e de um officio do ministro da fazenda, com informação contraria ao requerimento em que Alvaro Joaquim de Oliveira propõe fundar um banco para servir a esta praça e ás de Minas e Espirito Santo.

Falou o Sr. Generoso Ponce, atacando o Lloyd Brazileiro.

Não havendo numero para votação, foram encerradas as discussões dos projectos autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a José Bonifacio Gonçalves Pereira, praticante dos correios, e a Luiz da Silva Soares.

A sessão foi suspensa ás 2 horas.

BRINCADEIRA FUNESTA

ESPINGARDA IMPROVIZADA

O menino Pedro Amaro é levado. De vez em quando dá para inventar certos apparelhos, que dão funestos resultados.

Ha tempos metteu-se-lhe na cabeça construir um submarino em miniatura, e quasi morreu afogado.

Hontem, deram-lhe um cabo de guarda-chuva e elle deu dois pulos de contente.

—Mamãi, arranjei uma espingarda!

—Uma espingarda?

—Sim; deste cano de guarda-chuva vou inventar um apparelho que dispara.

E o pequeno tanto fez, que arranjou mesmo uma espingarda, carregando-a com chumbo e terra.

De posse da arma de sua invenção, dirigiu-se para um matto proximo á estação de Madureira, encontrando-se ali com o lenhador Benedicto Pinheiro Bastos, residente á rua Maria José, em D. Clara.

Entabolou conversação com o lenhador, e esqueceu-se de que o cano da espingarda estava voltada para as pernas daquelle.

Subito, ouviu-se um ruido e o lenhador sentiu uma "chuva" de chumbo entrar-lhe pela perna esquerda.

—Ai! Ai! o seu "guarda-chuva" disparou e me feriu, moço.

Effectivamente a arma tinha alguma força e a prova é que o ferido teve de soccorrer-se na Assistencia Municipal.

A policia do 23º districto, sabendo do facto, collocou o terrivel inventor no xadrez com sua espingarda guarda-chuva.

FACADA

EM NITHEROY

Domingos Antonio, de nacionalidade portugueza, hontem, ás 3 horas da tarde, armado de uma faca, investiu contra seu vizinho, Manoel José da Costa, ferindo-o no ventre.

O aggressor, que fugiu logo depois, foi preso no morro da Penha pelo commissario Luiz Antonio.

O ferido foi soccorrido no hospital de S. João Baptista.

Ao que constou á policia, Domingos Antonio soffre da mania de perseguição.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro dirigiu hontem aos presidentes e governadores dos Estados o seguinte aviso-circular:

"Tão sensiveis e graves são os perniciosos effeitos da illimitada liberdade de destruição das mattas, em cujo gozo se acha a população rural do paiz, que de toda a parte já se levantam patrioticos protestos e se solicita, com instancia, dos poderes publicos, sua efficaz e urgente intervenção, afim de fazer cessar esse estado de coisas extremamente contrario aos nossos mais elevados interesses.

As diversas medidas protectoras das florestas e bosques, expedidas pelo governo da antiga metropole, embora não revogadas pelo do imperio, cairam em tal olvido, que muitas essencias florestaes de alto valor não são mais encontradas, mesmo em mattas virgens longinquas, cuja constituição actual já não é a typica.

Este facto, tão lamentavel sob o ponto de vista scientifico, não é menos deploravel sob o ponto de vista economico: cada córte de mattas empobrece o proprietario rural, pois que diminue fatalmente o valor da propriedade e assim chega a affectar sobremodo a riqueza publica, porque lança por terra e abandona á decomposição prematura grandes vegetaes, valiosos pelas multiplas applicações que viriam a ter se permanecessem as mattas intactas até quando, graças á penetração das estradas de ferro e ao desenvolvimento geral do paiz, podessem ser exploradas, isto é, cortadas e racionalmente aproveitadas nas industrias, ficando dest'arte incorporadas ao activo da nação.

Aos inconvenientes acima apontados juntam-se agora outros, que a todos sobrelevam,porque são de ordem physica e contendem com a climatologia e o systema hydrographico, comprehendendo os mananciaes para a alimentação publica e irrigação das culturas e a navegabilidade dos rios. A diminuição do nosso outr'ora riquissimo patrimonio florestal offerece os seguintes resultados praticos:

I — Os terrenos das encostas suaves e das varzeas alluviaes, perderam a maior parte de seu valor chimico-agricola com o córte das mattas que revestiam os morros e serras que os enquadram e de onde desciam periodicamente, arrastadas pelas chuvas abundantes e regulares, as folhas mortas e todos os detrictos vegetaes que constituem um adubo de primeira ordem, graças á sua propriedade de reterem o azote, fertilizando o solo á custa de novas e preciosas quantidades desse elemento, de acido phosphorico e de potassa.

II — Após a devastação das mattas dos logares altos, as chuvas diminuem ás vezes até 50 % de sua anterior precipitação normal, o que se tem verificado não só em outros paizes, como tambem no nosso, sobretudo nas zonas onde a lavoura e a industria pastoril estão mais desenvolvidas.

III — Descobertas as terras, a crosta terrestre resecca com alguns dias de sol quente e a evaporação das aguas subterraneas, unicas que mantêm perennemente os mananciaes, começa a operar-se em tão grande quantidade, que as novas chuvas são absorvidas pela terra antes de chegarem ao lençol subterraneo e a diminuição dos mananciaes se traduz, afinal, de modo permanente no menor volume dos rios, como está provado com o desapparecimento de numerosos corregos e, até, de grandes ribeirões e com as difficuldades, cada vez maiores, que muitos dos nossos grandes cursos de agua offerecem á sua navegação.

D'aqui decorrem para o Brazil gravissimos inconvenientes, já confirmados por observações scientificas: profunda alteração no clima de varias regiões, incerteza nos resultados da lavoura, tornada cada vez mais aventurosa, e esterilização de largos trechos do paiz, sómente aproveitaveis pelo novo methodo da "lavoura sêcca", nos logares onde o sub-solo não for rochoso.

Ora a modificação da climatologia regional, em taes condições ou por taes motivos, é tão severamente julgada por alguns autores, que elles a consideram um crime; e a devastação brutal das mattas affecta immediatamente o clima, diminue as precipitações atmosphericas, entrega a agricultura aos caprichos da natureza, secca as fontes, impede o uso desse meio de transporte economico, que é a navegação dos rios, e, finalmente, estende com indesculpavel imprudencia a área, já enorme, da nossa "zona das seccas".

A estas desastrosas consequencias chegámos tão sómente pelo olvido das lições da historia de outros povos, por igual imprevidentes, pela illusão, em que persistimos manter-nos, das verdadeiras condições das nossas riquezas naturaes, dia a dia desvairadamente desfalcadas, e sobretudo pelo abandono, por parte dos homens de governo, de seus direitos de autoridade e correspondentes deveres de conselheiros do povo, os quaes, de certo, para evitarem a pecha de "oppressores da lavoura", deixaram que se praticassem vandalismos de tanta monta, que alguns, para serem reparados, exigiram longos annos e enormes dispendios, e outros são já e para todo o sempre irreparaveis.

A enumeração de todos estes factos seria demasiado longa e quasi inutil aqui, visto que estas palavras são endereçadas a illustres estadistas que os conhecem bem e que os deploram sinceramente, acompanhando assim o sentir geral das classes illustradas e dos homens publicos que, num mutuo e patriotico appello, se concitam a impedir d'ora avante, ao menos parcialmente, que as gerações contemporaneas insistam, com gravissimo prejuizo de todas as gerações porvindouras, no erro de incalculaveis consequencias, erro funestissimo, que representa a devastação desordenada de nossas mattas.

Acreditava-se que eram inesgotaveis; entretanto, verifica-se hoje, pelo confronto sempre eloquente dos mudos algarismos, que o Brazil, comprehendendo esse immenso deposito florestal que é a Amazonia, tem apenas mais 7 % de mattas do que o Japão, possuindo este paiz uma superficie territorial insignificante em relação á do nosso e occupando-se elle, com um cuidado e uma actividade que nenhum povo do mundo actualmente excede ou sequer iguala, na replantação de suas terras ainda desnudadas. Se, porém, eliminarmos o valle do Amazonas, a área occupada pelas mattas do Brazil, segundo calculo recente e idoneo, desce a 41 %, o que, em relação ao resto do paiz, á exuberancia de sua vegetação e ao diminuto numero de seus habitantes, é simplesmente desanimador. Mesmo o Estado de S. Paulo, onde o serviço florestal desde bastantes annos merece alguma attenção e que agora acaba de reorganizal-o sobre bases que permittem esperar excellentes resultados praticos, não escapa á regra geral; ao contrario, nelle se accentuam mais ainda os resultados da liberdade com que tem deixado destruir as suas florestas, inclusive as da serra do Mar e de seus contrafortes, onde não ha lavoura apreciavel, reduzindo a 26 o|o as suas mattas, em relação á area total, ou sejam 5 % menos do que a Servia.

A campanha que, a este respeito, têm feito nobremente toda a imprensa periodica e numerosas revistas technicas, bem como a convicção, solida e geralmente estabelecida, da veracidade de tão tristes factos, geram apprehensões no espirito de todos os homens com responsabilidades de governo. De certo, trata-se de assumpto complexo e de grande magnitude, onde ha a considerar a necessidade de permittir para variados fins a exploração racional das florestas e o dever de garantir a propriedade particular emquanto o livre usufruto desta, por parte de um pequeno numero de cidadãos, não prejudique os interesses da maioria delles. O proprio regimen da caça e da pesca contende com o regimen florestal e reclama urgentes medidas que evitem o exterminio de muitas especies de nossa fauna.

Seja, porém, qual for o modo por que se venha a estabelecer definitivamente o regimen florestal do Brazil, elle ha de ter por ponto de partida ou de apoio a "reserva florestal", estabelecida methodicamente ao longo das mais altas cordilheiras, alcançando as quasi inaccessiveis vertentes dos nossos grandes rios centraes e litoraneos, de modo a garantirmos para o futuro a salubridade e regularidade do clima, a normalidade das precipitações atmosphericas, o enriquecimento periodico dos terrenos alluviaes cultivaveis e a navegabilidade permanente dos rios.

E' isto o que têm feito outros paizes civilizados e designadamente a grande Republica do norte, que se empenha na reconstituição do patrimonio florestal, tambem ali outr'ora barbaramente desfalcado. Cabe ao governo central a execução do plano, mas nove Estados já votaram leis cedendo á União as terras devolutas de que esta careça; algumas intermedias são adquiridas por compra e a sua replantação, quando necessaria, é feita sem perda de tempo, de modo que brevemente aquella nação disporá de uma reserva florestal de cerca de 300 milhões de hectares.

Considerando que as medidas de conjunto que precisamos adoptar no Brazil exigem algum tempo para a sua elaboração e discussão e que a organização da "reserva florestal" é medida urgentissima e que independe das demais, bastando a boa vontade e acquiescencia dos Estados para a sua realização, o governo federal, convicto de que os sentimentos que lhe inspiram este acto são partilhados por V. Ex. e por todo o Estado que V. Ex. tão dignamente administra, solicita a cessão sómente das terras desertas e devolutas necessarias e indispensaveis á nossa reserva florestal perpetua, de accordo com a constituição physica do paiz, e com a sua cuidadosa conservação, feita pela União, muito lucrará o Brazil.

A cessão de taes terras, ácerca da qual tenho a honra de esperar que V. Ex. se pronunciará com a urgencia que o assumpto lhe merecer, não se me afigura que, no presente, acarrete quaesquer prejuizos a esse Estado; e os beneficios de toda a sorte, que no futuro ella lhe ha de proporcionar, excederão talvez ás prévisões mais optimistas que agora possamos fazer.

A' superior reflexão de V. Ex. tenho a honra de submetter a minha idéa e as considerações que a acompanham, certo de que uma e outras serão acolhidas com o mesmo patriotismo que as ditou."

— O presidente da Camara Municipal de Barbacena, no Estado de Minas, convidou o Dr. Pedro de Toledo para assistir á inauguração do trafego da Estrada de Ferro de Palmyra ao Livramento, a qual terá logar no dia 2 de julho proximo.

—O consul do Brazil em Liverpool communicou ao Sr. ministro o estabelecimento de uma fazenda de criação de gado zebú no districto de Ahmedabad, no Indostão, onde se poderão obter touros do typo Kaureji, semelhantes aos que criadores brazileiros já têm adquirido naquella região asiatica

— O Sr. Raphael de Aguiar, antigo criador de animaes inglezes puro-sangue e que foi proprietario da melhor coudelaria desse genero em S. Paulo, dirigiu de Paris, onde actualmente se encontra, uma carta ao Dr. Pedro de Toledo, felicitando-o pela orientação segura que está seguindo na solução do problema pecuario brazileiro, incrementando a criação de animaes de boas raças.

Felicitou tambem S. Ex. pela idéa da remodelação do registro genealogico official para inscripção dos animaes nacionaes e dos estrangeiros importados, afim de por esse meio garantir a pureza do sangue e a selecção dos productos.

— As municipalidades de Cruzeiro, no Estado de S. Paulo; Lageado, no Rio Grande do Sul; Santo Antonio, no Rio Grande do Norte; Bananeiras e Santa Rita, na Parahyba do Norte, communicaram ao Sr. ministro que nas respectivas secretarias não havia registrada uma só marca a fogo para assignalar animaes das especies bovina, cavallar e muar.

As de S. Gabriel e de S. João do Montenegro, no Rio Grande do Sul, informaram ter registradas respectivamente 2.460 e 17 marcas, não sendo á primeira possivel fornecer os respectivos desenhos, como fez a segunda, por lhe faltar pessoal habilitado para esse fim.

— Tendo o Sr. M. Senim, industrial nesta capital, solicitado ha tempos do Dr. Pedro de Toledo lhe fossem facultadas terras proprias nesta capital para ensaiar a cultura do fumo pelos melhores processos adoptados em Cuba, foi essa petição encaminhada á secção agronomica do ministerio, com séde no Jardim Botanico, e cujo chefe acaba de informar ao Sr. ministro poder perfeitamente ser ensaiada aquella cultura nos terrenos da alludida secção, os quaes para isso muito se prestam pelas boas condições de qualidade, altitude e accidentação que offerecem. O referido funccionario accrescentou que não havia inconvenientes em que essas experiencias fossem feitas ali pelo Sr. M. Senim e acompanhadas por funccionarios technicos da secção que dirige.

Nesse sentido despachou o Dr. Pedro de Toledo a petição do Sr. M. Senim.

— O Sr. ministro não attendeu, por estarem em desaccordo com o regulamento vigente, que fixa em 10 o numero de animaes reproductores de cada especie que podem ser importados por determinado criador dentro de um mesmo exercicio, os pedidos de Durisch & C., Georges Larue e Ataliba Borges Monteiro, criadores no Estado do Rio de Janeiro, que pretendiam importar, respectivamente, 62, 58 e 34 bovinos dos dois sexos e raças diversas, procedentes da Europa e do Rio da Prata, com direito ao auxilio do governo.

— Aos criadores no Estado do Rio e Paraná, Joaquim Ribeiro de Avellar, Roberto Cotrim Berla e Evaristo Martins Franco, concedeu o Dr. Pedro de Toledo autorização para importarem, o primeiro e o segundo 10 bovinos Durham, cada um, e o terceiro, pois bovinos hollandezes procedentes da Argentina, com direito ao auxilio distribuido pelo ministerio.

— O director do povoamento do solo communicou ao Sr. ministro que, pelo vapor nacional *Itauba*, seguiram para os Estados do sul 517 immigrantes, dos quaes 485 constituiam 97 familias, sendo 32 sem familia. Esses immigrantes vão ser localizados nos diversos nucleos coloniaes daquelles Estados.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores ficou sendo nesta data de 942 immigrantes.

— Ao Dr. Pedro de Toledo, requereu inscripção no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, o Sr. Octaviano Evangelista de Paula, criador na situação denominada Chacara, municipio de Santa Rita de Cassia, Estado de Minas, com a área total de 120 alqueires, dos quaes 20 cultivados com cereaes e 100 em pastos de capim gordura e mellado, onde tem em criação 102 bovinos, de ambos os sexos, mestiços caracús, zebús e suissos.

— O Sr. ministro não concedeu a autorização solicitada pelo Sr. Francisco Pereira Barreto, de Queluz, S. Paulo, para importar com direito ao auxilio do governo, 10 bovinos Durham, procedentes da Argentina, por não ter o mesmo senhor attendido na sua petição, ás exigencias do art. 7º e alineas do regulamento annexo ao decreto n. 8.537, de 25 de janeiro do corrente anno, deixando igualmente de provar sua qualidade de agricultor ou criador.

— Tendo o agricultor no Estado do Rio de Janeiro, Sr. Feliciano Teixeira de Moraes, solicitando do ministerio isenção de direitos para material destinado á pratica da avicultura, o titular dessa pasta declarou que tal pedido deve ser feito directamente ao ministerio da fazenda.

O Sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, official da directoria geral de estatistica, foi hontem procurado nessa repartição pelo coronel Silva Porto, para lhe communicar que a directoria da Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, de accordo com o seu pedido, havia deliberado conceder, diariamente, um bond exclusivamente para os funccionarios do ministerio da agricultura, partindo ás 10.20 da manhã da Avenida Central e ás 4.5 da tarde, da Praia Vermelha.

Esse bond terá a taboleta de "Especial" e só parará para receber e desembarcar os empregados do ministerio.

O bond, tanto na ida como na volta, passará pelas ruas do Cattete e Marquez de Abrantes.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

A segunda camara da Côrte de Appellação julgou hontem os feitos seguintes:

Habeas-corpus — N. 918, relator, o Sr. N. Abreu; paciente, João Rodrigues da Silva e João dos Santos—Negou-se, afinal, a ordem de soltura, unanimemente.

N. 920, relator, o Sr. Gabaglia—Julgou-se afinal, prejudicado o pedido, em vista das informações prestadas, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.385, relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, José dos Santos Pinheiro; aggravada, a justiça sanitaria — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.386, relator, o Sr. N. Abreu; aggravante, Dr. Matheus Nogueira Brandão; aggravada, a justiça sanitaria—Deu-se provimento ao aggravo para ordenar-se ao juiz "a quo" que, reformando o seu despacho, mande tomar por termo a appellação interposta, unanimemente.

Appellações crime — N. 877, relator, o Sr. Souza Pitanga; appellante, Francisco José Ferreira Araujo; appellada, a justiça sanitaria — Deu-se provimento para absolver o appellante, unanimemente.

N. 880, relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Jovino de Carvalho Vieira; appellada, a justiça sanitaria — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 882, relator, o Sr. Nestor Meira; appellante, Jacintho Paes da Costa; appellada, a justiça sanitaria— Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação commercial — N. 1.217, relator, o Sr. Gabaglia; appellante, João Almeida Pedrosa; appellado, Raul Bernardes Cotrim— Converteu-se o julgamento em deligencia, afim de serem juntos os conhecimentos de impostos devidos á fazenda municipal, unanimemente.

Queixa crime — O juiz da quarta vara criminal julgou procedente a queixa crime, por contrafacção de marca de fabrica, offerecida pela Empreza de Aguas Gazosas, contra João Franklin e Manoel Fernandes de Sá e Oliveira, socios da firma Franklin & Oliveira, estabelecida á rua D. Manoel n. 18.

JURY

No segundo tribunal do jury foi hontem julgado Waldemar da Silva, accusado de tentativa de assassinato de Antonio Ferreira, contra quem o réo desfechou, em outubro do anno passado, na villa Navarro, á rua São Clemente, dois tiros de revólver.

Waldemar foi absolvido.

—Hoje deverá ser julgado Antonio Duarte Fernandes, accusado de crime de morte.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da superintendencia de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se 25 carroceiros, 28 cocheiros, 30 motoristas, dois motorneiros; expediram-se, sete titulos de matricula para cocheiros, 17 para motoristas, dois para motorneiros e oito para carroceiros; matricularam-se, para conductores de carrinhos de mão, oito individuos e quatro para carroceiros; inscreveram-se, para cocheiros, 12 individuos e tres para carroceiros, e registraram-se, oito licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas as seguintes multas: de 100$, ao motorista Carlos Passini e de 10$, ao cocheiro José Pacheco e carroceiro Cypriano Machado.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

As boas almas continuam a auxiliar a manutenção do Instituto de Protecção á Infancia, do Rio de Janeiro:

Hontem, foi remettido mais um obulo de 30$ pelo Sr. Antonio Monteiro de Almeida, digno proprietario do cinema Viuva Alegre, o qual, além dessa dadiva se inscreveu como socio do instituto, contribuindo com a importancia de 5$ mensal.

Para a grande distribuição de soccorros, que a duas mil crianças pobres será effectuada no dia 4 de julho proximo vindouro, no instituto, pelas benemeritas Damas da Assistencia á Infancia, foram até hoje remettidos mais os seguintes donativos: Sras. DD. Orminda Sodré, 38 peças de roupinhas; Laura Pragana de Souza, 10 latas de marmellada; uma anonyma, uma camisola e tres toucas; Mme. Antonio Olyntho, seis camisolas; Mme. José Americo dos Santos, seis camisolas; menino Armando Giorno, 2.500 conpons, e Fabrica de tecidos Mageense, 1 peça de brim.

Os soccorridos, portadores dos cartões de ns. 1.001 a 3.001, deverão estar no instituto, ás 9 horas da manhã, em ponto.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram hontem nomeados: o capitão-tenente Raul Tavares, ajudante da bibliotheca, museu e archivo da marinha, e o 1º tenente Durval Julião, immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Maranhão.

—Foram exonerados: o 1º tenente Manoel do Lago,de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Sergipe,e os 2ºs tenentes Gastão Henrique Madeira e Manoel de Araujo Cortes, de instructores das escolas de aprendizes marinheiros dos Estados do Pará e Parahyba.

—Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de um mez, em prorogação, ao 1º tenente Mario de Queiroz Murias, e de seis mezes, ao contra-mestre de fundição da directoria de machinas do Arsenal de Marinha de Matto Grosso Antonio Albino dos Santos.

—Foram nomeados para servir no Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso, como guarda-policia e porteiro, Cyriaco José de Souza e Joaquim Marques Barreto.

—O capitão-tenente Joaquim Nunes de Souza apresentou-se, hontem ás altas autoridades navaes, por ter regressado da Europa.

—O Sr. ministro mandou agradecer ao governo da Republica do Uruguay a dispensa das despezas relativas á estadia do contra-torpedeiro "Parahyba", no dique nacional de Montevidéo, feita pela respectiva administração, por se tratar de um vaso de guerra estrangeiro.

—O requerimento do capitão de mar e guerra reformado Alberto Alvaro da Silva foi indeferido.

—Foi nomeado o 2º tenente commissario Pedro Barbosa da Fonseca, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Maranhão.

—Teve ordem de passar do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte" para o navio escola "Primeiro de Março" o sub-machinista extranumerario Francisco de Lima Cardoso.

—Ao 1º secretario da Camara dos Deputados remetteu-se o requerimento do ex-1º tenente (capitão-tenente) Luiz Lemelle, solicitando a graça especial de ser considerado como reformado effectivamente no posto de 1º tenente que tenha de requerer a sua demissão.

—Foi mandado escripturar em livros especiaes o lançamento referente aos marinheiros contratados.

—Foi deferido o requerimento do capitão de corveta Arthur Thompson, pedindo melhor collocação na escala.

—Ao inspector de portos e costas foram remettidas, já assignadas, as cartas de praticantes machinistas Liberato Fabiano Costa, Annibal Almeida Valeiro, Argerico Lelly Silva e Sebastião Oliveira Rego, passadas pela capitania do Estado do Amazonas.

—Foi mandado contar pelo dobro ao capitão-tenente Aristides Vieira Mascarenhas, para os effeitos da sua reforma, o periodo de 14 de setembro de 1907 a 7 de abril de 1908, em que serviu no territorio do Acre, a bordo da canhoneira "Missões".

—Ao tempo de serviço do capitão-tenente Agenor Monteiro de Souza mandou-se contar o periodo de dois annos, sete mezes e 14 dias, em que frequentou, com aproveitamento, o extincto curso preparatorio annexo á Escola Naval.

—Vai ser nomeado para servir no cruzador torpedeiro "Tymbira" o 1º tenente medico Dr. Julio Porto Carrero.

—Ao tempo de serviço do capitão-tenente Hugo de Roure Maziz foi mandado contar o periodo de um anno, oito mezes e tres dias, em que frequentou, com aproveitamento, o curso preparatorio annexo á Escola Naval.

—Foram mandados embarcar: o 1º tenente Adalberto Rechsteiner, no "Republica" e o sub-machinista Augusto da Costa Ramos, no "S. Paulo".

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Foi submettido á consideração do Sr. presidente da Republica o parecer do Supremo Tribunal Militar, sobre o pedido do 2º tenente de infanteria Celestino Ferreira de Faria, afim de que a antiguidade de seu posto seja contada de 14 de agosto de 1894, data em que foi nomeado alferes em commissão.

—O 2º tenente Antonio Bricio Guillon, do 6º regimento de infanteria, requereu transferencia para o 54º batalhão de caçadores.

—Solicitou reforma o capitão Antonio da Cunha Mesquita, do 5º regimento de infanteria.

—Os aspirantes a officiaes José Agostinho dos Santos, Geraldino Gonçalves Marques e Ernesto Theodorico da Silva solicitaram ao Sr. ministro a concessão de um premio, em recompensa aos serviços que prestaram na extincção do incendio que destruiu a Alfandega de Porto Alegre.

—Requereram reforma os majores Manoel Machado de Souza Pinto e Jayme Moniz Barreto, commandantes, este, do 31º batalhão de infanteria, e aquelle, do 26º da mesma arma, e o capitão Alfredo Saldanha, ajudante do 15º regimento de cavallaria.

—Para os effeitos de reforma, requereu contagem de tempo o 2º tenente intendente João Maria do Amaral, do esquadrão de trem da 3ª brigada estrategica.

—O capitão graduado reformado Modestino Correia solicitou ao Sr. ministro que ficasse sem effeito o decreto que o reformou compulsoriamente.

—Requereu transferencia do 7º regimento de infanteria para o 10º da mesma arma o 2º tenente Pompeu dos Santos Lentra.

—O capitão Eugenio Eduardo Barbosa, do 45º batalhão de caçadores, solicitou lhe fosse contado, para effeitos de reforma, o tempo em que serviu no Arsenal de Guerra da Bahia.

—Solicitaram troca de corpos os capitães Alfredo Saldanha, do 15º regimento de cavallaria, e Manoel Virgilio de Abreu Coelho, do 7º da mesma arma.

—Em requerimento dirigido ao Sr. ministro, o 1º tenente Trajano de Viveiros Raposo, do 1º batalhão de engenharia, pediu mais seis mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

—O commandante do 2º regimento de infanteria em officio dirigido ao commandante da 1ª brigada estrategica, solicitou providencias, no sentido de ser autorizado, pelas autoridades competentes, o arranchamento gratuito dos officiaes e praças desarranchadas por lei, quando se acharem em rigorosa promptidão.

—Foi nomeado director da escola regimental da 1ª companhia de metralhadoras o 2º tenente Leopoldo Frederico Teixeira Campos, em substituição ao 2º tenente Alfredo Felix da Silva, que foi classificado em outro corpo.

—Conforme pediu, o Sr. ministro permittiu á sociedade de tiro n. 105, da ilha do Governador, organizar uma companhia de guerra, respeitando as prescripções do boletim n. 68, de 5 de agosto do anno findo.

—Apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região, os seguintes officiaes:

Coronel Joaquim Martins de Mello, do G. S. de engenharia, por ter sido posto á disposição desta região; tenente-coronel Gomes de Castro, do 9º regimento de artilheria, por ter desistido da licença; e major Joaquim Candido Cordeiro, do 17º grupo de artilheria, por ter sido classificado.

—Será submettido á consideração do Sr. presidente da Republica o parecer do Supremo Tribunal Militar, referente á pretensão do capitão Tiburcio Ferreira de Souza.

Este official solicitou que lhe fossem tornados extensivos os effeitos do accórdão do Supremo Tribunal Federal, do 13 de julho de 1908, afim de ser reintegrado no quadro da respectiva arma, allegando se achar no caso dos outros collegas seus que, tendo sido igualmente aggregados, sem vencimentos de antiguidade, já tiraram reparação desse acto contra os seus direitos.

O Supremo Tribunal Militar, considerando que as informações prestadas a respeito são favoraveis ao peticionario e que já foi annullado o decreto que o aggregou naquelle caracter, é de parecer que a sua petição está no caso de ser deferida, como já foram as dos seus companheiros.

—A' Companhia de Navegação Costeira foi mandada pagar a quantia de 11:847$990 de transporte de tropas effectuado por aquella empreza no corrente exercicio.

—Foram concedidos trinta dias de licença, para tratar dos seus interesses nesta capital, ao 1º tenente medico Dr. Horacio Hurpia Filho.

—"Boletim do departamento da guerra:

Faço publico, para a devida execução ,o seguinte:

Concedo engajamento, por dois annos, para o 49º batalhão de caçadores, ao 2º sargento do 7º pelotão de engenharia e addido ao 1º batalhão de infantaria João Baptista de Moraes; para o 7º batalhão de engenharia, ao cabo de esquadra do 8º batalhão de infanteria Antonio Patricio da Silva; para o 10º pelotão de estafetas, ao anspeçada do 1º regimento de artilheria montado Severino Barbosa Lima, e para o 10º regimento de cavallaria, ao anspeçada do parque de artilheria da 1ª brigada estrategica Leandro Espadim, conforme pediram.

— Foram indeferidos os requerimentos em que o 2º sargento do 1º regimento de artilheria Sergio Evergilio Ferreira Magalhães, os anspeçadas Sebastião Henrique da Silva, do 7º batalhão de infanteria, e João Rodrigues dos Santos Segundo, do 13º regimento de cavallaria, e o soldado do 20º grupo de artilheria João Querino da Annunciação,solicitam transferencias, em vista das informações.

—Foi mandado servir no laboratorio militar de bacteriologia o 1º tenente pharmaceutico Victor Limoeiro.

—Foram designados para servir,em Lorena, o 1º tenente pharmaceutico Alvaro do Rego Barros, e no laboratorio chimico pharmaceutico militar, o 2º tenente pharmaceutico Bernardo Cysneiro da Costa Reis.

—Foi classificado no 52º batalhão de caçadores o 2º tenente excedente Pedro Leonardo de Campos.

—Por esta chefia foi concedida troca de corpos aos 2ºs sargentos Annanias Rodrigues dos Santos, do 56º batalhão de caçadores, e Silvino Correia de Mello, do 4º regimento de infanteria, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme pediram.

J. C. Pinheiro Bittencourt, general de divisão."

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso;

A primeira brigada estrategica dá o official para dia e para auxiliar, guarda ao Arsenal de Marinha,guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dá o official para ronda, patrulha á disposição do superior de dia, guarda ao Catteto e palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Pessoa;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general,dois officiaes, sendo um do 1º batalhão de artilheria de posição e outro do 1º regimento de cavallaria;

Uniforme, 12º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Carneiro;

Official de dia, capitão Brazileiro;

Medico de dia, capitão Dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Alvaro;

Promptidão de incendio, um inferior e 10 praças do 2º regimento;

Ronda de visita, alferes Reis;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, tenente Dantas;

Rondantes das patrulhas de cavallaria do 1º, 3º e 5º districtos policiaes, dois inferiores do mesmo regimento;

Guardas: na Casa da Moeda, tenente Teixeira; na Caixa de Conversão, alferes Barros; ambos do 1º regimento; na Caixa de Amortização, alferes Moreira; no Thesouro, alferes Pereira de Mello, e no quartel central, um inferior do 1º regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, capitão Correia, no 2º, tenente Saturnino e no regimento de cavallaria, tenente Teixeira;

Promptidão no 2º regimento, alferes Ferraz e no regimento de cavallaria, tenente Cecilio;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá um official para a promptidão, 40 praças e o policiamento do costume e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Licenças — Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, aos guardas de 2ª classe Antonio Marques de Oliveira, e Hippolyto da Cunha Pereira; e de 15, em prorogação, ao de igual classe Humberto Gomes Vianna.

Autorizações — Foram os seguintes guardas, autorizados: por 30 dias, a reserva Valentim da Silva Freitas, Alexandre da Costa Baptista e José Bernardino Alves Pereira.

Objectos achados — Enviaram-se para o conveniente destino, um broche de metal amarelo e uma bengala, pequena, com castão de metal branco, encontrados no theatro Recreio.

Dispensas — Foram os seguintes guardas dispensados: por dois dias, Francelino Cardoso de Magalhães e Julio Fontoura Myssen.

— Serviço para hoje:

Dia á inspectoria, o fiscal Pedro Ayrosa;

Escalante de dia, o fiscal Alfredo Luiz de Oliveira;

Auxiliares ajudantes, os guardas Guimarães, Adalberto e Lisboa;

Ronda geral, os fiscaes Ovidio, Simas, Madureira, Guimarães, Mario Cruz, Azevedo Carvalho, Lima Verde, Blavate, O. Faria, Ferreira, Pinto Duarte, Nicanor, Nicodemos e Calmon;

Auxiliares ajudantes, Manoel Rego, Venancio, Luiz de Avila, Soares da Silva e Synesio;

Palacio presidencial, o fiscal Heracidio França.

Uniforme, 2º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 27 :

Foi exonerado o agente da Prefeitura no 25º districto, Ilhas, Vicente Ribeiro Alves.

——Foram nomeados :

Agente da Prefeitura no 23º districto, Guaratiba, o escrivão de agencia, Candido da Costa Magalhães;

Agente interino da Prefeitura no 25º districto, Ilhas, o cidadão Joaquim Januario de Araujo Coutinho;

Escrivão da agencia da Prefeitura no 22º districto, Campo Grande, o interino José Justiniano Cardoso de Carvalho;

Escrivão interino da agencia da Prefeitura no 6º districto, Santa Thereza, o cidadão Sylvio Romero Ribeiro Tacques.

——Foi dispensado o escrivão addido de agencia da Prefeitura, Manoel Luiz Vieira da Silva Mello, do exercicio interino da agencia do 6º districto, Santa Thereza.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado :

Da commissão promotora da commemoração ao marechal Floriano Peixoto—Deferido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 27 de junho de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

João Antonio Gonçalves de Souza—Deferido.

Antonio José de Araujo—Junte a licença do anno de 1910, em original ou por certidão, em petição com a firma reconhecida.

Mello & Alves—Depositem a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903 :

Pelo agente do 3º districto, Sacramento :

Agostinho Pinto Ribeiro, estabelecido com barbearia, á rua S. Pedro n. 342, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 41, de 17 de maio de 1893, combinado com o art. 62 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando, depois das 10 horas da noite, sem a licença especial);

Manoel Brisson Fernandes, estabelecido á rua da Constituição n. 56, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (lançar á via publica as aguas sujas provenientes da lavagem de seu estabelecimento commercial);

Luiz Jacob, estabelecido com armarinho, á rua da Constituição n. 56, multado em 30$, por infracção do art. 1º da postura de 20 de novembro de 1890 (estar negociando no domingo).

Pelo agente do 4º districto, S. José :

Antonio Costa, proprietario dos predios ns. 38 e 42 da ladeira do Seminario, multado em 200$, dois autos, por infracção do § 3º do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar proseguindo nas obras dos referidos predios, com o prazo da licença já terminado).

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903 :

"Art. 1º. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1º. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

§ 2º. Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Art. 4º. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se ás ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de maio de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 de julho proximo vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes :

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado :

Lote n. 1

Tres calças de algodão para homem.

Lote n. 2

Um arminho, tres cartas de alfinetes, tres lapis, quatorze grampos de tartaruga, doze peças de cadarço, oito pares de meias para homem, seis ditos para senhora, duas camisas de meia para criança, duas tocas de lã, dois pares de sapatinhos de lã, oito lenços, sete duzias de colchetes, onze pares de travessas, dois sabonetes, uma caixa de pó de arroz, trinta e seis botões de camisa, uma caixa de botões de marca, dois pentes de alisar, dezoito papeis de agulhas, dez maços de alfinetes, seis maços de grampos, tres pares de brincos, seis dedaes de aço, dois espelhos para bolso, um par de ligas, um vidro de oleo, doze duzias de botões de louça, dezeseis alfinetes de fralda, uma escova de dentes e dezesete carreteis de linha.

Lote n. 3

Quatro espelhos para bolso, seis piteiras de vidro, seis pentes de alisar, dez botões de punhos, dez ditos de camisa e um par de abotoaduras.

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua S. Christovão numero 2 :

Uma tesoura, quatro chocalhos, oito espelhos pequenos, uma caixa de alfinetes de fralda, uma chupeta, dezenove papeis de agulhas, seis duzias de colchetes de ferro, treze dedaes de ferro, doze maços de grampos, dez agulhas de crochet, uma caixa de pó de arroz, quatorze duzias de colchetes de pressão, dois pares de ligas, duas peças de ponto russo, uma peça de cadarço branco, um talher de brinquedo, dezesete pentes-travessa, seis pentes de alisar, quatorze pentes finos, doze cartas de alfinetes, quatro carreteis de linha, uma bolsa para senhora e dezoito duzias de botões de vidro.

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142 :

Lote n. 1

Tres e meio milheiros de cigarros.

Lote n. 2

Tres vidros de perfume, tres vidros de brilhantina, tres jogos de travessas, uma caixa de pó de arroz, um pote de pasta para dentes, dois pentes de alisar, dois pares de meias para homem, um par de meias para senhora, tres cartas de alfinetes, dezeseis alfinetes de fralda, nove duzias de colchetes de pressão, tres peças de cadarço, quatro maços de grampos, um pente fino, nove papeis de agulhas, nove carreteis de linha, vinte e tres botões de madreperola, uma bolsa e um vidro de oleo de coco.

Lote n. 3

Trinta e seis cadernetas em branco e onze costaneiras.

Lote n. 4

Um cesto com trinta garrafas vasias.

Lote n. 5

Tres pares de meias para homem, dois pares de meias para senhora, um jogo de travessas, onze duzias de botões de louça, treze duzias de colchetes de metal, quatro peças de cadarço, sete carreteis de linha, seis grampos de massa, seis dedaes de metal, um espelho para bolso, dois maços de grampos, um papel de alfinetes, um papel de agulhas, dois pares de sapatos de lã para criança, quatro pares de brincos de metal e duas e meia duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 6

Um vidro de perfumaria ordinaria, cinco pentes de alisar, dois pentes finos, tres quadros de santo, seis peças de cadarço branco, cinco maços de grampos, quatro carreteis de linha, tres cartas de alfinetes e oito dedaes de ferro.

Lote n. 7

Dez grampos de massa, quatro travessas, um collar de fantasia, duas duzias de colchetes, tres pares de brincos de fantasia, uma agulha de crochet, dois pentes de alisar, seis peças de cadarço, um pente fino, dois vidros de brilhantina e um vidro de oleo de babosa.

Lote n. 8

Uma caixa com tres sabonetes, dois sabonetes, dois pequenos talheres, um vidro de brilhantina, dois pentes finos, tres grampos de massa, dois pacotes de pó de arroz, um vidro de perfume, duas garrafinhas de agua florida, quatro peças de cadarço, duas e meia duzias de colchetes de pressão, dez dedaes de aço, seis carreteis de linha, dois maços de grampos, duas duzias de alfinetes de fralda e tres cartas de alfinetes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, Santa Rita, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Lote n. 1

Oito sabonetes, um vidro de brilhantina e sete pares de meias para homem.

Lote n. 2

Onze córtes de diversas fazendas de cores, com setenta e seis metros e cincoenta centimetros.

Lote n. 3

Sete peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, uma carta de alfinetes, quatro maços de grampos, uma bolsa pequena, tres duzias de colchetes, dez travessas para cabello, sete carreteis de linha, dois collares de contas, sete duzias de botões de vidro, uma caixinha com botões de osso e dez aneis de metal ordinario.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Termina hoje o pagamento de contas de fornecimentos referentes ao mez de abril findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 27 de junho de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Dr. Eugenio Guimarães Rebello, Maria Netto Serzedello e Dr. Henrique J. L. Lins de Almeida.

José Mauricio da Fonseca—Indeferido.

Valentim Machado Fagundes—Mantenho a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Emilia Guatem—Inscreva-se, por 1:440$000.

Domingos Soares da Costa—Requeira em termos.

Pedro Teixeira Dantas, Elisabeth Foster Garritano, Manoel Souto, Leandro Ribeiro de Almeida, Rosa Francisca, Idalina Eulalia da Rosa Vianna, Francisco Alves de Oliveira, Luciano Augusto Rodrigues, João Ribeiro de Almeida, Luiz Bernardo de Almeida, João Francisco Ferreira, José dos Santos Guimarães, Silveira Barbosa, Silvestre Justiniano de Oliveira, Guilherme Martins Malheiro, Antonio Raythe da Silva, Francisco Antonio dos Santos, José Martins, Bellarmino da Silva Lima, José Lourenço Teixeira, Antonio Borges, Justino Candido Antunes e Jeronymo Luiz de Almeida — Transfiram-se.

Antonor Torres da Silveira, Floriana Marques da Silveira Machado, Guilherme M. Gonzaga, Antonio Musachio, Leonor de Almeida Possinhas, Alfredo Magno Gomes, Florentino de Paula, Joaquim Rodrigues Pires, Bento de Souza Bastos, José Maria Alves Diniz, Banco Hypothecario do Brazil, Francisco Peixoto Coelho, Gonçalo Esteves Amarante, João Augusto Moraes, Francisca Inglez, José J. d'França Junior, José Thomaz de Azevedo & Irmão, José Antonio C. de Albuquerque, Eduardo Ferreira Cardoso, Antonio Francisco Gonçalves, Lydio da Rosa Lyra, Maria Luiza Werneck, Philomena de Jesus Tavares, Nicolão de Marcos, Ernesto Greve, José de Azevedo Maia, Julieta de Moura Bicalho, Alfredo Gastão Villemor do Amaral, Dr. Eugenio Guimarães Rebello, Joaquim Caldeira da Fonseca, Antonio José Barbosa, Arthur Ferreira da Costa, Benedicto Vieira Lima, Adriano Alves Pereira, Joaquim da Silveira Furtado, Manoel Luiz Vallo e Ignez Bernardino Ferreira Penna—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Cantanheda & C., Ferreira & Pinto, Baptista da Cruz, Antonio Pereira Grello, Antonio Fiuza Junior, Antonio B. de Azevedo, Ali Assed, Alexandre Haad, Antonio A. Mocina, Luiz Antonio Fernandes, Rocha & C., Vicente & Ferreira, José Augusto Ferreira, Miguel Jorge, Jorge Melem e outro e José Calil.

J. J. Angelo Irmão & C.—Indeferido, á vista da informação.

Antonio Braz Bello—Indeferido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferido:

José Brazil da Silva, Augusto Gregorio da Cruz, José Munhães, Raymundo José da Silva, Manoel Antonio de Carvalho, João Pereira & C., Gomes & Rodrigues, Empreza Commercio de Sal, Azevedo Santos & C., Barbosa & Mattos, Rodrigues Castro & C. e Gomes Gameleira & C.

Figueiredo & Dias e João Cabique—Certifiquem-se.

Ferreira & Valente, A. Trindade e Vicente Chianelli—Sim, opportunamente.

Dionysio de Almeida—Deferido, ficando archivada a certidão.

Moreira & C.—Indeferido, de accordo com a lei.

Gaglianoni Vicenzi & C., José Procopio de Campos, Amaral & Guimarães e José Gonçalves—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Gomes da Costa e Silva, Antonio Ignacio da Rocha, Anna Henriques, Companhia Cervejaria Brahma, Francisco Vilmar, Francisco Xavier Lopes, Costa & C., Emilia Sanches, Gonçalves Possas & C., Olyntho Pessoa Tiradentes e José Ferreira Alves.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, se está procedendo á aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo, nas respectivas agencias até o dia 10 de julho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 20 de junho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação do imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 22), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 27 de junho de 1911

Requerimentos despachados:

Clara Azurara Alves da Fonseca—Ao Sr. inspector escolar do 11º districto, para informar.

Faustino Kowaloky—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 4º districto, para informar, ouvindo o mestre geral do Externato Souza Aguiar.

Leonor Maria Pimentel Moniz—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar sobre á inspecção medica.

Luiza Alves da Cruz Motta e Sophocles de Araujo—Subam a despacho do Sr. Dr. Prefeito.

Alzira Schaefflor Saldanha da Gama—Não ha vaga.

Maria Luiza Teixeira Martini — Ao Sr. inspector escolar respectivo, para informar.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se ao Sr. general Prefeito, pedindo a inclusão na relação das despezas de exercicios findos, a quantia de 850$, para pagamento de regencia de escola á adjunta Maria do Loreto Gomes da Cunha, no periodo de 25 de abril de 1907 a 28 de fevereiro de 1908.

——Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda, já autorizadas pelo Sr. Dr. Prefeito para o respectivo pagamento, as folhas do Instituto Profissional João Alfredo, relativas ao exercicio do electricista e dos alumnos-inspectores, do mez de maio proximo passado.

——Solicitou-se da Directoria Geral de Fazenda, a expedição de ordens, para que seja abonada á D. Blandina Garcez Palha Frageso, a quantia de 120$, correspondente a 18 dias de aluguel do predio da praça do Bom Jesus (Paquetá), no mez de maio proximo findo.

——Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda:

Acompanhadas das respectivas autorizações, as contas de C. Guimarães & C., na importancia de 380$; a de A. J. Ferreira Leal, na importancia de 348$, e a de Merino & C., na de 100$, de fornecimentos feitos á Escola Normal.

Requerimentos despachados:

Alvaro Dias—Dirija-se á Directoria de Fazenda.

Maria do Nascimento Reis Santos—Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda.

Christiano Adolpho Dezouzart—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 8º districto, para informar.

Francisca Cerqueira Braga—Aguarde opportunidade.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os funccionarios desta directoria, Maria Peçanha de Magalhães Reys e Clara Azurara Alves da Fonseca, professoras cathedraticas, e Elvira Jardim da Rocha, professora adjunta effectiva, a comparecerem á inspecção medica, no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de junho de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJÓ.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 27 de junho de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Maria José de Calazans Cafre—Reduza-se a 70$ mensaes o aluguel.

Transferencias de dominio util:

Leiloeiro Assis Carneiro—Deferido, obrigando-se o adquirente a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Banco Nacional Brazileiro—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Jacintho de Almeida, Leocadia Telles dos Santos Pereira, Luiza Thereza, Miguel Antunes de Souza Garcia, Brazilio Baptista da Cruz e outro e Empreza de Construcções Civis — Deferidos.

Cartas de aforamento:

Antonieta de Oliveira, Agenor Pio Gomes de Andrade, Pedro Lema Peres, Margarida Andrew de Carapebús, Fortunata Carolina de Oliveira de Bem, Manoel Marques da Costa Braga Junior, Domingos Caruso & Irmão, José Maria Alves Diniz, Paschoal Felippe (2) e Luiz Correia de Mendonça—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Manoel Soares Fraissard e Manoel Pacheco—Compareçam na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Maria Teixeira Martins—Assigne a petição e prove melhor o que allega quanto ao predio n. 143.

Michaela Angela Garcia e Francisco Pereira de Lacerda—Provem a posse.

Herdeiros de Manoel José de Moura—Compareçam para explicações.

Directoria Geral do Theatro Municipal

Expediente do dia 26 de junho de 1911

Despacho do Sr. Prefeito:

Alfredo Marinho de Azevedo — Deferido, de accordo com a informação.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 27 de junho de 1911

Despachos do Sr. Dr. director:

Rita Isabel Ferreira da Costa—Junte documento pelo qual se verifique de que predio é a requerente proprietaria; Antonio Joaquim Rebello e Maria Rosa dos Santos e outros—Indeferidos; Virginio Agostinho—Mantenho o despacho anterior da 5ª sub-directoria; G. Pacheco Jordão—Indeferido; Mario Martins da Cruz—Não ha o que deferir, o predio indicado não pertence á Prefeitura; Dr. Mario Antonio da Costa e outros — Compareçam á directoria.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão—Compareça para explicações, pois a medição não confere.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

D. W. Coe, Guiden & C., Abilio Machado Leite e Manoel Ribeiro—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Camillo Gomes Nogueira — Indeferido; José Garcia Passos, J. Silva & C., Hortencia de Souza Martins, Joaquim Pereira da Silva, José Martinelli e outro, Dr. Aprigio do Rego Lopes, Maria da Gloria Vieira, Mauricio Marques de Carvalho, Domingos Fernandes de Carvalho, viscondessa do Cruzeiro e Joaquim José Pereira Rodrigues—Passem-se alvarás; Manoel Pinto da Fonseca—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Mariana Leite de Oliveira e Silva—Póde habitar; Luiz B. de Souza e Silva—Passe-se guia; Manoel Jorge Gaio—Junte planta do cadastro; Dr. Heitor Correia da Silva Filho—Reconstrúa a parede da frente.

2ª circumscripção:

Ignez Augusta Castanheira—A duvida não foi completamente satisfeita; Anna de Almeida Costa Gomes—Compareça para explicações; Esperança Maria dos Prazeres—Declare em réplica quaes as obras que pretende fazer.

3ª circumscripção:

Antonio Gonçalves Pinto e Joaquim Magalhães Varella & C.—Podem habitar; Antonio Ignacio Silva Sobrinho, visconde de Moraes, Companhia Norte do Brazil, Antonio da Costa Torres, Joaquim Pinto Teixeira, London and River Plate Bank, Teixeira Pires & Fernandes e José Lourenço da Silva—Passem-se guias; Maria Guilhermina Bernardes Rayth—Junte projecto das modificações que quer fazer na fachada; Emilia da Cruz Oliveira—Só póde ter licença para reconstruir; Carlos José Gonçalves Cardoso—Apresente projecto, de accordo com o indicado pelo Sr. engenheiro ajudante; Pring Torres & C.—Indiquem as dimensões do toldo; Manoel Monteiro Peixoto—Satisfaça o despacho anterior; Cunha Caldeira & C.—Compareçam para esclarecimentos; José Fernandes Magno—Junte projecto de modificações pedidas; Hugo Heydtmann—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Porphirio Gonçalves—Cumpra o § 27 do art. 14 do regulamento de construcção para ter direito á habitação; Manoel Joaquim Teixeira Pinto Costa e outro—Satisfaçam a exigencia; Claudino Correia Louzada e Domingos Esteves Soares—Passem-se guias; Maria Mont'Serrat Barros—Abra o predio; Generoso Francisco Alonso—Junte planta do cadastro e prove a vacancia; João Black da Silva Brum—Satisfaça a exigencia; Casimiro Pereira Cotta—Para o que pede não precisa de licença.

5ª circumscripção:

Manoel José Teixeira de Menezes e Carolina Lecouflé de Azevedo — Passem-se guias; José Pinto da Silva—Pague a licença do muro divisorio; Manoel Joaquim Vieira do Couto—Póde habitar; Dr. Joaquim Catramby—Diga se foi intimado pela Saude Publica e junte recibo do imposto predial; Antonio Alves Correia—Satisfaça a duvida; Maria de Paula Freitas e Companhia Hanseatica—Passem-se guias; Nicola Stangiolo—Póde habitar; Antonio da Rocha Lemos—Requeira licença para conclusão das obras.

7ª circumscripção:

José Lopes—Deferido; Guilherme Felippe Floret—Compareça; José Antonio da Costa—Junte o talão do imposto predial; Leopoldo Rego da Silva—Satisfaça a exigencia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Leopoldo Simões, José Gomes de Paiva, Manoel Leocadio de Souza, Maria Saide, Manoel Joaquim da Silva, Terra & Irmão e Luiz Ferreira da Costa.

EDITAL

Construcção de um picadeiro de ferro no Quartel Typo, em S. Christovão, e fornecimento do material metalico que for necessario

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; esse deposito será elevado a 2:000$, por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará quitação dos impostos municipaes e federaes.

Constituem motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço e prazo propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inaceitaveis, por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preço, prazo ou condições do fornecimento e execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases da presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de junho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º—O picadeiro será construido no Quartel Typo, em S. Christovão, no local que for designado pela administração da repartição a cargo do Ministerio da Guerra.

2º—Os proponentes deverão apresentar proposta com o preço em globo, para fornecimento de todos os materiaes, incluindo a respectiva construcção e montagem do picadeiro, sendo este preço em moeda corrente do paiz.

3º—Será concedida ao contratante a isenção dos direitos de consumo que, por lei, forem facilitados a Prefeitura, correndo todas as demais despezas alfandegarias por conta do contratante e bem assim as de transporte dos materiaes até o local da obra.

4º—O fornecimento de materiaes constará, salvo alguma omissão, de:

a) tesouras, terças, vigas de soalho e contraventamento para a parte fronteira do edificio, calculando-se uma sobrecarga de 200 kilos por metro quadrado para as vigas dos soalhos. Este material de ferro deverá ser pintado com tinta contra a ferrugem;

b) columnas, tesouras de tres em tres metros com lanternão, espigões, terças, contraventamento no telhado e nas paredes do picadeiro propriamente dito, columnas de ferro forjado, artisticas, vigas para a galeria em tres lados e dos caixilhos do lanternão;

c) quatro columnas de ferro fundido para a parte fronteira do edificio com 3m,90 cada uma (artisticas);

d) uma porta de ferro forjado, de 2m,30 sobre 1m,40 de dois batentes com fechadura;

e) seis grades para janelas, de ferro forjado, sendo 4 de 2m,10X0m,70 e duas de 1m,70X0m,70 (artisticas);

f) balaustradas de ferro forjado internas e externas no 1º andar do picadeiro e no saguão da parte fronteira do edificio;

g) uma escada de dois lances, de ferro forjado de 1m,10 de largura e 3m,00 de altura, com espelhos de 0m,002 e degráos de 0m,003 de espessura, incluindo o forro de madeira que será de peroba lustrada;

h) grade de ferro forjado para a escada, com corrimão de metal amarelo;

i) todas as calhas e conductores necessarios de cobre de 16 linhas de espessura;

j) o vidro necessario para fechar o lanternão de duas grossuras de espessura, assim como os necessarios para janelas, neste caso opacos;

k) toda a ferragem será de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal;

l) telhas de asbestos para cobertura do edificio, de cor vermelha, com as respectivas telhas de cumieira e espigões;

m) ladrilhos de ceramica nacional, "typo trottoir" em volta do picadeiro;

n) ladrilhos de ceramica nacional, de cinco cores, nos dois andares do edificio fronteiro e nas galerias;

o) azulejo branco, francez;

p) os forros de frizos, encaibramentos e ripamentos serão de pinho de Riga, com as espessuras usuaes, de accordo com o engenheiro fiscal;

q) o picadeiro será forrado com taboas de peroba na altura que for designada, e com a espessura que for julgada necessaria;

r) serão collocadas cinco portas de peroba com 0m,04 de espessura e oito janelas de cedro com 0m,03 no edificio fronteiro.

5º—Escavação em terra até a profundidade de um metro, com a largura do projecto. Remoção dos productos da escavação.

Alicerces de concreto com o seguinte traço: 1 cimentoX3 de areiaX4 de mac-adam. O cimento será de marca escolhida pelo engenheiro fiscal, areia de boa qualidade e mac-adam escolhido.

Alvenaria de tijolo com argamassa de 1 cimentoX2 de calX4 de areia. A cal será de pedra.

Paredes de estuque, rebocos, caiações internas e externas com as mãos necessarias.

Pintura a oleo das partes metalicas, com a cor e de mãos, a juizo do engenheiro fiscal.

Os ladrilhos serão collocados sobre concreto com o traço 1X3X4. Os azulejos com argamassa de 1 de cimentoX3 de areia, juntas tomadas a cimento branco.

Pintura a oleo em madeira.

Installação sanitaria de duas latrinas, um banheiro, caixa d'agua, com os respectivos esgotos e abastecimento de agua. O banheiro será de ferro esmaltado, "typo Clark".

6º—Installação electrica de:

Tres lampadas de arco de oito amp. cada uma para o picadeiro, tendo lanternim de metal, vidro fosco, reflector, cabo de aço para suspensão, roldanas, sarilhos, ganchos, e tambem uma resistencia addicional e bobinas para transformação e carvões para um mez.

Vinte e tres lampadas incandescentes de dezeseis velas, para as galerias, incluindo pendentes simples de metal amarelo, com "abat-jour" e reflector de vidro.

Um lustre para a galeria nobre, fino, de metal amarelo, para cinco lampadas de dezeseis velas, com os globos.

Quatro braços de parede, com globos, para uma lampada cada um.

Doze pendentes simples nos diversos quartos, banheiro, W. C., etc., incluindo tambem as lampadas incandescentes de dezeseis velas.

Quinze interruptores pequenos para as lampadas.

Vinte tomadas de corrente para lampadas ou ventiladores, com os pinos.

Os fios necessarios para todas essas lampadas, tomadas de corrente, etc., com o respectivo material para serem fixados e isolados, incluindo tubos, solda, fita isolante, etc.

Uma taboa de distribuição para tres circuitos de marmore polido, com os interruptores bipolares e seguranças necessarias para seis a dez ampéres. Voltagem 120 volts. Toda a installação electrica será montada com capricho.

Visto—16 de junho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de obrigação

Aos 17 dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, presente na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. José Lourenço Correia, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a executar as demolições completas dos predios situados na zona urbana e suburbana do Districto Federal, de accordo com a sua proposta apresentada em 15 de abril do corrente anno e despacho do Sr. Prefeito, datado de 6 do mez corrente e na mesma exarado, cumprindo e executando as seguintes clausulas: **Primeira**—O signatario fará por conta propria as demolições completas dos predios situados nas zonas urbana e suburbana do Districto Federal que, para esse fim, lhes forem entregues pela Prefeitura. **Segunda**—O signatario fará tambem por conta propria, o transporte de todo o entulho resultante dessas demolições para os logares que lhe forem designados pela Prefeitura, entregando os terrenos completamnte limpos do respectivo entulho dentro do prazo minimo de trinta dias e maximo de sessenta a contar da data da entrega de qualquer que seja o numero de casas a demolir. **Terceira**—A Prefeitura poderá ordenar a demolição simultanea de qualquer numero de predios dentro do prazo de quatro annos, que é o da duração do presente termo. **Quarta**—Ao signatario ficará pertencendo todo o material proveniente das demolições que executar. **Quinta**—A Prefeitura ficará reservado o direito de mandar fazer as demolições que não forem executadas pelo signatario, de accordo com a clausula segunda combinada com a primeira do presente termo, correndo todas as despezas por conta do mesmo, sendo a importancia dessas despezas descontadas da caução referida na clausula 6ª, não assistindo por esse motivo ao signatario o direito de reclamação alguma judicial ou extra-judicial ou indemnização por qualquer titulo que seja. **Sexta**—Para garantia da caução dos serviços de que trata o presente termo, fará o signatario nos cofres da Prefeitura a caução da quantia de dois contos de réis (2:000$), a qual poderá ser elevada a "dez contos de réis" a juizo da Prefeitura. Sómente depois de findo o prazo do presente termo será restituida ao signatario a importancia da caução acima referida. **Setima**—Sem prévia autorização da Prefeitura não poderá o signatario transferir a outrem o presente termo de obrigação, sob pena de ficar o mesmo sem effeito. **Oitava**—A Prefeitura fica livre o direito de, quando julgar conveniente annullar o presente termo. E, para firmeza do estabelecido, se lavra o presente termo, que depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director da 1ª sub-directoria, pelo Sr. José Lourenço Correia, pelas testemunhas abaixo, e por mim, Alfredo Pinto Carvalho, sub-director addido da Casa de S. José com exercicio nesta Directoria Geral, que o escrevi. Foram apresentados os seguintes talões: n. 492, provando a caução de "2:000$" em apolices municipaes de "200$", cada uma, do emprestimo de 1906, de ns. 27.770 a 27.774, 86.823 a 86.825, 86.815 e 86.851; n. 3.952, provando o pagamento do imposto de expediente, no valor de 2$. Directoria Geral de Obras e Viação, 17 de Junho de 1911. (Assignados): OSCAR DE AZEVEDO MARQUES—JOSÉ LOURENÇO CORREIA. Como testemunhas: JOÃO VALLE—MIGUEL BRUNO—ALFREDO PINTO CARVALHO. Confere, em 27-6-911, A. ESTRELLA—Está conforme, em 27 de Junho de 1911—O chefe de secção, BASILIO TEIXEIRA GARCIA—Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de Junho de 1911 — EUCLYDES BRAZ, no impedimento do chefe do escriptorio.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico, que, no dia 10 de julho proximo, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores legalmente constituidos, propostas para o arrendamento, durante o prazo de cinco annos, do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área que cerca o referido predio, e bem assim dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e quesquer diversões prévіamente approvadas por esta inspectoria.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão prèviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 26 de junho de 1911—O inspector geral, JULIO FURTADO.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material, durante o 2º semestre de 1911

No dia 30 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas, para o fornecimento durante o 2º semestre do corrente anno dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço e a medida (esta de accordo com a relação), de cada material, escriptos por extenso e em algarismos e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de 200$, que será elevado a 2:000$, antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação acima indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 19 de junho de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

SUICIDIO

Todas as tardes Elisa Maria da Conceição via passar por sua casa o motorista Antonio Guedes da Silva. O automovel passava vagarosamente e o motorista, tirando o seu boné, com grande cortezia, a saudava.

Deste modo, sempre insistente, Antonio foi pouco a pouco seduzindo a rapariga, até que um dia chegou ás falas.

E desde essa data em diante, só o automovel não atravessava a rua na sua marcha vagarosa, de principio ao fim, porque o motorista logo que via Elisa parava o motor e saltava para conversar.

Nessas condições, Antonio propoz á rapariga viverem juntos.

Convencida do amor do homem, ella aceitou a proposta e foram os dois morar na casa de commodos da rua do Rezende n. 141.

As primeiras semanas foram de verdadeiro idyllo. Mas o amor nem sempre é duradouro, e Elisa viu que Antonio não era mais o mesmo e que a maltratava.

Hontem, ao que parece, a infeliz teve a certeza de que seu amante a enganava e por isso resolveu dar fim á existencia.

Nesse firme proposito, trancou-se em seu quarto e, pouco depois de meio dia, levou o cano do revólver ao ouvido e puxou do gatilho.

Dos demais commodos da casa, ouviram-se uma detonação e o baque pesado de um corpo.

Os inquilinos da casa correram assustados ao quarto de Elisa, bateram e nada...

Então, communicaram o facto á policia do 12º districto.

O commissario de serviço compareceu ao local e mandou arrombar a porta do commodo.

Um triste quadro appareceu aos olhos de todos que ali estavam.

Estirado no chão, com o revólver junto da mão direita, jazia o corpo de Elisa já sem vida.

Do ouvido sahia um filete de sangue.

A autoridade immediatamente mandou o corpo da desventurada rapariga para o necroterio da policia e abriu inquerito a respeito.

ASSOCIAÇÕES

Centro Alagoano.

Com a presença dos Srs. Dr. Venancio Labatut, presidente, Fausto de Almeida, Dr. Alfredo Egydio, Souza Carvalho, Hamilcar Machado, Tiburcio Nemesio, José Calheiros e Oscar Torres, membros da directoria, realizou-se a 24ª sessão ordinaria do Centro Alagoano, com séde social á rua de S. José n. 70.

Sem contestação, foi approvada a acta da sessão anterior, após a leitura, pelo 2º secretario.

Constou do expediente um convite da Liga Nacional e outro do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, para a reunião em que serão tomadas deliberações sobre a commemoração e manifestações que deverão ser feitas na data do anniversario do passamento do marechal Floriano Peixoto.

Foi proposto e aceito socio effectivo, com parecer favoravel da commissão de syndicancia o Sr. Miguel Meirelles Marques.

O presidente declarou que a commissão encarregada de levar aos Exmos. Sr. presidente da Republica os cumprimentos pelo seu acto, assignando o decreto sobre os melhoramentos do porto de Jaraguá, havia cumprido essa missão e o Sr. Hamilcar Machado, que a designada para comparecer á reunião do Gremio Nacional Floriano Peixoto, havia tomado parte nas deliberações relativas ás manifestações civicas ao grande morto, no dia 29 do corrente.

O bibliothecario communicou a entrada de 15 volumes para a bibliotheca a seu cargo.

Assistiram á sessão, além de varios socios, os Srs. Drs. Coelho Lisboa e Rego de Medeiros.

TURF

O CLASSICO CONSTITUICION

O chronista de "La Razon" assim descreve a corrida do classico "Constituicion", disputada a 18 do corrente, em Montevidéo, e na qual obteve notavel triumpho sobre os "cracks" Zamora e Express II, no nosso glorioso Soberano:

"Desde a primeira apregoação ficou evidenciada a preferencia que tinha Zamora. Emquanto Soberano vendia 228 "boletos" e Express II 240, a filha de Bay Fox obtinha 1.332.

Tão positivo favoritismo se manteve até a apregoação final, que foi a seguinte:

Soberano, 60 kilos, C. Carminatti	736
Zamora, 58 kilos, A. Larriera	2.455
Express II, 56 kilos, N. Ledesma	712
Total	3.955

Em bom momento puzeram-se em carreira os tres campeões. Express tomou a ponta, Zamora collocou-se atrás do pensionista do stud Principiante e Soberano fechava a marcha. Os animaes galoparam esbarrados, e até a curva dos 1.000 metros o "train" foi lento, correndo-se os primeiros mil metros em 69 segundos. Nessa altura começaram a correr seriamente e Zamora desalojou Express II. A egua desprendeu-se dos seus rivaes; Soberano faz-se presente então em um rapido "rush", e progressivamente approxima-se da competidora. Ao entrarem na recta, já os dois estavam emparelhados. O final torna-se interessante.

Soberano, em outro "rush" energico, domina Zamora em frente ás archibancadas e, a despeito dos esforços da egua para reconquistar a vanguarda, o cavallo bateu-a por palheta. Tempo dos 2.200 metros, 145 4|5 segundos, pista muito pesada. Rateio de Soberano: 9,05 por "boleto" de dois pesos.

O triumpho de Soberano foi festejado pelos muitos partidarios que conta entre os "aficionados."

—O "El Dia" faz a proposito da carreira o seguinte commentario:

"Visto o desenrolar da carreira, acreditamos sinceramente que a Zamora teria correspondido o triumpho, empregando-se com ella a tactica que se esperava, já que na pista de hontem seu inimigo não era Express II, que nunca conseguiu ganhar na "barro", e sim Soberano, cuja fama de "barrero" é demasiado notoria.

A victoria de Soberano provocou alegres commentarios de seus partidarios, entre os quaes se attribuia o estado da pista a um castigo de Deus. A providencia tordilha!"

Derby Club — A corrida de 9 de julho.

Da proxima corrida do Derby Club fará parte, além do grande premio "Initium", que fornecerá o novo encontro dos potros Evoé e Astro, o seguinte pareo official:

Pareo "Lemgruber" — 2.000 metros — 3:000$ e 600$ — Canovas, Barbeau, Ramoneur, Bonaparte, Radium, Le Causse, Thoéde, Barrabás, Hero, Nobel Task, Ilda, Topazio e Greytown.

Diversas.

Devido a não terem ainda chegado os jornaes, vindos da Europa, pelo vapor "Araguaya", entrado domingo ultimo (!), deixámos de publicar hoje, o resultado do "Prix de Diane".

— Está á venda, para reproducção, o cavallo francez Lusitano, de tres annos, por Perth e Rancune, do stud Albano de Oliveira.

Lusitano, que é irmão proprio de Ramesseum, ganhador de mais de 150.000 francos de premios, irmão materno de Rouziers e Vénise, excellentes ganhadores, e irmão paterno de Faucheur, Alcantara, Magellan, Northeast, Hag to Hag, Magali, Sampietro, Maboul II, Kalisz, Poor Boy e tantos outros, magnificos parelheiros francezes, reune todos os requisitos para ser pastor de primeira ordem.

Possuidor de corrente de sangue, primorosas, bom "coursier", pouco corrido, ainda novo, elle é, sem duvida alguma, uma brilhante acquisição para os criadores brazileiros. A estação de monta aproxima-se e a occasião não póde ser, portanto, mais propicia.

— Regressou para S. Paulo o Sr. Bento Costa, co-proprietario do "crack" Rio Claro.

— Sabemos que um distincto "turfman", proprietario de um importante stud, e que resolveu dedicar-se á criação do puro sangue inglez, tendo, ainda ha poucos dias, comprado uma excellente egua franceza, e pretendente á valorosa Dina; caso esse cavalheiro adquira a filha de Alpha, será ella tambem destinada á reproducção.

— Os pensionistas do stud Hime & Roxo, Voluptuosa, Hero, Lilian e Rio Pardo, vão ser submettidos ao regimen do freio.

— Em compensação, parece que todos os animaes do stud Campo Alegre vão passar para bridão. Zilda, já hontem, foi trabalhada assim, e a Electric experimentará hoje o novo regimen.

Stevenson montará brevemente um dos representantes da jaqueta azul e preta.

—O resistente Rio Claro terá, no pareo "Jockey Club", a montaria de Gibbons.

Não poderão, pois, os "turfmen" apreciar a energia do "archer" Henry Heine. E' pena.

—Tosca será dirigida no classico "Europa" pelo jockey D. Ferreira. Irá a bridão.

—O cavallo inglez Sunrise, adquirido pelo coronel Francisco Gomes Leitão, conservará esse nome.

—Em S. Paulo já foram tomadas, para a proxima estação de monta, 13 coberturas do garanhão Dieppe, por Flying Fox e Isère (Isonomy).

Entre os criadores, que preferiram o neto de Orme, figuram o coronel Juliano Martins de Almeida e o Sr. Cunha Bueno.

Voltou ao "entrainement" a egua Suprema, propria irmã do chegador Marte.

—Tem estado doente o "yearling" nacional Sinai, da Ecurie Paris. O filho de Sizergh completará um anno no proximo domingo. Devido ao seu estado de saude, não haverá recepção.

—Um animal, recentemente importado com alguma fama, galopou uma milha, no Jockey Club, em 116 segundos. Teremos nova edição de Idéal?

—O potro Mogy-Guassú será dirigido domingo proximo pelo jockey Ramon.

E' provavel que o filho de Rising-Glass corra melhor desta vez que no pareo official "Barão de Piracicaba"...

—Voltou a ser trenado o cavallo hespanhol Quatorze Juillet, da Ecurie Paris.

—Deve ser embarcada hoje para o Rio Grande do Sul, onde vai exercer as muito nobres funcções de reproductora a egua Thémis.

—Causou estranheza o facto de não ter sido chamado, no pareo "Costa Ferraz", da corrida de domingo proximo, o cavallo Audaz. Nesse pareo tiveram entrada Odalisca e Sabiá, que derrotaram o filho de Fair Start na ultima corrida do Jockey Club.

Naturalmente foi esse o meio de evitar-se um novo e escandaloso "tribofe".

—Continúa em magnificas condições e com tendencias a melhorar o soberbo potro Evoé.

FOOT-BALL

Associação Athletica S. Paulo Rio.

No "ground" desta associação, realizou-se domingo ultimo um "match" entre este club e o Leopoldina Foot-Ball Club.

Nos jogos dos 1ºˢ "teams" houve empate a 2X2.

E nos 2ºˢ "teams" conseguiu o Leopoldina sair vencedor por dois "goals" a um.

Liga Metropolitana.

Reuniu-se hontem a commissão de "foot-ball" desta federação, afim de tomar conhecimento dos ultimos acontecimentos havidos no "ground" do Botafogo, bem assim julgar o "match".

Sobre os "matchs", relativamente á tabela de datas, resolveu a commissão approval-os, marcando dois pontos ao Botafogo, nos 2ºˢ "teams", e um a cada disputante, pelo empate dos 1ºˢ "teams".

Relativamente aos incidentes occorridos durante o "match", domingo ultimo, a commissão resolveu propor ao conselho da liga as seguintes medidas:

Suspender por um anno o jogador Abelardo Delamare, como responsavel pela publica aggressão feita ao "foot-baller" do America;

Suspender tambem o "foot-baller" Adhemaro de Lamare, por seis mezes, por ter promovido a aggressão contra o "team" do America, e ter tomado parte saliente nella, como mandante;

Censurar os "captains" do America e Botafogo, por terem permittido o jogo de "charges" e "fauls", por parte de seus "teams", respectivamente;

Suspender por 30 dias o "foot-baller" Gabriel de Carvalho, do America, caso se prove ter o mesmo offendido com palavras a um jogador do Botafogo;

Censurar a directoria do Botafogo, por não ter tomado medidas afim de evitar o desagradavel incidente do final do "match", promovido por seus associados.

Realmente, não podia ser mais benevola a commissão de "foot-ball", a qual esteve representada pelos Srs. Mario Pollo e Andrew Procker, tendo deixado de tomar parte nesta reunião o terceiro membro Levy Leite, por se encontrar presentemente em S. Paulo.

Tendo a directoria do Rio Cricket obrigado seu associado, responsavel pelo incidente com o "referee" do "match" entre seu "team" e o Botafogo, a pedir desculpas ao mesmo "referee", Sr. Alberto Borghet, e tendo aquelle associado cumprido a pena moral, imposta por seus directores, como consta á liga de declaração do Sr. Borghet, resolveu a commissão de "foot-ball" propor ao conselho a commutação da pena de suspensão, que fôra imposta áquelle jogador

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 28 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Sendo amanhã dia santificado, o British Bank pede a entrega das notas de corretagem hoje, afim de serem pagas depois de amanhã.

No Banco Commercial está sendo feita, pela irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, a entrega dos titulos definitivos do seu emprestimo por consolidados.

Assembléas geraes.

Seguros Sul America, para eleição de directores e reforma dos estatutos, ás 2 horas de 30.

—Nacional de Tecidos de Juta, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 30.

—*O Malho*, para lançamento de um emprestimo, ás 2 horas de 30.

—Seguros Cruzeiro do Sul, em 2ª convocação, a 1 hora de 30.

Julho:

Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 3.

—Companhia Industrial Itacolomy, para contas e eleições, ao meio dia de 4.

Companhia Metalurgica, a 1 hora de 5, para augmento de capital e eleição da directoria.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Ligat and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

—Leopoldina Railway, de 3 a 21 de julho, o 12º dividendo, á razão de 3 ½ o|o, ou 4$095 por acção.

—Tecidos Mageense, desde já, o 23º dividendo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio funccionou hontem sem maior actividade, isso naturalmente porque encontrava-se o nosso commercio geralmente supprido dos respectivos cambiaes para remessa pelo *Aragon*, que deverá seguir hoje, com destino á Europa, ficando, hontem mesmo, logo ás primeiras horas, encerrados os trabalhos para a mala desse vapor.

Não obstante a falta de maiores negocios, as condições do mercado eram visivelmente lisonjeiras, pelo menos assim fazia crer, diante das constantes remessas de café para o exterior, uma proxima tentativa de alta, que se verificará, provavelmente, com a importação das letras provenientes da exportação do nosso principal producto.

As tabellas foram, como anteriormente, reeditadas, sendo a de 16 ⅛ d. pelo Banco do Brazil e as de 16 1|16 e 16 5|64 d. pelos estrangeiros.

Forneceram letras o Banco do Brazil e alguns dos estrangeiros a 16 ⅛ d., dando os demais a 16 3|32 d.

Regularam para letras de cobertura em condições promptas a taxa de 16 3|16 d. e com algum prazo a de 16 7|32 d., sem que tivesse havido, porém, negocios de importancia nesses papeis.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por penny).....	16 5|64 a 16 1|16
Paris (por franco).....	$591 a $591
Hamburgo (por marco)...	$731 a $731

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por penny).....	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco).....	$593 a $600
Hamburgo (por marco)...	$736 a $740
Italia (por lira).....	$594 a $599
Portugal (réis forte).....	$313 a $316
Hespanha (por peseta).....	$559 a $561
Nova York (por dollar)..	3$098 a 3$115
Turquia (por penny).....	15 15|16 a 15 25|32
Austria (por peso).....	15 15|16 a 15 7|8
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)..	3$020 a 3$025
Montevidéo (por peso).....	3$228 a 3$315
Sobre-taxa:	
Café (por franco).....	$593 a $595
Operações:	
Bancario.....	16 3|32 a 16 1|8
Particular.....	16 3|16 a 16 7|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por penny).....	16 1|8	a 16
Paris (por franco).....	$591	a $596
Hamburgo (por marco)...	$730	a $736
Sobre-taxa:		
Café (por franco).....	—	$593
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$687
Operações:		
Bancario.....	—	16 1|8
Particular.....	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA Praças:		á vista
Londres (por penny).....	—	15 15|16
Paris (por franco).....	—	$599
Hamburgo (por marco).....	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta.....	—	$594
Por marco.....	—	$734
Por dollar.....	—	3$082
Peso argentino.....	—	2$973
Corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$000 fortes.....	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por penny).....	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco).....	$591 a	$597
Hamburgo (por marco).....	$731 a	$738
Italia (por lira).....	—	$597
Portugal (réis forte).....	—	$322
Nova York (por dollar)..	—	3$097
Operações:		
Bancario.....	16 1|16 a	16 1|8
Caixa matriz.....	—	16 3|32

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem funccionou regularmente activa, mas com trabalhos ainda limitados em papeis de jogo.

Comtudo, estiveram em movimento, além dos papeis da Docas da Bahia, os da Loterias e Sul-Mineira, ambos tendo sido negociados em condições de preços lisonjeiros.

Continuaram em boa posição as apolices geraes, que foram negociadas, as antigas a 1:005$ e as de 1909 a 995$, sem juros, correspondentes a 1:030$ e 1:026$, com juros, respectivamente.

Estiveram bem collocadas e firmes as municipaes e estadoaes, mas continuavam retraidos os papeis de seguros, tecidos e bancos, dos quaes os interessados aguardam o pagamento dos dividendos, mantendo-se os demais sem maior alteração, como se infere das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas, 5 o|o, ex-juros, para o 16 dia de transferencia:	
... ditas a.....	1:005$000
Emprestimo de 1909, ex-juros, v. v. até 10 de julho:	
100 ditas, 100 ditas a 300 ditas a	995$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (port.):	
34 ditas e 100 ditas a.....	200$000
£ 20, ouro (nom.):	
6 ditas a.....	285$000
Empr. de 1906 (port.):	
1 dita, 5 ditas e 31 ditas m|m. a...	200$000
Empr. de 1906 (nom.):	
4 ditas, 20 ditas, 55 ditas, 60 ditas e 150 ditas a.....	200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Tec. Alliança:	
50 ditas a.....	315$000
Comp. S. Felix:	
20 ditas a.....	48$000
Comp. Docas de Santos (port.):	
100 ditas e 100 ditas a.....	388$000
Comp. Loterias Nacionaes:	
100 ditas a.....	42$500
100 ditas, 100 ditas e 100 ditas a	43$000
Comp. Docas da Bahia:	
100 ditas e 100 ditas a.....	44$500
100 ditas, 150 ditas, 500 ditas e 500 ditas a.....	45$000
Comp. Docas Bahia, vje. 30 dias:	
500 ditas a.....	46$000
500 ditas a.....	46$500
Cop. Sul Mineira:	
20 ditas a.....	74$000
200 ditas a.....	75$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Tec. S. Felix (port.):	
22 ditas a.....	195$000
Mercado Municipal:	
5 ditas a.....	202$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).....	—	1:030$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:027$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:037$000	1:032$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:025$000	1:020$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	850$000	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	480$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	489$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	92$000	91$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	907$000	—
Espirito Santo (7 o|o)	—	910$000
Espirito Santo (6 o|o)	855$000	850$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)..	203$000	200$000
Antigas (ao portador)..	201$000	200$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	190$000
Empr. de 1909 (port)	194$000	192$000
Empr. de 1906 (nom.)	201$000	200$000
Empr. de 1906 (port.)	200$000	199$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	288$000	285$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	295$000	290$000
Nitheroy (2ª serie).....	—	198$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	202$000
Nitheroy (nominaes).....	—	200$000
Petropolis.....	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril.....	—	215$000
Brazil Industrial.....	—	205$000
Carioca (tec., nominaes)	209$000	205$000
Carioca (tec., nominaes)	208$000	207$000
Corcovado (tecidos).....	—	203$000
Esperança (tecidos).....	220$000	—
Petropolitana (tecidos)..	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)..	198$000	—
S. Bernardo Fabril.....	203$000	200$000
S. Felix (tecidos).....	200$000	191$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	205$000
Santo Aleixo (tecidos)..	204$000	200$000
Fabril Paulistana.....	206$000	—
Botafogo (tecidos).....	—	206$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira.....	—	205$000
Industrial Campista.....	201$000	200$000
Confiança (tecidos).....	—	208$000
Magéense (tecidos).....	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)..	—	204$000
Carris Urbanos.....	208$000	206$500
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação.....	215$000	212$000
Mercado Municipal.....	205$000	203$000
Associação dos Empregados no Commercio.....	50$500	49$500
Ordem da Penitencia.....	212$000	208$000
Ordem Carmelitana.....	—	208$000
Ordem de S. Bento.....	212$000	202$000
Ordem do Carmo.....	225$000	208$000
S. Francisco de Paula..	214$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	205$000	204$000
Docas de Santos.....	—	208$000
Industrial de Cellulose (2ª serie).....	192$000	190$000
Industrial do Brazil.....	195$000	180$000
Industrial de Valença..	—	175$000
Int. e Commercio.....	—	90$000
Fabril Paulistana.....	—	200$000
Manufactora Progresso..	205$000	204$000
E. F. Therezopolis.....	200$000	—
A Edificadora.....	200$000	—
O Paiz.....	1:000$000	—
Jornal do Brazil.....	195$000	—
Luz Stearica.....	212$000	209$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)....	105$000	103$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o).....	104$000	99$000
Banco de Credito Rural e Internacional.....	—	95$000
Banco Hypothecario.....	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.....	214$000	211$000
Commercial.....	210$000	202$000
Da Commercio.....	190$000	179$000
Da Lavoura.....	169$000	159$000
Nacional.....	170$000	160$000
Hypothecario.....	—	150$000
Mercantil.....	—	240$000
Constructor.....	—	190$000
Metropolitano.....	7$000	—
Inicidor.....	1$500	—
Tecidos:		
Companhia Alliança.....	—	314$000
Comp. America Fabril..	—	340$000
Companhia Corcovado..	251$000	246$000
Comp. Brazil Industrial	—	285$000
Companhia Confiança....	—	226$000
Companhia Petropolitana	280$000	270$000
Companhia Magéense....	150$000	140$000
Companhia S. Felix....	19$000	17$500
Comp. União Lavrense..	250$000	225$000
Companhia S. Pedro....	—	190$000
Companhia Carioca.....	320$000	280$000
Companhia Manufactora	200$000	—
Companhia São Joaquim	95$000	80$000
Companhia Cometa.....	400$000	302$000
Companhia Botafogo....	—	220$000
Companhia Progresso....	330$000	322$000
Cnp. Industrial Mineira	225$000	—
Comp. Norte do Brazil..	210$000	207$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	770$000	750$000
Companhia Garantia....	—	246$000
Companhia Confiança....	—	52$000
Companhia Previdente..	—	400$000
Companhia Brazil.....	23$000	18$000
Companhia Varegistas..	—	100$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	137$000
Comp. Indemnizadora....	33$000	28$000
Companhia Minerva.....	—	10$000
Comp. Integridade.....	—	50$000
União dos Proprietarios	—	87$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.....	45$000	44$500
Loterias Nacionaes.....	43$500	42$500
Transporte e Carruagens	87$000	85$000
Saneamento do Rio.....	76$000	73$000
Victoria a Minas.....	—	70$000
Minas de São Jeronymo	21$000	20$500
Terras e Colonização....	10$000	9$500
Rede Sul Mineira.....	77$000	74$000
Docas de Santos (nom.)	393$000	390$000
Docas de Santos (port.)	388$000	380$000
Centros Pastoris.....	24$000	23$000
Industr. Colonizadora....	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	212$000	205$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000).....	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima....	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença..	—	200$000
Cervejaria Brahma.....	260$000	250$000
Commercio de Sal.....	—	40$500
Melhor. no Maranhão....	35$000	32$000
Tocantins ao Araguaya	—	40$000
Construcções Civis.....	—	50$000
Aguas de Caxambú.....	—	12$000
Madeiras Nacionaes.....	—	135$000
Mercado Municipal.....	—	30$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 27.....	10:248$340
Arrecadação de 1 a 27.....	163:558$714
Em igual periodo do anno findo..	119:698$641
Differença para mais em 1911....	43:955$073

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 8 de junho de 1911.

Presentes os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra e Goulart, o supplente Marinho Prado e o secretario Dr. Fabio Leal, tendo faltado, por causa justificada, o presidente Torres e assumindo a presidencia o deputado Couto, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta antecedente.

EXPEDIENTE

Officio n. 85, de 3 do corrente, do director geral da directoria geral de industria e commercio, da secretaria de Estado da agricultura, industria e commercio, remettendo, com a notificação n. 766, os documentos referentes ás 30 marcas, de ns. 10.709 a 10.738, e, bem assim, a transmissão n. 1.197, referente á marca n. 9.227 e o cancellamento n. 81, referente á marca n. 8.879, enviados pelo Bureau International de La Propriété Industrielle em Berna—Mandou-se archivar;

Officio n. 86, de 5 do corrente, do mesmo, enviando o certificado de registro ao Bureau International de la Propriété Industrielle, em Berna, relativo ao registro da marca n. 10.736, "Bananose", de R. Souza & C., desta capital—Mandou-se fazer entrega á parte;

Edital do juiz de direito da 1ª vara commercial desta capital, communicando a fallencia da firma Conde & C., estabelecida á praia de Botafogo n. 320, e individualmente do socio solidario Manoel Conde, já decretada e mais dos socios solidarios Adelino Rodrigues Machado Reis e Francisco de Assumpção Mello—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Silvino Coqueiro, para ser nomeado leiloeiro official—Como requer;

De Norberto Pereira Pinto, para ser nomeado avaliador de predios urbanos—Passe-se titulo;

De Antonio Ferreira Meneres, successor, Portugal, para o registro da marca "Meneres" Mair e Ophelia, que distinguem vinhos de seu commercio—Como requer;

De A. Vereinigte Carborumdum N. Electrick Werke, Austria, para o registro das marcas "Carborumdum e Electrick", que distinguem discos para amolar, limas, pedras, etc., de sua fabricação—Como requer;

De Eduardo Dale & C., para o registro da marca "Casa Dale", que distingue machinas de escrever e artigos semelhantes de seu commercio—Como requerem;

De Rodrigues & Anselmo, para o registro da marca "The Monkey", que distingue o calçado de sua fabricação—Como requerem;

De Angela Aguirre, para o registro da marca "Aguirre", que distingue créme dentrificio de sua fabricação—Como requer;

De Alfredo dos Reis Teixeira, para o registro da marca "Primavera Oriental", que distingue cigarros de seu commercio—Indeferido, por existir marca identica, registrada sob o n. 4.628;

De Antonio Ferreira Meneres, successor, Portugal, para o registro da marca "Jóia do Minho", que distingue vinhos de seu commercio—Indeferido, por existir outra marca, registrada sob o n. 7.225;

De Silva Gonçalves & C., para o cancellamento das marcas ns. 6.040 e 6.041—Como requerem;

De Ammann & Sohne, Baristol Patent Leather Company, Warken Brothers Company, E. I. du Pont Nemours Powder Company, The Noisebers Typewriter Company, The Chillington Tool Company, Limited, C. O. de Castro, Cazeaux & C., e Rodrigues & Anselmo, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob os ns. 2.760 e 2.761, 2.763, 2.764, 2.762, 2.765, 2.766, 2.767 a 2.770, 2.771 a 2.773, 7.163 e 7.169, 7.178 a 7.180 e 7.204—Como requerem;

De Pasquale Cerrone & C., para o deposito de sua marca registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.484—Como requerem;

De Alfredo Dillemburg, para o deposito de sua marca registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.663—Como requer;

De Bernardo Caldas, para o deposito de cinco marcas registradas na Junta Commercial do Maranhão—Complete o sello;

De The Anglo Brascale Motor Transport Company Limited, para o archivamento de seus estatutos e mais documentos sobre sua constituição—Como requer;

De Presser & C., sociedade em commandita por acções, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos de sua constituição—Como requerem;

De Leite Pinto & C., Alves Corrêia & Irmãos, Genesio Guimarães & C., Bernardes & Moura, Barbosa & Caldas, Querido Graça & C., Banho & C., Santos & Barreira, Theodor Langgard & C., José Kirillos & C., Gonçalves Carreira & C. e Gonçalves Almeida & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Manoel da Silva Ribeiro & C., para o archivamento de seu contrato social—Declarem o estado civil da socia commanditaria;

De Maria Favre & R. Rosand, para o archivamento de seu contrato social—Juntem o accordão da Côrte de Appellação;

De Teixeira & Sá, para o archivamento de seu contrato social—Declarem o genero do commercio;

De Costa & C., para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma por existir identica, registrada sob o n. 14.263;

De Lambert & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem;

De Felippe, Azevedo & C., Alves & Irmãos, A. Graça & C., Pereira Leite & C., Geraldes & C. e Gonçalves, Carneiro & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De A. J. Geraldes, Crellin Cartwright, Sylvio Bevilacqua, José Ignacio da Costa, J. F. Granja, Leite Pinto & C., André & C., L. da Cunha Magalhães & C., Macieira & C., S. Lima & C. e Fernandes de Oliveira & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De J. Soares & Filho, para o registro de sua firma commercial—Falta a assignatura do socio Armindo Teixeira Soares;

De José Kyrillos, para o cancellamento de sua firma commercial—Como requer;

De Carlos Jorge e José Pereira da Fonseca, para annotação no registro de suas firmas commerciaes, da mudança na numeração de seus estabelecimentos, feita pela Prefeitura, sendo o primeiro, de n. 30, para o n. 36, da rua Voluntarios da Patria, e o segundo, do n. 14, para o n. 30, da travessa de S. Francisco de Paula—Como requerem;

De Viveiros & C., para a annotação no registro de sua firma commercial, da mudança de seu estabelecimento da rua General Camara n. 135 para a rua da Assembléa n. 117, sobrado—Como requerem;

Nos autos de aggravo da 2ª camara da Côrte de Appellação, em que é aggravante O. X. Alhadas e aggravados João da Costa Macedo Junior e a Junta Commercial da Capital Federal, a junta mandou cumprir o accordão de fl. 30, verso, que não tomou conhecimento do aggravo;

Na petição de aggravo de Antonio Ferreira Meneres, aggravando do despacho da junta, que mandou registrar a marca "Jóia do Minho", de Carlos Taveira & C., a Junta Commercial mandou que A., com os papeis respectivos, tome-se por termo o aggravo e dê-se vista ao aggravante e posteriormente ao aggravado.

RECTIFICAÇÃO

Na acta da sessão desta junta, de 1 do corrente, que já foi publicada, leia-se, em logar de alfaitaria Londres, marca registrada pela firma M. R. Pereira—Alfaitaria London.

Relação dos contratos, alteração e distratos de firmas estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 8 do corrente:

CONTRATOS

De Pedro de Alcantara Leite Pinto e pharmaceutico Alfredo Banks Fernandes Malmo, para a exploração de pharmacia, á rua de S. Januario n. 233, com o capital de 4:500$, sob a firma Leite Pinto & C.;

De Antonio Alves Correia, João Alves Correia e Manoel Alves Correia, para o commercio de hotel, ás ruas Senador Pompeu n. 232 e Senador Euzebio n. 2, com o capital de 45:000$, sob a firma Alves Correia & Irmãos;

De Eduardo Barbosa da Fonseca e Pedro Ribeiro Caldas, para o commercio de louças, vidros, etc., á rua de S. José n. 118, com o capital de 30:000$, sob a firma Barbosa & Caldas;

De Antonio Gonçalves Carneiro, Joaquim Fernandes da Silva, João Martins Souto e Antonio Gonçalves Carneiro Junior, para o commercio de calçado, que fabricam, á rua Sete de Setembro n. 73, com o capital de 200:000$, sob a firma Gonçalves Carneiro & C.;

De Joaquim Fernandes Pereira e Antonio Marques de Moura, para o commercio de botequim, á avenida Mem de Sá n. 135, com o capital de 2:200$, sob a firma Fernandes & Moura;

De Leonardo Teixeira Almeida Magalhães e a firma Gonçalves, Campos & C., para o commercio de chá, cêra, sementes, etc., á rua Gonçalves Dias n. 39, com o capital de 120:000$, sob a firma Gonçalves, Almeida & C.;

De Godofredo Alves de Assis Banho e Gilberto Alves do Banho, para o commercio de commissões e consignações, á rua Visconde de Inhaúma n. 82, com o capital de 40:000$, sob a firma G. Banho & C.;

De Genesio Newton de Moraes Guimarães e o pharmaceutico Antonio Teixeira de Carvalho, para a exploração de pharmacia, á rua Haddock Lobo n. 304, com o capital de 4:000$, sob a firma Genesio Guimarães & C.;

De Theodor Langgard e a firma Castro Lima & C., como commanditaria, para o commercio de pianos e instrumentos de musica, etc., á rua dos Ourives n. 45, com o capital de 51:000$, sob a firma Theodor Langgard & C.;

De José Kyrillos e François A. Katter, para o commercio de fazendas e artigos de armarinho, á praça da Republica n. 96, com o capital de 20:000$, sob a firma José Kyrillos & C.;

De Gaspar Dias dos Santos e Carlos Augusto Barreira, para o commercio de construcções de predios, com o capital de 4:000$, sob a firma Santos & Barreira;

De Laurindo Pires Querido, Julio Pestana e Arnaldo Graça, para o commercio de livraria, typographia, etc., á rua Sachet n. 28, com o capital de 50:000$, sob a firma Querido, Graça & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Lambert & C., quanto ao capital social elevado a 350:000$ e quanto á divisão dos lucros sociaes.

DISTRATOS

De A. Graça & C., Alves & Irmãos, Felippe, Azevedo & C., Gonçalves Carneiro & C., Geraldes & C. e Pereira Leite & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

As condições do mercado de café continuaram bastante lisonjeiras, diante de evoluções favoraveis dos centros consumidores e das constantes remessas de genero para esses mercados.

De Santos tem seguido para a Europa, onde as necessidades de acquisições para recomposição dos *stocks* tem augmentado consideravelmente, quantidade bastante volumosa de café, sendo as ultimas remessas de 42.620 saccas, que vão, de dia para dia, reduzindo os *stocks* nossos, em consequencia, ficando os nossos mercados desprovidos de genero disponivel, por não serem ainda os *stocks* refeitos pelas entradas, que são ainda reduzidas, relativamente aos negocios, que se verificam diariamente.

Muito, pois, têm contribuido para a elevação das nossas cotações, não só esses factos, que citámos, como as constantes evoluções de alta, operada nos centros exteriores.

Ainda hontem, mais uma alta, bastante significativa, verificou-se em nossos preços, que subiram a 11$400 sobre o typo 7.

Notava-se no mercado desenvolvido movimento de procura para as qualidades de consumo europeu, mas, sobre o genero americanista, não havia ainda animação alguma, cujos interessados mantinham-se certamente afastados, para, a seu tempo, entrarem no mercado e supprirem-se em maior escala.

De manhã, foram collocadas, nos commissarios, para exportação, 3.778 saccas, de 11$200 a 11$300 sobre o typo 7.

No correr do dia, os trabalhos declinaram um pouco; mas, ainda assim, o mercado manteve-se bastante firme, com negocios feitos em mais 1.322 saccas, aos preços que regularam de manhã.

Orçaram as vendas geraes do dia por 5.100 saccas, contra 7.569 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 11.600 saccas, contra 9.400, do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro.....	71
Cabotagem.....	560
Estrada de Ferro Central do Brazil	643
Estrada de Ferro Leopoldina.....	3.172
Total.....	4.451
Vendas realizadas.....	5.100
Passagem por Jundiahy.....	11.600
Pauta da semana, 740 réis.	

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem, entraram 7.062 saccas; desde o dia 1º do mez, 102.271, na média de 3.934, e desde 1º de julho, 2.471.829, na de 6.847 saccas.

Os embarques foram de 11.555 saccas, sendo: para a Europa, 5.644; para o Cabo, 3.881; para o Rio da Prata, 650, e por cabotagem, 1.380 saccas.

Desde 1º do mez foram embarcadas 100.634 saccas e desde 1º de julho 2.350.089, sendo o *stock* actual de 220.740 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.....	225.233
Ultimas entradas.....	7.062
Total.....	232.295
Ultimos embarques.....	11.555
Stock actual.....	220.740

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	7.062	423.720
Cabotagem.....	—	—
Barra dentro.....	—	—
Total.....	7.062	423.720
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	95.317	5.719.020
Cabotagem.....	4.917	295.020
Barra dentro.....	2.037	122.220
Total.....	102.271	6.136.260

EMBARQUES

	DIA 26	DE 1 A 26
Estados Unidos.....	—	11.168
Europa.....	5.644	59.287
Rio da Prata.....	650	10.280
Pacifico.....	—	988
Cabo.....	3.881	15.865
Cabotagem.....	1.380	12.150
Total.....	11.555	109.634

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.....	12$000	a 12$100
" n. 4.....	11$800	a 11$900
" n. 5.....	11$600	a 11$700
" n. 6.....	11$400	a 11$500
" n. 7.....	11$200	a 11$300
" n. 8.....	11$000	a 11$100
" n. 9.....	10$800	a 10$900

TELEGRAMMAS

Santos, 27—O mercado, hontem, fechou firme, ao preço de 6$900 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 11.038 saccas e sairam 42.620, sendo o *stock* actual de 706.963 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 183.131 saccas, na média de 7.044, e desde 1º de julho, 8.074.690 ditas.

Seguiram para a Europa, pelo vapor *Jokay*, 41.107 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 27—Hontem, o mercado fechou com alta de 2 a 6 pontos nas opções e de 3|16 c. no disponivel, Rio e Santos.

Opção de setembro, 10.94.

Ultimas vendas, 43.000 saccas.

Havre, 27—Este mercado fechou hontem com alta de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de setembro, 68.

Ultimas vendas, 20.000 saccas.

Hamburgo, 27—Hontem, o mercado de café fechou com alta de 1|4 de pfening.

Opção de setembro, 57.

Londres, 27—Este mercado fechou, hontem, com alta de 6 a 9 d.

Opção de setembro, 51 sh. e 3 d.

Abertura:

Nova York, 27—Hoje, o mercado abriu com alta de 1 a 3 pontos nas opções.

Havre, 27—O mercado de café abriu, hoje, com alta parcial de 1|4 a 1|2 franco.

Opções: setembro, 68 1|4; dezembro, 68; março, 67 3|4, e maio, 67 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 27—Hoje, o mercado abriu com alta parcial de 1|4 de pfening.

Opções: setembro, 56 1|4; dezembro, 54 3|4; março, 55 1|4, e maio, 55 pfening por meio kilo.

Londres, 27—Este mercado abriu, hoje, com alta de 1 1|2 d.

Opções: setembro, 51 sh. e 1 1|2 d.; dezembro, 50 sh. e 1 1|2 d.; março, 50 sh. e 1 1|2 d., e maio, 49 sh. e 10 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 27—Alta de 2 a 3 pontos nas opções.

Havre, 27—Baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, 27—Alta parcial de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, accusou uma baixa de 10 pontos. A cotação da primeira sorte de Pernambuco caiu a 8.31 d. por libra.

O nosso mercado esteve, em vista disso, paralysado, com os interessados em divergencia.

Regularam os preços nominaes seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco....	12$000 a 12$600
E. do Rio Grande do Norte	11$300 a 12$500
Estado do Ceará.....	11$800 a 12$500
Estado da Parahyba.....	11$300 a 12$000
Estado de Sergipe.....	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	11$000 a 11$400

Assucar.

O mercado de assucar esteve, ainda hontem, sem negocios e com as cotações frouxas, sendo assim que accusaram alguma baixa sobre todas as qualidades.

Entraram ante-hontem 750 saccos, de Campos, pela Leopoldina, a Barbosa Albuquerque & C.

Saidas ante-hontem:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte.....	167
Freitas.....	85
Medeiros.....	266
Armazem, 13.....	598
Commercio e Navegação.....	160
Armazem, 13.....	168
Armazem, 12.....	1.250
S. João da Barra.....	1.400
Flora.....	128
Praia Formosa.....	750
Cantareira.....	471
Rio de Janeiro.....	438
Total.....	5.801

Existencia hontem em trapiches 248.908 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina.....	Não ha
Branco, cristal.....	$225 a $250
Branco, 3ª sorte.....	$240 a $250
Somenos.....	nominal
Mascavinho.....	$170 a $180
Amarello cristal.....	$190 a $200
Mascavo bom.....	$145 a $150
Mascavo regular.....	$135 a $140
Mascavo baixo.....	— $130

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior.....	45$000 a 50$000
Idem regular.....	36$500 a 41$500
Idem do norte.....	35$000 a 39$000
Idem, idem, rajado.....	26$500 a 33$000
Idem agulha.....	52$000 a 57$500
Idem inglez.....	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial.....	17$000 a 18$000
Fina.....	14$500 a 16$000
Peneirada.....	12$500 a 13$000
Grossa.....	10$000 a 10$500
De Laguna:	
Fina.....	Não ha
Grossa.....	10$000 a 10$500
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $720
Nacional.....	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas.....	$620 a $760
Patos e mantas.....	$740 a $880
Cimento:	
Cruz Vermelha.....	— 11$500
Mouraz.....	— 15$000
Albatroz.....	— 14$000
Minerva.....	— 15$000
Outras marcas.....	10$000 a 11$000
[illegible]	[illegible]
Cangica (por 10 kilos)...	21$000 a 23$000
Feculas:	
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a 68$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda nacional.....	23$200 a 23$700
Nacional.....	22$000 a 22$500
Brazileira.....	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo.....	23$200 a 23$500
O. O.....	22$200 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola.....	— 23$500
Extra.....	— 22$500
Mimosa.....	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem..	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a 3$600
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba.....	15$000 a 17$000
Primeira, idem.....	12$000 a 14$000
Segunda, idem.....	10$000 a 12$000
Baixos, idem.....	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba.....	26$000 a 30$000
Primeira, arroba.....	14$000 a 16$000
Segunda, arroba.....	10$000 a 14$000
Goyanos:	
Especial, arroba.....	24$000 a 23$000
Primeira, arroba.....	21$000 a 26$000
Segunda, arroba.....	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	8$700 a 8$900
Favas, por 100 kilos.....	Não ha
Fubá de milho, idem.....	11$000 a 18$000
Generos:	
Fooking, caixa.....	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa.....	6$700 a 7$000
Indrilhos, milheiro.....	— 126$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$400
Lombo:	
Especial, kilo.....	1$000 a 1$200
Baixo, idem.....	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$950 a 1$960
Demazay, Isigny (sortid.)	2$350 a 2$400
Idem, pequenas.....	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier.....	2$300 a 2$320
Lebesen.....	Não ha
Marcelet.....	Não ha
Brum.....	2$350 a 2$400
Stock Jardor.....	Não ha
Outras marcas.....	2$000 a 2$100
De Minas.....	2$700 a 3$000
Do Sul.....	1$700 a 2$000
Matte, kilo.....	$460 a $550
Oleo de algodão:	
Nacional, lata.....	$630 a $810
Em lata, kilo.....	1$100 a 1$200
Pimenta da India, kilo.....	[illegible]
Phosphoros, lata.....	35$000 a 43$000
Phosphoros de cera, lata...	— 60$000
Pimentas:	
Superiores.....	1$350 a 1$900
Inferiores.....	1$700 a 1$780
Polvilho, por 100 kilos....	24$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos....	18$000 a 23$000
Toucinho (por kilo).....	$800 a $960
Tremoços, por 100 kilos..	31$000 a 31$500
Oleo de Bakalau:	
Em barril, kilo.....	1$100 a 1$200
Em lata, kilo.....	$550 a $600
Pinho:	
Americano, pé.....	— $280
Resina, duzia.....	— 84$000
Spruce, idem.....	— 82$500
Sueco, branco, idem.....	— 82$000
Idem vermelho, idem.....	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia.....	— 70$000
Inferior, duzia.....	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos.....	7$000 a 7$500
De Cabo Frio, 60 kilos...	6$000 a 6$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo.....	$630 a $650
Matadouro, idem.....	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro.....	— 240$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa.....	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto, pipa...	310$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa.....	310$000 a 330$000
Collares superior, pipa...	350$000 a 360$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional.....	25$000 a 26$000
Enxofre.....	16$500 a 17$500
Mulatinho.....	18$000 a 19$000
Branco, nacional.....	16$000 a 17$500
Vermelho.....	Não ha
Diversos.....	16$500 a 17$500
Branco.....	41$000 a 41$500
Amendoim.....	38$000 a 39$000
Fradinho.....	50$000 a 52$000
Manteiga nacional.....	20$000 a 21$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem da terra.....	16$000 a 17$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Milho:	
Do norte, amarello.....	Não ha
Da terra, idem.....	10$000 a 10$200
Idem branco.....	8$000 a 8$500
Outros generos:	
Agua-raz.....	— $500
Alpiste.....	47$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça, pipa.....	120$000 a 130$000
Canna (pipa).....	125$000 a 135$000
Paraty, pipa.....	130$000 a 140$000
Azeite:	
Lata de 16 litros.....	22$000 a 27$000
Dita de um a dois.....	1$450 a 1$890
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos...	200$000 a 240$000
De 36 grãos.....	— 190$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$500 a 20$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).....	$220 a $240
Estrangeira (por kilo).....	$200 a $220
Batatas (por kilo).....	$140 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m..	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 73$200
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a 72$000
Laguna, idem, idem.....	63$000 a 67$200
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).....	70$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos.....	60$000 a 66$000
Lata grande.....	60$000 a 62$400
Banha americana:	
Em barris, por libra.....	$600 a $840
Bacalhão:	
Gaspe (tina).....	44$000 a 45$000
Noruega (caixa).....	36$000 a 38$000
Peixerim (tina).....	35$000 a 36$000
Halifax (tina).....	41$000 a 42$000
Breu:	
Escuro (barril).....	Nominal
Claro (280 libras).....	35$000 a 36$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento.....	3$000 a 3$500
Carne de porco, kilo.....	$600 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo.....	6$260 a 8$500
Preto, idem.....	6$000 a 9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires, com 4 dias, pelo paquete allemão *Cap Ortegal*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Paranaguá e escalas, com 4 dias, pelo paquete nacional *Itauna*: varios generos, a Lage Irmãos;

Da Havre e escalas, com 25 dias, pelo paquete francez *Amiral Exelmans*: varios generos, á Chargeurs Reunis;

De Santos, com 22 horas, pelo vapor austriaco *Jokay*: varios generos, a Rombauer & C.;

De S. João da Barra, pelo vapor nacional *Carangola*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires, allemão *Cap Ortegal*; Paranaguá, e escalas, nacional *Itauna*; Havre e escalas, francez *Amiral Exelmans*; Santos, austriaco *Jokay*; S. João da Barra, nacional *Carangola*.

Outras embarcações:

Cabo Frio, patacho nacional *Olivia*; Cabo Frio, hiate nacional *Gama III*; Macahé, hiate nacional *Vencedor*.

Vapor saido.

Aracajú e escalas, nacional *Satellite*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Ortegal*; Stelten, inglez *Brooklyn*; Itapemirim e escalas, nacional *Muqui*; Santos, nacional *Aracaty*; Buenos Aires e escalas, inglez *Lincolnshire*; Bahia e escalas, nacional *Victoria*.

Cabo Frio, hiate nacional *S. Sebastião*.

Vapores em viagem.

RECIFE, 27.

Seguiu hoje com destino ao Rio de Janeiro, S. Francisco do Sul e Santos, o paquete allemão *Bona*.

VICTORIA, 27.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje pela manhã para o Rio.

PORTO ALEGRE, 27.

O paquete *Jacuhy*, do Lloyd Brazileiro, saiu para o Rio Grande.

BAHIA, 27.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 9 horas da manhã e saiu hoje ás 6 horas da tarde para Maceió.

SANTOS, 27.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 7 horas da manhã e saiu hoje ás 6 horas da tarde para o Rio.

CAMOCIM, 27.

O paquete *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Manáos.

Vapores esperados.

28 Portos do norte, *Iris*.
28 Rio da Prata, *Aragon*.
28 Nova York, *African Prince*.
28 Gothemburgo e escalas, *Axel Johnson*.
28 Portos do sul, *Florianopolis*.
28 Genova e escalas, *Florida*.
29 Portos do norte, *Ceará*.
29 Rio da Prata, *Ceylan*.
29 Santos, *Pernambuco*.
29 Bremen e escalas, *Bonn*.
29 Rio da Prata, *Cubata*.
29 Portos do sul, *Sirio*.
29 Portos do norte, *Itaquy*.
29 Portos do norte, *Brazil*.
30 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
30 Portos do norte, *Itapuhy*.

JULHO:

1 Portos do sul, *Itatiaia*.
1 Antuerpia e escalas, *Eribasco*.
1 Portos do sul, *Itatinga*.
2 Santos, *Tennyson*.
2 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
3 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
3 Portos do sul, *Itapoan*.
3 Portos do sul, *Itapacy*.
4 Portos do norte, *Mantiqueira*.
4 Rio da Prata, *Byrensa*.
4 Nova York, *Penlorope*.
5 Liverpool e escalas, *Terence*.
5 Rio da Prata, *Colombia*.
5 Callão e escalas, *Oronsa*.
5 Rio da Prata, *Magellan*.
5 Liverpool e escalas, *Ortega*.
5 Portos do norte, *Pará*.
6 Santos, *Troja*.
6 Santos, *Echagora*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
7 Nova York, *Woolind*.
8 Trieste e escalas, *Szent Istvan*.
8 Rio da Prata, *Minas*.
9 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
10 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Rio da Prata, *Argentina*.
10 Nova York, *Voltaire*.
12 Rio da Prata, *Araguaya*.
13 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
13 Rio da Prata, *Zeelandia*.
16 Rio da Prata, *Sardegna*.
17 Rio da Prata, *Atlanta*.
17 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
18 Genova e escalas, *Cordoba*.
20 Callão e escalas, *Orcoma*.
20 Trieste e escalas, *Francesca*.
20 Nova York, *Paris*.
20 Rio da Prata, *Bologne*.

Vapores a sair.

28 Rio da Prata, *Florida*.
28 Southampton e escalas, *Aragon* (12 horas).
28 Trieste e escalas, *Jokay*.
28 Portos do sul, *Itajubá*.
28 Portos do sul, *Assú*.
29 Hamburgo e esc., *Pernambuco* (5 horas).
29 Genova e escalas, *Umbria*.
29 R. da Prata e esc., *Florianopolis* (1 hora)
29 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
29 Pernambuco e escalas, *Bonn*.
30 Havre e escalas, *Ceylan*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.
30 Macáo e Mossoró, *Corcovado*.
30 Portos do sul, *Borborema*.
30 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.

JULHO:

1 Portos do norte, *Cabotão*.
1 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
2 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
3 Nova York, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Cordillère*.
4 Genova e escalas, *Byrensa*.
5 Trieste e escalas, *Columbia*.
5 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
5 Bordéos e escalas, *Magellan*.
5 Callão e escalas, *Ortega*.
5 Rio da Prata, *Amazones*.
6 Buenos Aires e escalas, *Sirio*.
6 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
6 Portos do norte, *Aracaty*.
7 S. Matheus e escalas, *Industrial* (4 hors.)
7 Bremen e escalas, *Echagora*.
7 Hamburgo e escalas, *Troja*.
8 Genova e escalas, *Minas*.
8 Nova York, *Rio de Janeiro*.
8 Rio Grande do Sul, *Woolind*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
10 Genova e escalas, *Argentina*.
12 Portos do norte, *Ceará* (10 horas).
12 Southampton e escalas, *Araguaya*.
13 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
13 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
13 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
15 Nova York, *Tocantins*.
16 Genova e escalas, *Sardegna*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Santos, *Terence*.
17 Rio da Prata, *Hollandia*.
17 Trieste e escalas, *Atlanta*.
17 Manáos e escalas, *Olinda*.
18 Rio da Prata, *Cordova*.
20 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
20 Rio da Prata, *Francesca*.
20 Genova e escalas, *Bologne*.
21 Rio da Prata, *Voltaire*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor *Itajubá*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—400 caixas a E. Barcellos e 1.250 á ordem.

Farinha—225 saccos á ordem.

Batatas—50 saccos a Alvaro de Barros, 50 a Pring Torres, 50 a Teixeira Borges, 100 á ordem, 155 á ordem, 74 a Romualdo Torres, 69 á ordem e 100 a Couto & C.

Polvilho—50 saccos á ordem.

Alfafa—200 fardos a Castro Silva.

Xarque—158 fardos a John Moore.

Linguas—20 caixas ao mesmo.

Manteiga—Tres caixas a João V. Alvarez.

Vinho—75 quintos a Couto & C., 75 a Bernardo Santos, 15 a Coelho Martins, 40 a João Calheiros, 30 a J. Teixeira, 50 a F. Bonotto, 20 á ordem, 20 á ordem, 20 á ordem, 20 á ordem, 20 á ordem, 20 á ordem, 50 a Soares Bastos e 16 a F. Bonotto.

Chapéos—17 caixas a F. Bonotto.

Cêra—14 caixas a F. Bonotto.

Caramelos—Uma caixa a F. Bonotto.

Garapa—10 quintos a Castro Silva.

De Pelotas:

Linguas—35 caixas a Z. Ramos.

Xarque—18 fardos á ordem e cinco á ordem.

Couros—Dois fardos a Breissan & C. e um a W. Brothers.

Sola—Um fardo a W. Brothers, um a Breissan & C. e um á ordem.

Cola—Cinco barricas a Hime & C.

Doces—Uma caixa a Hime & C.

Cabello—Duas barricas a Couto & C.

Do Rio Grande:

Batatas—100 saccos a João Calheiros e 50 a S. Pereira.

Alhos—Uma caixa a Pereira Magalhães.

Cebolas—44 caixas a Pereira Magalhães, 5.000 resteas a Soares Bastos, 3.000 a S. Pereira e 2.000 a Pring Torres.

De Florianopolis:

Banha—100 caixas a Queiroz Moreira & C. e 56 a Pring Torres.

Banha—118 caixas a Sequeira & C., 24 a T. da Silva, 100 a Guimarães Irmão e 106 a Davidson Pullen.

Arroz—90 saccos a Sequeira Veiga & C.

Feijão—21 saccos a Pring Torres.

Polvilho—40 saccos a Pring Torres, 30 a Couto & C., 35 a Queiroz Moreira, 19 a Sequeira & C., 141 a T. da Silva, 35 a Guimarães Irmão e 100 a Davidson Pullen.

Carnes—10 caixas a Queiroz Moreira, 17 a Couto & C., nove caixas e quatro saccos a Pring Torres, nove a Sequeira & C. e 14 a Guimarães Irmão.

Farelo—10 saccos a Sequeira Veiga & C.

De Paranaguá:

Xarque—30 fardos a Teixeira Carlos.

Carnes—Sete barricas a Teixeira Carlos.

Matte—75 barricas a Lopes Freire.

Phosphoros—750 latas á ordem.

Taboinhas—50 amarrados a C. M. C. Alimenticia.

De Santos:

Sola—38 rolos a Passos Cunha.

Rolhas—42 fardos a Ribeiro Bastos.

Phosphoros—50 latas a Z. Ramos.

Nota—Neste vapor ha 1.000 saccos de farinha, da carga que deixou de embarcar no *Itaituba*.

—Pelo vapor *Aracaty*, do norte:

De Fortaleza:

Algodão—200 fardos a Carlo Pareto & C., 300 a Gonçalves Zenha e 150 a V. Uslaender.

De Pernambuco:

Algodão—672 fardos a Herm Stoltz & C.

Doces—81 caixas a Coelho Martins, 25 a Delfim Coelho, 25 a Fernandes Moreira, 25 a Angelino Simões, 15 a T. C. Tinoco, quatro a J. C. V. Mendes, tres a Saramigo Irmão, 39 a Lopes Fernandes e 11 a H. Marti & C.

De Maceió:

Assucar—1.600 saccos á ordem.

Algodão—75 fardos á ordem.

Aguardente—35 barris á ordem.

Cocos—200 saccos a Sequeira Veiga e 398 á ordem.

Nota—O vapor *Sergipe*, entrado hontem, trouxe mais oito rolos de sola a Walter Brothers & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 470:288$205, sendo em ouro 184:711$974 e em papel 285:288$205.

De 1 a 27 do corrente a renda foi de 8.383:951$938, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.224:065$375, sendo a differença a maior para o anno corrente de 2.159:886$563.

—Pelo guarda-mór devem ser entregues ao London River Plate Bank 15.000 soberanos, esperados hoje de Montevidéo, pelo vapor *Aragon*.

—Foi transferida para o dia 1º de julho a reunião da commissão arbitral, que deve julgar um recurso de James Magnus, interposto de uma decisão da commissão de tarifa.

São arbitros dessa commissão, por parte da fazenda, os Srs. Mendonça de Carvalho e E. Pedrosa, e por parte do commercio, os Srs. F. A. M. Esberard e João Meyer.

—Foi mandada baixar hontem pela inspectoria a seguinte portaria:

"N. 103—O inspector da Alfandega, desejando installar, no dia 1º de julho proximo vindouro, a Caixa de Pensões e Emprestimos das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, autorizada pelo art. 33, n. 19, da lei n. 2.050, de 31 de dezembro de 1908, recommenda ao administrador das capatazias que convide o respectivo pessoal a indicar, na fórma do art. 29 do regulamento da mesma caixa, approvado pelo Sr. ministro da fazenda, dois contribuintes, para fazerem parte da junta administrativa.

Desvanece-se em promover durante a sua administração o inicio dessa caixa e felicita o pessoal pelos subsequentes beneficios, que lhes garantirão a existencia, por invalidez no serviço publico e o amparo de suas familias.

—O inspector negou abono das faltas que teve, por motivo de molestia, conforme pediu, ao conferente de 2ª classe das capatazias Godofredo dos Santos Velho.

—Foi marcada para 30 do corrente a reunião da commissão arbitral que deve julgar um recurso de Werner Hilpert, interposto de uma decisão da commissão de tarifa.

São arbitros nesta commissão, por parte da fazenda nacional, os Srs. Luiz Seares e Vieira Souto.

—Já foi apresentada ao inspector, pelos escripturarios Medina Coeli e Maurity, a avaliação da mercadoria apprehendida pela policia maritima, no bote *Rei dos Navegantes*.

—Foi permittido a Norton Megaw & C. assignar termo de responsabilidade por falta de factura consular.

—Serão chamados hoje a prova oral de portuguez os seguintes candidatos do concurso para os logares de guardas desta aduana:

Jayme Linhares Serpa, José Correia Guimarães Junior, Joaquim Melgaço Ferreira, José Borges do Rego, José Rino, José Balthazar Lemos Mesquita, João Mendes Costa Moura, José Pinto da Rocha, João Bergamini, João Antonio Nepomuceno Junior, João de Siqueira Lobo, Julio Kahl, Joaquim Pedro da Motta, Jorge Augusto Correia Junior, José Nery Guarabira, José Benedicto Pinto, José de Abreu, José Francisco de Oliveira Vallim Filho, João Martins Teixeira Junior, José M. Jordão, João Monteiro de Souza, Joaquim Jacarandá, Joaquim de Lamare Paiva, João Albino da Fonseca, Joaquim da Silva Terra, Julio Martins Alves de Azevedo, João Correia Sampaio Filho, João Romano, José Henrique Guilhon Nunes e José de Castro Torres.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso:

Cap Ortegal, allemão, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.—Manifesto n. 761;

Ulrich, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Herm Stoltz & C.—Manifesto n. 762.

Estes manifestos foram distribuidos aos escripturarios Carlos Pinto e Candido Costa.

—Restituições deferidas:

Naegeli & C., 40$350, e F. Costa & C., 10$000.

28 DE JUNHO — S. LEÃO 2º P.

Apostolado do Santissimo Coração de Jesus da Matriz do Santissimo Sacramento.

Na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, realiza amanhã este apostolado a festa do seu orago, constando de missa pontifical, ás 10 1|2 horas, sermão ao Evangelho e *Te-Deum* ás 7 horas da noite.

Encantado.

A Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado faz celebrar amanhã, com grande pompa, uma festa em louvor a S. Pedro, seu padroeiro.

Haverá missa ás 10 horas, celebrada pelo vigario de Inhaúma.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Euripedes Pedrinha, com acompanhamento de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esse acto.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, neste templo, missa conventual.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada, amanhã, ás 9 horas,missa conventual,acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 9 horas, pelo respectivo capelão, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio-dia, em honra do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Capela da Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Nesta capela haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta igreja, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas amanhã missas, ás 6 1|2, 8 e 9 1|2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 10 horas, será celebrada neste templo missa conventual pelo procommissario da ordem, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, o conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 17

Problemas ns 42, de *Chaperó*: MORTO-MIRTO; 44, de *Girl*: CRUZEIRO; 45, de *Peters*: BOATO.

Isaac, Santelmo, Esperança, Trabuco, Rasec e Anderson decifraram todos.

Problema n. 70

CHARADA BIFRONTE

(*Santelmo.*)

2—Côca para matar peixe se mistura com argamassa de pó de tijolo, cal e azeite.

Problema n. 71

ENIGMA PITTORESCO

(*Locomotor.*)

Problema n. 72

ANAGRAMMA

(*Alleluia.*)

3—2—Tem peso a lyra agreste.

Correspondencia

G. Rego—Simples modestia do collega D. SIGIAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Itajubá, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Aragon, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Florida, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Jokai, para Oran, Malta, Fiume e Trieste, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Teciol, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Tennyson, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Guajará, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Natal, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Piratininga, para Santos, Paraná e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Amanhã

Itaupé, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Florianopolis, para Santos, mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Urbria, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 16ª loteria do plano n. 210, 94ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

26763	20:000$000	20310	100$000
59354	2:000$000	21717	100$000
33743	1:200$000	24353	100$000
21408	1:000$000	24377	100$000
53602	1:000$000	30047	100$000
5274	200$000	33172	100$000
6378	200$000	34189	100$000
9839	200$000	34947	100$000
20660	200$000	36048	100$000
21061	200$000	36552	100$000
22104	200$000	37609	100$000
42876	200$000	38435	100$000
43041	200$000	38436	100$000
45498	200$000	38525	100$000
47394	200$000	40697	100$000
485	100$000	41966	100$000
3473	100$000	42801	100$000
4703	100$000	43460	100$000
4829	100$000	45348	100$000
10344	100$000	48208	100$000
1214	100$000	49434	100$000
12103	100$000	49732	100$000
13069	100$000	52182	100$000
16968	100$000	52775	100$000
17864	100$000	54837	100$000

APPROXIMAÇÕES

26762 e 26764	200$000
59353 e 59355	10$000
33742 e 33744	50$000

DEZENAS

26761 a 26770	40$000
59351 a 59360	20$000
33741 a 33750	20$000

CENTENAS

26701 a 26800	6$000
59301 a 59400	4$000
33701 a 33800	4$000

Todos os numeros terminados em 63 em 4$, e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 63.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director ausente, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só nos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente).

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS —MOLESTIAS DE SENHORAS— SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No **"Electrotherapium"** da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho este escriptorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados— Avenida Central, 87.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete. 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa do Silva — Bilhetes de loteria. Rua do Rosario, 174.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 53 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73. 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

A melhor manteiga é a que se fabrica na **Casa Suissa**. Quitanda, 33.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

A's pessoas com prisão de ventre e congestionadas, os medicos receitam a **Agua mineral natural purgativa de Rubinat Llorach.**

"A sua Carméine reune todas as qualidades.

Tem um sabor delicioso, branqueia admiravelmente os dentes e é a apresentada em linda caixinha "pompadour". Por isso, a mulher elegante não deve usar outro dentifricio" escreve Mme. Marie Thérèse Piérat, da Comedia Franceza (de Paris), ao Sr. Prunier, fabricante dos dentifricios hygienicos **Carméine.**

Não existe affecção mais penosa do que a prisão de ventre habitual, que traz comsigo um cortejo de doenças: affecções do estomago e do figado, dores de cabeça, vertigens, etc. Os purgantes exercem, quando se começa a tomal-os, uma acção util, mas o organismo cansa-se rapidamente e acabam por estar sem nenhum effeito. As Grageias Demazière, sob a fórma de pequenas pilulas assucaradas, operam de algum modo mecanicamente, provocando as contracções regulares do intestino e vencem em pouco tempo a prisão de ventre. As Grageias Demazière nunca occasionam colicas.

Acham-se em todas as boas pharmacias do Brazil.

As mais reconhecidas e maiores autoridades medicas e milhares de clinicos, recommendam este alimento para crianças saudaveis e que soffrem dos intestinos e adultos; ella possue um alto valor nutritivo, regula a digestão e torna-se barata.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças de peito, gratis, na casa Alfredo Ebel. Rua da Alfandega n. 58.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Teixeira de Sant'Anna

Maria Teixeira de Sant'Anna, seus filhos, sogros, mãi, netos genro e e Luiz Antonio Rodrigues de Carvalho e familia participam o fallecimento de seu extremoso esposo, pai, filho, genro, sogro, avô compadre e amigo, **JOSÉ TEIXEIRA DE SANT'ANNA**, e pedem a todos os seus parentes e amigos do mesmo finado acompanharem o seu enterro, que se effectua hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ao meio-dia, saindo o feretro da ladeira do Vianna n. 3, Catumby, para o cemiterio da Veneravel Ordem 3ª de São Francisco de Paula (a pé), confessando-se desde já eternamente gratos. Não ha convites por carta.

Dr. Eduardo de Almeida Magalhães

A familia do Dr. **EDUARDO DE ALMEIDA MAGALHÃES** communica aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu idolatrado chefe, hontem, ás 9 1|2 horas da noite, á rua Conde de Bomfim n. 97, e os convida para acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ás 5 horas, confessando desde já o seu eterno agradecimento.

João P. de Souza Filho

(1º sargento intendente)

João Pereira de Souza e senhora, Elydia Rosa de Souza e filhos (ausentes), Eugenio Pereira de Souza, Luciano Pestre e senhora agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, irmão, tio e cunhado **JOÃO PEREIRA DE SOUZA FILHO**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que se celebra, hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na cathedral de S. João Baptista, de Nitheroy; a todos que comparecerem a este acto de religião hypothecam a sua eterna gratidão.

Dr. Balthazar Bernardino Baptista Pereira

O corpo docente da Escola Naval convida os parentes e amigos do Dr. **BALTHAZAR BERNARDINO BAPTISTA PEREIRA** para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar na matriz da Candelaria, hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas.

D. Carmen de Figueiredo Pimenta de Souza

Alfredo Jacintho de Souza, Maria Virginia de Figueiredo Pimenta, suas filhas e filhos Carlos A. de Figueiredo Pimenta e Miguel P. do Amaral Pimenta, Maria Clementina Monteiro de Souza, esposo, mãi, irmãos, sogra e demais parentes de **D. CARMEN DE FIGUEIREDO PIMENTA DE SOUZA**, penhorados agradecem ás pessoas que velaram e acompanharam seus restos mortaes á ultima morada, e convidam todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar, hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, e por esse acto de religião e caridade desde já se confessam eternamente gratos.

Capitão-tenente Randolpho Egydio de Noronha Moraes

Maria Amalia de N. Gouveia, seus filhos, genros, nora e netos convidam os parentes e amigos de seu pranteado filho, irmão, cunhado e tio, o capitão-tenente **RANDOLPHO EGYDIO DE NORONHA MORAES**, para assistirem á missa de 1º anniversario, hoje, quarta-feira, 28 do corrente, na igreja de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que assistirem a esse acto de piedade e religião.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

REPARTIÇÃO DE AGUAS, ESGOTOS E OBRAS PUBLICAS

Concurrencia para a construcção de um reservatorio para o abastecimento de agua á Villa Militar, em Deodoro.

De ordem do Sr. director geral, devidamente autorizado, faço publico que até o dia 11 de julho do corrente anno, ao meio-dia, na séde desta repartição, á rua Riachuelo n. 287, recebem-se propostas para a construcção de um reservatorio, destinado ao abastecimento de agua á Villa Militar, em Deodoro, nas condições seguintes:

Primeira

As propostas deverão ser entregues, dentro de envolucro fechado e lacrado, em duas vias, ambas sem emendas nem rasuras ou outro qualquer defeito ou senão que possa dar logar a duvidas. As duas vias, das quaes a primeira deverá ser sellada na fórma da lei, terão a rubrica ou a assignatura do concurrente em cada folha e virão acompanhadas do conhecimento do deposito de 2:000$ (dois contos de réis), feito em moeda corrente no Thesouro Nacional, mediante guia expedida pela secção de contabilidade desta repartição.

Essa quantia servirá, como caução, de garantia da proposta a que acompanhar, devendo ser elevada a 20:000$ (vinte contos de réis), tambem em moeda corrente, no acto da assignatura do contrato de empreitada que o concurrente preferido terá de assignar, garantindo esta ultima quantia de 20:000$ a execução do referido contrato, bem como o pagamento das multas que acaso venham a ser impostas ao contratante.

Segunda

No caso de se não apresentar o concurrente preferido para assignar o contrato dentro do prazo de 10 (dez) dias, contados da data da publicação do despacho de preferencia no "Diario Official" perderá esse concurrente a quantia depositada, em favor da fazenda nacional.

Os depositos feitos pelos concurrentes preteridos ser-lhes-hão immediatamente entregues em restituição.

Terceira

Cada concurrente reunirá, em envolucro distincto do da proposta, mas tambem fechado e lacrado, todas as provas que puder apresentar de sua idoneidade, assim como documentos demonstrando estar quite com a fazenda nacional e ter pago o imposto de industrias e profissões. Esse envolucro será entregue a esta repartição até o meio-dia da vespera do encerramento da concurrencia, isto é, o dia 10 de julho do corrente anno.

Quarta

O envolucro contendo os documentos de cada concurrente, relativos á idoneidade, será aberto em publico, na séde da 1ª divisão desta repartição, na vespera do encerramento da concurrencia, ao meio-dia, e a idoneidade será immediatamente julgada pela commissão de funccionarios que o director geral tiver, para tal fim, nomeado.

No dia seguinte, 11 de julho do corrente anno, ao meio-dia, pela mesma commissão, em publico e no mesmo local, serão abertas e lidas as propostas dos concurrentes julgados idoneos, assignando cada um delles, ou o seu preposto, as propostas de todos os outros, em cada folha.

Fica entendido que a ausencia de alguns dos concurrentes ou prepostos, ou ainda de todos elles, no acto da abertura das propostas, não invalidará a concurrencia. Neste ultimo caso, cada uma dessas propostas será rubricada, folha a folha, por todos os membros da commissão.

Abertas as propostas, serão as segundas vias enviadas ao "Diario Official", e nelle publicadas.

Não serão abertas as propostas dos concurrentes que a commissão não tenha julgado idoneos, sendo, por isso, restituidas.

Quinta

A concurrencia versará exclusivamente sobre o preço global da construcção do reservatorio de distribuição e obras accessorias, de accordo com os desenhos e as especificações, que ficam á disposição dos interessados no escriptorio technico da 1ª divisão, das 10 horas a. m. até ás 4, p. m., todos os dias uteis. Fica entendido que no preço global incluem-se todas as obras, principaes, secundarias e complementares, taes como: a construcção do reservatorio em si, a dos contrafortes, casa de manobras, assentamento de peças especiaes, terraplenagem, regularização dos taludes e esplanada, ajardinamento, apparelhos de descarga, muro e gradil circumdando o jardim, etc.

Sexta

A preferencia caberá ao concurrente que propuzer o preço global mais reduzido, por minima que seja a differença entre esse preço e o da proposta immediata na ordem crescente.

Setima

No caso de absoluta igualdade de preços entre duas ou mais propostas, será preferida a do concurrrente que, em publico, no dia determinado opportunamente pela commissão e annunciado no "Diario Official", for sorteado dentre os classificados na igualdade.

Oitava

O inicio dos trabalhos de construcção terá logar dentro do prazo de 10 (dez) dias a contar do da assignatura do contrato de empreitada; a terminação dos mesmos trabalhos dar-se-ha até o dia 31 de dezembro do corrente anno de 1911.

Caso o contratante exceda um desses prazos ou ambos, pagará, por dia de excesso de cada um 100$ (cem mil réis) de multa até o maximo de 15 (quinze) dias. Se, porém, ainda ultrapassar estes quinze dias, ficará rescindido o contrato, perdendo o contratante, em favor da fazenda nacional, a caução de 20:000$ (vinte contos de réis).

Nona

Uma vez as obras em andamento, não deverá o contratante paralysal-as por mais de oito dias,salvo caso de greve do pessoal a seu cargo (quando não devida á falta de pagamento) ou o de força maior, segundo a lei comprovada perante o Sr. director geral. A desobediencia a esta condição nona importará na pena de multa de réis cem mil (100$000), por dia de suspensão do serviço, até o prazo maximo de 15 dias (quinze dias); findos estes, se não houverem continuado as mesmas obras, ficará rescindido o contrato, de modo igual ao estabelecido na condição oitava.

Decima

As multas impostas ao contratante serão deduzidas da sua caução. Todas as vezes que a caução do contrato fôr assim desfalcada de qualquer quantia, será o contratante obrigado a integral-a no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, contadas do recebimento do respectivo aviso, sob pena de multa de réis 100$000 (cem mil réis) até 8 (oito) dias. Findos estes e não cumprida a obrigação aqui exigida, ficará rescindido o contrato, ainda de modo igual ao estabelecido nas condições oitava e nona.

Decima primeira

Rescindido o contrato nos termos das condições oitava, nona e decima, nenhuma indemnização será devida ao contratante, além do pagamento dos trabalhos realizados de accordo absolutamente com os desenhos e especificações a que se refere a condição quinta.

Decima segunda

Os trabalhos a que se refere o presente edital deverão ser executados rigorosamente conformes com as especificações, sendo essa demolição feita dentro do prazo que a repartição determinar. Não satisfeita esta ultima obrigação, reserva-se á repartição o direito de demolir as obras á sua custa, descontando da caução do contrato o preço da demolição, addicionando-o ao dos trabalhos que della decorrem.

Decima terceira

Todas as ordens, instrucções ou em geral qualquer especie de relações, relativas aos serviços, entre a repartição e o contratante, serão sempre por escripto, feitas por intermedio do engenheiro que o director geral designar para fiscalização do contrato. Não poderá o contratante allegar, em caso algum e para qualquer fim, ordens ou declarações verbaes,que nenhum valor terão para os effeitos do contrato.

Decima quarta

O concurrente preferido deverá, antes da assignatura do contrato, apresentar á repartição e submetter á approvação do director geral, uma tabella indicativa das unidades de obra e preços unitarios sobre que se baseou para o calculo do preço global de sua proposta.

Decima quinta

Os pagamentos serão feitos, de accordo com as obras effectuadas e aceitas, em cinco prestações iguaes, á medida que a importancia da parte já feita attinja valor correspondente a cada prestação, feito o calculo segundo a tabela a que se refere a condição decima quarta.

Em qualquer caso, a ultima prestação só será paga depois de concluidas e aceitas todas as obras, nos termos das especificações e desenhos a que se refere o presente edital.

Não poderá o contratante, allegando falta o atrazo de pagamento, suspender o serviço ou reduzir o pessoal que, a juizo do engenheiro fiscal, fôr necessario para a terminação das obras dentro do prazo fixado na condição oitava. Quando, entretanto, fôr esta ultima obrigação desattendida, incorrerá o contratante na multa estabelecida pela condição nona.

Decima sexta

As contas que o contratante apresentará, para o pagamento das prestações de que trata a condição quinta, deverão ser endereçadas a esta repartição, debitado nellas o ministerio da guerra (abastecimento de agua á villa militar).

Serão estas contas sujeitas ao exame e declaração do engenheiro fiscal; uma vez visadas por este, serão pelo director geral approvadas e remettidas á commissão constructora da villa militar, para o pagamento.

Todas as contas deverão ser extraidas em cinco vias, assignadas pelo contratante, sendo a primeira via sellada na forma da lei.

Decima setima

Para os effeitos do pagamento a que se refere a condição decima primeira, vigorarão os preços unitarios da tabela citada na condição decima quarta, sendo medidas as obras executadas até o dia da rescisão do contrato.

Decima oitava

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as condições do presente edital e o preço que os concurrentes offerecerem.

Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas no presente edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

Confere — Em 26—6—1911— Pelo secretario, **Octavio Rodrigues**, official.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Augusto de Almeida, o predio terreo, sito á ladeira João Homem n. 23, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, tendo porta e janela de frente, medindo o terreno 5m,60 por 27m,20 de fundos. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão, de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, do capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 843, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução, que a fazenda municipal move a Alvaro Rego Botelho, hoje Hygino de Souza Trindade, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Grão Pará s|n, hoje 28, em máo estado; dividido em sala, quarto e cozinha, medindo 4m. de frente, por 6m. de fundos; edificado em um terreno, que mede 20m. de largura, por 22m. de comprimento. Avaliado em 250$. Abatimento de 10 %.25$.Liquido,225$. E não havendo licitantes,irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a Alberto da Silva Castro, hoje Francisco Pereira de Barros, com abatimento de 10 %.

Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Santo Antonio n. 6, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo de frente 6m,60, por 5m,75 de comprimento, com uma porta e duas janelas de frente, e dividido em duas salas, sendo uma forrada e assoalhada, e dois quartos assoalhados, e de telha vã, em máo estado. O terreno cercado de espinheiros, mede 11 metros de frente, por 40 metros de comprimento. Avaliado em 700$. Abatimento de 10 %, 70$. Liquido, 630$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o,nes-

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: IRIS.............. hoje
CEARA'.......... amanhã, cedo
BRAZIL.......... amanhã, á tarde

Do Sul: FLORIANOPOLIS. hoje
SIRIO.......... a 30 do cor.

IDA

MARANHÃO........	Em Manáos
ACRE...........	Em Pará
PARA'...........	Entre Ceará e Maranhão
MANA'OS.........	Em Maceió
MINAS GERAES...	Entre Pará e Barbados
SATURNO.........	Em Montevidéo
JUPITER.........	Entre Florianopolis e R.Grande
MAYRINK.........	Em Laguna
INDUSTRIAL.....	Em S. Matheus
VENUS...........	Entre Montevidéo e Corumbá

VOLTA

CEARA'..........	Entre Bahia e Rio
BRAZIL..........	Em Victoria
OLINDA..........	Entre Maranhão e Ceará
S. PAULO........	Entre Barbados e Pará
FLORIANOPOLIS...	Entre Santos e Rio
SIRIO...........	Em Paranaguá
ORION...........	Em Buenos Aires
IRIS............	Entre Victoria e Rio
MERCEDES........	Entre Corumbá e Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 6 de julho, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

CEARA'

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 12 de julho, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá amanhã, quinta-feira, 29 do corrente a 1 da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.**

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) **sairá na quinta-feira, 6 de julho a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

saira bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES
(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 10 de julho, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

saira no dia 7 de julho, as 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

LAGUNA

saira no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 1º de julho, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 8 de julho, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 de julho, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURU'S.............................. a 20 de julho

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

---

se caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução, que a fazenda municipal move a Alberto da Silva Castro, hoje Francisco Pereira de Barros, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Santo Antônio n. 6, freguezia de Inhauma, medindo o corpo do predio 6m,60 de frente com porta e duas janelas, por 5m,75 de comprimento, e dividido em duas salas, sendo uma forrada e assoalhada e dois quartos de telha vã, e assoalhados e dois quartos. Formato de dois chalets ligados. O terreno mede 11m, de frente por 40m, de fundos. Avaliado em 700$. Abatimento de 10 o|o, 70$. Liquido, 630$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução, que a fazenda municipal move a Antonio José da Silva, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua do Encanamento, s|n., hoje 29, freguezia de Santa Cruz, construido de frontal, com duas janelas e uma porta, medindo 7m, de frente por 5m,90 de fundos; dividido em sala, quarto, cozinha e despensa, sendo a sala e quarto assoalhados. O terreno mede de frente 9m,20 e por 111m, de comprimento. Avaliado em réis 400$000. Abatimento de 10 o|o, 40$000. Liquido, 360$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio José da Silva, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua do Encanamento n. 31, Santa Cruz, construido de frontal, medindo o corpo do predio 5m, de frente por 5m,90 de fundos; dividido em sala e cozinha, calçadas de tijolos. O terreno, em aberto, mede 5m, de frente por 112m, de comprimento. Avaliado em 300$. Abatimento de 20 o|o, 60$. Liquido, 240$. E não havendo liquidante irá por maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Moreira da Rocha, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno sito á ladeira do Mendonça n. 11, medindo de frente 3m,50 por 10m, 50 de comprimento. Avaliado em 350$. Abatimento de 10 o|o, 35$. Liquido, 315$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Amelia Laura P. Guimarães, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia de costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por 3 dias em 2ª praça com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: 1|5 do predio terreo sito á rua do Livramento n. 108, hoje 152, districto de Santa Rita, com porta e janela e destelhado sem divisões interiores. Avaliada a quinta parte do predio em 500$. Abatimento de 10 o|o, 50$. Liquido, 450$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Bernardo Joaquim Pereira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, em fórma de chalet, sito á rua Gonçalves n. 63, hoje 73, em Catumby, com duas janelas de frente e porta ao lado, com portaes de madeira. Compõe-se de uma sala assoalhada e sem forro e puxado de zinco, para cozinha. Quintal com agua e latrina e portão de madeira ao lado do predio. O terreno mede de frente 6m,80 por 19 metros de comprimento. Construcção de frontal precisando concertos. Avaliado em 800$. Abatimento de 10 o|o, 80$. Liquido, 720$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio da Silva Moreira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo demolido, restando alicerces em máo estado, sito á travessa de S. Carlos n. 17, junto ao predio 19, freguezia do Rio Comprido. O terreno mede de frente 3m,30 por 20 metros de comprimento. Avaliado em 350$. Abatimento de 10 o|o, 35$. Liquido, 315$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel dos Santos Pereira, hoje Etelvina dos Santos Pereira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia de costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por 3 dias em 2ª praça com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Dr. Felippe Cardoso s|n., hoje 157, em Santa Cruz, com duas janelas e porta ao centro, medindo de frente 6m,90 por 15m,25 de fundos. Divide-se em duas salas, tres quartos e puxado com cozinha. Segundo informações, o terreno mede de frente 6m,90 por 15m, de comprimento. Avaliado em 500$. Abatimento de 10 o|o, 50$. Liquido, 450$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel dos Santos Pereira, hoje Etelvina dos Santos Pereira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Dr. Felippe Cardoso s|n., hoje 163, Santa Cruz, construido de frontal, coberto de telhas e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, medindo 4m, de frente por 9m, de fundos e com duas janelas e porta ao centro. O terreno mede 4m, de frente por 150m, de fundos. Avaliado em 500$. Abatimento de 10 o|o, 50$. Liquido, 450$. E não havendo licitantes, irá a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 %; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Amelia da Cunha, hoje Joaquim Ignacio Ferreira Junior, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Dr. Felippe Cardoso s|n., hoje 14, freguezia de Santa Cruz, construido de alvenaria, com portaes de madeira, dividido em uma sala, dois quartos e cozinha, tijolados; medindo 3m,75 de frente, com duas portas, por 15m, de comprimento. O terreno, cercado, mede de frente 3m,75 por 40m, de comprimento. Avaliado em 1:200$. Abatimento de 20 o|o, 240$. Liquido, 960$. e não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel dos Santos Pereira, hoje Etelvina dos Santos Pereira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Dr. Felippe Cardoso s|n., hoje 159, freguezia de Santa Cruz, construido de frontal, dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, medindo de frente 4m, por 9m, de fundos, tendo duas janelas e uma porta ao centro, na frente. O terreno mede de frente 4m, por 150m, de fundos. Avaliado em 500$. Abatimento de 20 o|o, 100$. Liquido, réis 400$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Carlos de Figueiredo Rimes, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, demolido, restando alicerces, sito á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 35, ao lado do predio n. 56, moderno, medindo de frente 4m,40 por 28m, de comprimento. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 10 o|o, 200$. Liquido, 1:800$. E não havendo licitantes irá a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E, eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Fernandes da Cunha Brandão, hoje Dr. Cunha Brandão, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 2ª praça com o abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: terreno, sito á rua Paula Mattos n. 12, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 5m,10, por 21m,40 de fundos, divisando com o predio da esquina da ladeira do Senado. Avaliado em réis 1:200$. Abatimento de 10 %, réis 120$. Liquido, 1:080$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana---Lloyd Italiano-- La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
UMBRIA....................	amanhã.	FLORIDA..................	hoje.
RAVENNA..................	4 de julho	RE' VITTORIO...........	13 de julho
ARGENTINA................	10 de »	CORDOVA..................	18 de »
SARDEGNA.................	16 de »	SAVOIA....................	21 de »
BOLOGNA..................	20 de »		

O RAPIDO PAQUETE

UMBRIA

esperado do Rio da Prata amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, sairá no mesmo dia para

Barcelona e Genova

O RAPIDO PAQUETE

RAVENNA

esperado no dia 4 de julho, saira no mesmo dia, directamente, para

GENOVA

O veloz paquete

ARGENTINA

esperado do Rio da Prata no dia 10 de julho, saira depois da indispensavel demora para

BARCELONA E GENOVA

Embarque dos Srs. passageiros as 11 horas da manhã, no caes Pharoux e bagagens até ás 10 horas da manhã, no mesmo caes.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O rapido paquete

FLORIDA

esperado da Europa, hoje, quarta-feira, 28 do corrente, sae, hoje mesmo, para

SANTOS e BUENOS AIRES

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84. para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29

SAQUES E CAMBIOS

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a João Luiz Arelas, hoje Francisco Luiz Pereira, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo, em ruinas, com telheiro, em fórma de chalet, sito á travessa do Oriente s|n, junto ao estabulo n. 25, freguezia de Santo Antonio, com pilastras de tijolos e coberto de telhas, e tanque de cimento. O terreno, cercado de zinco e com cancela de madeira, mede de frente 6m,40, por 13m. de comprimento. Avaliado em 600$. Abatimento de 10 %, 60$. Liquido, 540$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Antonio Pereira Guimarães, hoje Maria dos Santos, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Padre Miguelino n. 79, hoje 103, Catumby, medindo de frente 6m,70, por 6m,30 de fundos, com duas janelas e uma porta de frente, com portaes de madeira e construcção de tijolos. Divide-se em tres quartos, duas salas e cozinha. O terreno mede de frente 8m., por 40m. de fundos, em morro. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 20 %, 300$. Liquido, 1:200$. E não havendo licitantes, será arrematado pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a José Pedro Rosario, hoje Esteves Rosario, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 28 de junho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio rustico, sito á rua Miguel Angelo n. 4, freguezia do Engenho Novo, com 7m,10 de frente por 4m,70 de fundos, tendo uma janela de frente e outras dos lados e fundos, sem forro e sem assoalhos, tendo no interior apenas meia divisão. Construcção de estuque, em máo estado. O terreno mede de frente 13m,70 por 25m, de fundos, sendo que ahi ha um riacho que torna o terreno pantanoso. Avaliado em 300$. Abatimento de 20 o|o, 60$000. Liquido, 270$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

MINISTERIO DA MARINHA

Concurso para sub-commissarios

De ordem do Sr. contra-almirante inspector de fazenda e fiscalização, communico aos candidatos abaixo declarados que as provas oraes de mathematica terão logar hoje, 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na inspectoria de fazenda e fiscalização:

Camillo de Andrade Netto.
Constantino Luiz Bezerra Cavalcanti.
Estevão Izidro Coelho.
Ernesto Adolpho Gastão Lavigne.
Euclides Gomes da Silva.
Francisco Augusto Rondelli.
Francisco da Costa Faria.
Florencio Aguiar de Mattos.

Inspectoria de fazenda e fiscalização, em 28 de junho de 1911—O secretario **Antonio Fernandes de Oliveira**, 1º tenente commissario.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, aviso aos arraes e proprietarios de embarcações movidas a vapor, que fica, de ora em diante, expressamente prohibida a passagem por entre as quatro boias de arinque pintadas de vermelho que se acham collocadas ao SW da ilha das enxadas, marcando o logar onde vai ser fundeado o dique fluctuante "Affonso Penna".

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 27 de junho de 1911—José A. Alroza, secretario.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, saira para

Paranaguá
S. Francisco,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

hoje, quarta-feira, 28 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, hoje, 28, até ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAÚNA

sairá para

Ilhéos,
Bahia
Maceió e
Pernambuco

amanhã, quinta-feira, 29 do corrente

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos,
Paranaguá.
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado, 1º de julho, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 1º, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

2 [illegible] do Hospicio 23

DECLARAÇOES

Grande loteria para S. Pedro

Hoje, 28, e amanhã, 29 do corrente, realizam-se os dois sorteios da grande loteria do Estado de S. Paulo, em dois sorteios, com o premio maior de CEM CONTOS, em cada um. O preço do bilhete com direito aos dois sorteios é de 8$000.

Devoção Particular de S. Pedro da praia do Pinto

Essa devoção faz celebrar, em attenção e louvor ao seu padroeiro, uma missa, no dia 29 do corrente, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição da Gavea, e para esse acto pede a todos os irmãos e demais devotos o seu comparecimento.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

De ordem do Sr. presidente, faço publico, para sciencia dos interessados:

A) Existem 1.101 socios quites;

B) Falleceram as socias Eulalia Alvares de Azevedo Amazonas e Virgilia Rosa Fogaça Pereira;

D) Os descontos, de accordo com os paragraphos primeiro e segundo do artigo quinto dos estatutos, serão feitos até fevereiro do anno de 1912.

Séde social, 27 de junho de 1911—O escripturario GENARO LEMOS.

Santa Casa da Misericordia

O Exmo. irmão provedor manda convidar todos os irmãos para incorporados acompanharem, ás 10 horas a manhã, do dia 2 de julho futuro, a procissão do Encontro, que se effectuará á entrada da Cathedral, ás 10 1|2 horas, e assistirem, em seguida, á festa da Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel e ao "Te Deum", ás 7 horas da noite.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 26 de junho de 1911 — O escrivão, MANOEL ALVARO DE SOUZA SA' VIANNA.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

GRANDE LOTERIA PARA S. PEDRO
EM DOIS SORTEIOS

HOJE
1º SORTEIO
100:000$000

AMANHÃ
2º SORTEIO
100:000$000

O mesmo bilhete joga nos dois sorteios sem augmento de preço.

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JULHO
20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito socegada e hygienica, e em magnifico ponto; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGA-SE um magnifico quarto, arejado; na rua Marquez Leão n. 53, Engenho Novo, perto da estação.

35$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa muito limpa e socegada, perto do novo mercado; na rua da Misericordia n. 64.

40$000

ALUGA-SE um commodo; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua da Passagem n. 78, casa n. 4.

41$000

ALUGA-SE uma casa, com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, no predio á rua do Cattete n. 269; trata-se na mesma rua n. 284, sobrado.

50$000

ALUGAM-SE esplendidos quartos de frente, com luz, telephone, limpeza e todo o conforto; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGAM-SE esplendidos quartos, com todo o conforto, a pessoas decentes; na rua Haddock Lobo numero 36.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia; na rua General Severiano n. 170.

ALUGAM-SE dois bons quartos e mais dependencias, proprios para uma familia morar independente; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

60$000

ALUGA-SE, para escriptorio, uma sala de frente; no sobrado da rua dos Ourives n. 135, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, a casal; na rua Nova de São Leopoldo n. 5, e trata-se na rua Souza Neves, avenida Dantas, n. 2.

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de familia, a moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 43, proximo á de Riachuelo.

ALUGA-SE uma casa na ladeira do Castro n. 205, em Santa Thereza, tendo um quarto, sala, cozinha, tanque e banheiro; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma esplendida sala, em casa nova, com criado; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, perto do largo do Rocio.

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de pequena familia, com direito a cozinha e quintal; na rua de S. Manoel n. 22, Botafogo, não se quer crianças.

65$000

ALUGAM-SE dois bons quartos; na rua do Riachuelo n. 116.

70$000

ALUGA-SE uma sala com janelas para a rua da Assembléa; entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador idoneo.

80$000

ALUGA-SE em casa de familia, na rua Barão do Amazonas, um magnifico porão; informa-se na rua Conde Bomfim n. 128.

ALUGA-SE a casa n. 43 A, da rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá, Marangá, bonds de 200 réis; tendo sala de visitas, e de jantar, tres quartos, cozinha com pia, e chacara com arvores fructiferas; as chaves estão na venda do Sr. Alfredo, e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, Rocha.

82$000

ALUGA-SE o pavimento superior da casa da rua Ferreira de Araujo n. 122, com quatro quartos, saleta, cozinha, etc.; as chaves estão no numero 124, barracão, e trata-se na rua Chaves Faria n. 58, com o Sr. Peixoto.

100$000

ALUGA-SE um bom quarto, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE o predio da rua Gomes Serpa n. 73, Piedade, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; para ver e tratar no numero 67.

110$000

ALUGA-SE uma casa, na villa Irene n. 8, á travessa de S. Salvador n. 38, Haddock Lobo, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, tanque e banheiro, para ver, na mesma, das 8 ás 9 1|2 horas da manhã; trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 38.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Luiza n. 30, Maracanã, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, com jardim na frente e grande quintal nos fundos; trata-se na mesma rua n. 68, com o Sr. Montoiro.

130$000

ALUGAM-SE duas salas e dois quartos a dois moços ou todo junto, a um só; na ladeira do Senado n. 86, e trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 222.

ALUGA-SE o predio da rua Conde Bomfim n. 209, fica nos fundos do terreno, tendo bons commodos para pequena familia; as chaves estão no n. 229.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Manoel n. 35, Botafogo; trata-se no numero 31, e na rua dos Voluntarios, 416.

TOLET — In Ipanema sitting-room & bedroom. Separate entrance. Every confort offered by an English lady. Splendid position facing the sea; n. 118 rua Vieira Souto.

ALUGA-SE a esplendida casa da chacara da Cruz, com a melhor das praias de banhos; na ilha de Paquetá; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia, a casal ou cavalheiros sérios; na rua Benjamin Constant n. 141.

160$000

ALUGA-SE o predio, proprio para familia, com quatro quartos, duas salas e cozinha; bonds á porta e quintal todo murado; na rua Marquez de S. Vicente n. 138, e trata-se no n. 191.

170$000

ALUGA-SE a boa casa, completamente pintada e forrada de novo; na rua Santa Alexandrina n. 121; as chaves estão no n. 110, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 89; as chaves estão no n. 91, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 45, com cinco quartos, duas salas, copa, etc.; as chaves estão na rua Conde Bomfim n. 128; e trata-se na rua da Quitanda numero 111.

ALUGA-SE o excellente predio da rua do Riachuelo n. 228; as chaves estão no n. 324, armazem, e trata-se na rua da Quitanda n. 107.

ALUGA-SE uma casa, assobradada; na rua Guimarães Caipora numero 70, Copacabana, com duas salas, tres quartos, banheiro e quarto para criado, com bastante terreno; as chaves estão no n. 120, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 129, moderno.

200$000

ALUGA-SE a casa n. 7 da rua Furquim Werneck, em Copacabana; as chaves estão na casa visinha, em construcção; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 891.

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua João Francisco, em Copacabana, proxima á avenida Atlantica; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 891, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma casa nova, para pequena familia, construida a capricho e com luz electrica; na rua do Areal n. 95; trata-se na de General Camara n. 95; com contrato faz-se abatimento.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo quintal; na rua Dr. Moura Brazil, primeira travessa da rua Guanabara, Laranjeiras; as chaves estão na mesma rua n. 3 A, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 40, moderno.

230$000

ALUGA-SE, com contrato de um anno, a casa nova da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 873; as chaves estão ao lado no n. 875.

250$000

ALUGA-SE o bom predio, com grande quintal, da rua Campos Salles n. 95; trata-se na mesma rua numero 85.

ALUGA-SE o predio novo da rua dos Araujos n. 88; as chaves estão na mesma rua n. 74, armazem, e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 32, confeitaria.

280$000

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 23, com seis quartos, duas salas e mais dependencias, á familia de tratamento; as chaves estão na venda da esquina.

300$000

ALUGA-SE dois bons quartos juntos, sendo um de frente, servem para tres rapazes, ou casal de tratamento; na avenida Gomes Freire n. 139.

305$000

ALUGA-SE a casa n. 5 do beco dos Carmelitas, Lapa; trata-se na avenida Mem de Sá n. 8, sobrado.

450$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Carvalho de Sá n. 39, com vastas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no armazem defronte, e trata-se na rua da Quitanda n. 107.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com duas sacadas e um quarto, proprio para consultorio medico, dentista ou escriptorio commercial; para ver e tratar, no largo de Santa Rita n. 10, sobrado.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas, de porta e janela, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, no Estacio de Sá, avenida França.

ALUGAM-SE, uma esplendida sala de frente e um quarto interior, em casa de familia que não tem outros inquilinos; com luz electrica e banheiro, a cavalheiro de tratamento; rua da Alfandega n. 120, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua S. Francisco Xavier n. 514.

PRECISA-SE de um pedreiro e um cocheiro; na rua do Haddock Lobo n. 253.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, muito asseada e de confiança; só convém dormindo no aluguel; é para casa de pequena familia e de tratamento; trata-se na venda do Sr. Manoel, na rua General Bruce n. 118, esquina de Senador Alencar.

PRECISA-SE de montadores de chinelos, escarpinetras, pequenos para teares e um cortador, com pratica de chinelos; na rua General Camara n. 141.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 549.

VENDE-SE um cão de raça; na rua da Passagem n. 78, casa n. 4.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira, ou ama secca; rua das Laranjeiras n. 54.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica desta capital de numero 214.942, da 3ª serie.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 33.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se do obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Dentista — Dr. Firmino de Oliveira, Especialista na collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa e operações sem dor a preços modicos. Acceita-se pagamento em prestações. Consultas das 7 horas da manhã ás 9 da noite.

177 AVENIDA CENTRAL 177

Em frente ao Hotel Avenida

Está fraco? sofre de nervosismo? usae o DINAMOGENOL

As pessoas magras tornão-se gordas e coradas, nas senhoras os seios desenvolvem-se.

INFALIVEL NA IMPOTENCIA!!

PHARMACIA MARINHO-RUA SETE DE SETEMBRO, 186

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba fallada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. — Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

Gonorrhéas — Cura radical sem injecções.

Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso do especifico anti-blenorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes n. 9.

AVISO

O Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, communica aos seus clientes e ao publico em geral que transferiu a sua caixa filial, nesta cidade, da rua do General Camara n. 33, para á rua da Alfandega n. 21.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

LEILÃO DE PENHORES

EM 11 DE JULHO DE 1911

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

MARCENEIROS

PRECISA-SE de bons officiaes marceneiros, na Marcenaria Brazileira; na rua de S. Christovão n. 271.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

Recoloração dos CABELLOS em todas côres e sem perigo algum pelo ALCOOL DE HENNE de GARAND Frères

55, boul. Haussmann e 37, rue Tronchet, PARIS

O estojo: 5-6-8-10-15 fr.

Peçam a GARAND Frères os seus postiços aperfeiçoados.
Peçam a "Aux Tortues" o seu catalogo de artigos de escama e de marfim.

No Rio-de-Janeiro: ABEL & Cº.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com aparelhos modernos permittindo ver todo o canal da urethra e o interior da bexiga e agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

OS SUSPENSORIOS "SHIRLEY PRESIDENT",

OS SUSPENSORIOS COM UMA GARANTIA,

têem cordões de correr nas costas, os quaes eliminam todo o esforço dos hombros.

Elles duram mais do que qualquer outro feitio, porque são feitos do melhor material possivel.

Comprem somente os genuinos com "SHIRLEY PRESIDENT," nas fivelas e com esta garantia em cada par.

Leiam-a.

Garantia: — Se estes suspensorios não agradarem de qualquer modo, remettam-nol-os pelo correio — não ao negociante que os vendeu — com o seu nome e address escriptos plenamente no pacote. Nós os concertaremos, daremos outros ou (se nos pedirem) devolveremos o dinheiro.

Representante no Brazil:

J. & R. ZEISING,

Caixa Postal 1207, Rio de Janeiro

Fabricados por

The C. A. EDGARTON MFG. CO.,

SHIRLEY MASS. U. S. A.

Uma senhora feliz

Mme. Arpel, de Bourbon (França), de 28 annos de idade, tinha febres havia dezoito mezes. Quasi todos os dias era accommettida de calefrios e batia os dentes por espaço de uma hora. Em seguida, uma febre ardente se apoderava della e tinha uma sede insaciavel.

Tinha já tomado uma immensa quantidade de sulfato de quinina em

Mme. Arpel

pó e em pilulas, a tal ponto que o estomago não podia mais toleral-o. A infeliz mulher estava muito abatida com os mil incommodos que são a consequencia das febres paludosas; tinham parado as regras, o rosto estava inchado, o ventre enorme, o baço triplicado de volume.

"Os soffrimentos que passei por espaço de um anno, diz ella, são inimaginaveis; por espaço de mais de tres mezes, fui obrigada a ficar de cama, tão fraca estava eu. Durante 25 dias, tive o ventre inchado horrivelmente. O pouco que comia me pesava no estomago como chumbo. Não podia dormir de noite. Já via chegar o meu ultimo dia e o meu desespero era medonho. E' tão triste morrer aos 28 annos."

Foi nestas condições que receitado pelo Dr. Regnault, esta pobre mulher toma vinho de Quinium Labarraque, na dose de quatro calices do de licor por dia.

Qual não foi a sua surpresa, qual não foi a sua alegria, vendo-se curada completamente dentro de pouco tempo.

"Apenas havia oito dias que tomava o vinho Quinium Labarraque, diz ella, que senti-me muito melhor; a febre tinha cessado; as dores, assim como a inchação, desappareceram. Voltaram-me o somno, o appetite e o poder de digerir. Passados mais quinze dias estava completamente curada. Desde esse tempo, faz já dois annos, nunca mais tive nenhum accesso de febre, e passo perfeitamente bem."

E' que o uso do Quinium Labarraque, na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se desse heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula desse preparado, rarissima distincção, que recommenda esse producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

Eis por que as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelos trabalhos ou pelos excessos: os adultos cansados por crescimento rapido, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade e os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado aos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo; mas é bom lembrar que a quina é muito amarga só por si; eis porque o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia da sua riqueza de quina e, por conseguinte, da sua efficacia.

EXCITAÇÕES NERVOSAS

DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO de A. GIGON

Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.) Dosagem facil, conservação indefinida.

Pharmacia do Dr GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS e em todas as Pharmacias.

APPARELHO PHOTOGRAPHICO

Vende-se um, 13X18, novo, com obturador, nove "chassis arridaux", e tripé, todas as ferragens nickeladas, e uma objectiva; ver e tratar, na praça da Republica (igreja), porta do lado do jardim.

JATAHY PRADO

O rei dos remedios brazileiros

A Exma. Sra. D. Maria Sampaio, dignissima professora residente á rua Santa Alexandrina n. 8, não podia dormir, nem ao menos deitar-se, com horrivel tosse, por mais de oito dias.

Curou-se com o ALCATRÃO E JATAHY, de Honorio de Prado.

DEPOSITARIOS:

Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives d. 114.

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

FOLHETIM 15

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

IX

— Eu lhe digo, respondeu Pibrac, indo correr os fechos da porta pela qual tinham sido introduzidos os dois mancebos. Uma noite, folheava eu os volumes que estão neste armario. Carreguei sem querer na mola, o armario abriu-se e vi, com grande espanto meu, apparecer este buraco escuro. Davam 11 horas em S. Germano l'Auxerrois, e pareciam dormir todos no Louvre á excepção das sentinelas. Peguei em uma luz, e penetrei na passagem. Quando cheguei ao fim, vi que não tinha saida, ou antes notei que a porta que via diante de mim, estava condemnada. Appliquei o ouvido, e ouvi rumor de vozes. Naquelle momento resoava uma gargalhada fresca e sonora. Reconheci o modo de rir da princeza Margarida. Então voltei para trás, nas pontas dos pés, fechei o armario, apaguei a luz e deitei-me.

No dia seguinte peguei em um manuscripto latino que tratava da arte venatoria, e fui aos aposentos da princeza Margarida. A princeza sabe latim tão bem como o abbade de Brantôme.

— Minha senhora, disse-lhe eu, tenho sido sempre um servo dedicado de vossa alteza, mas ficarei sendo seu escravo, se se dignar fazer-me a traducção deste livro que para mim é como se fosse escripto pelo proprio Satanaz.

A princeza pegou no livro, e emquanto ella lia, fui inspeccionando o quarto com os olhos. Vi em um canto, á cabeceira de um grande leito de ebano, meio perdido na penumbra das cortinas, um grande Christo de marfim.

— Oh! que maravilhoso trabalho! exclamei eu. Aproximei-me do Christo, examinei-o attentamente, e tendo posto o dedo sobre a cavilha que representa o cravo que atravessa os pés de Nosso Senhor, e os fixa ensanguentados na cruz, senti que a cavilha movia.

A princeza Margarida continuava lendo, e não desviava os olhos do livro. Puxei a cavilha, ella cedeu, e vi então um pequeno buraco escuro pelo qual sahia uma lufada de ar.

Então metti a cavilha na algibeira, e quando a princeza Margarida acabou a leitura, retirei-me.

— Pelo que vejo tem muita imaginação, Sr. de Pibrac, disse Amaury de Noé.

— E' com essa qualidade que no nosso paiz substituimos os escudos que nos faltam, respondeu o capitão gascão.

Henrique de Navarra ria.

Pibrac proseguiu:

— A' noite tornei a abrir o armario, penetrei no estreito corredor, e fui logo guiado por um pequeno raio de luz.

Aquella debil claridade provinha do quarto da princeza Margarida, e passava pelo buraco feito nos pés de Nosso Senhor.

Aproximiei-me contendo a respiração, abafando os ruidos dos passos, appliquei os olhos ao buraco, e vi a filha de França a quem as camareiras estavam vestindo para um baile.

Então, com medo que um dia ou outro a princeza Margarida sentisse uma ligeira corrente de ar, arranjei um bocado de cortiça, e rolhei o buraco. Todavia, quando quero ver, tiro a rolha.

— E faz isso repetidas vezes?

— De vez em quando. Quando a rainha Catharina rumina alguma maldade, vai consultar a filha.

— E que diz ella?

— A princeza é boa, mas a rainha Catharina é teimosa. Uma noite vi entrar a rainha no aposento da filha. Estava de máo humor, e ao passar olhou para mim de revéz. Dirigi-me par o meu observatorio, porque uma voz secreta me dizia que seria util escutar.

— Que se passou no quarto da princeza?

— A rainha entrou e disse-lhe:

"Minha querida Margot, o rei vai tendo amisade ao principe Luiz de Condé, esse huguenote máo, e se nos não acautelamos, antes de tres mezes não se dirão mais missas no Louvre, mas irão todos á predica, e sabes, accrescentou a rainha, de onde procede essa amisade? — Não, respondeu a princeza. — Procede de que o principe de Condé deu ao rei dois cães que valem mais do que toda a matilha real. — Que se ha de fazer? perguntou a princeza Margarida. — Não sei, respondeu a rainha com máo humor. Esse gascão de Pibrac é quem dirige a matilha do rei. Se Pibrac fosse um homem com quem a gente se pudesse entender... mas é um parvo tão dedicado a Condé como ao proprio rei, e foi o primeiro a declarar que os dois cães eram incomparaveis. Decididamente, desagrada-me esse Pibrac. E' necessario que René lhe envie algum perfume..."

— Vossa alteza deve comprehender, accrescentou Pibrac, que voltei para o meu leito profundamente inquieto. No dia seguinte o rei caçava em Meudon. Desci á casa dos cães, antes dos monteiros se levantarem, e aproximei-me dos dois que haviam sido dados pelo principe de Condé. Um chamava-se Cyro e outro Xerxes. Durante a noite havia ruminado o meio de tornar detestaveis aquelles dois animaes.

— E encontrou esse meio?

— Encontrei. Tinha na algibeira uma mecha enxofrada; descendo ao covil, larguei-lhe fogo; e, segurando Cyro pelas guelas, fiz-lhe respirar fortemente as exhalações e o fumo. Depois appliquei a mesma operação a Xerces, e subi ao meu quarto para vestir um trajo de caça. Quando começou a caçada, apesar do tempo estar soberbo, os dois cães perderam o faro, e não deram com rasto algum. O rei Carlos teve um accesso de colera. Matou Cyro com um tiro de arcabuz, e disse brutalmente ao principe de Condé:

— Para o futuro, meu primo, dispenso-o que me faça semelhantes presentes.

O principe largou a caçada, e não appareceu á noite no Louvre. No dia seguinte, a rainha mãi fez-me um cumprimento muito agradavel. Já vê vossa alteza que a cavilha do Christo serviu-me para alguma coisa. Venha...

O capitão das guardas pegou na mão de Henrique de Navarra, e levou-o para o corredor mysterioso e sombrio.

— Caminhe devagar, disse-lhe elle ao ouvido. As paredes do Louvre são sonoras.

— Esteja descansado.

Pibrac accrescentou:

— A princeza Margarida está neste momento sendo vestida pelas camareiras, e vossa alteza vai vel-a em todo o esplendor da sua belleza.

Apesar da recordação da formosa mulher do joalheiro, e da pouca sympathia que votava ao grave sacramento do matrimonio, Henrique de Navarra sentiu bater-lhe agitado o coração.

A mulher que deve ser nossa esposa produz sempre esse effeito, embora seja velha e feia. Quando o coração não bate de esperança, bate de receio.

Pibrac tirou cautelosamente o bocado de cortiça, e Henrique viu luzir uma pequena claridade.

— Olhe agora, disse baixinho o gascão.

E cedeu o logar a Henrique, que espreitou pelo pequeno orificio praticado na parede, e ficou fascinado.

Margarida de França estava naquelle momento sentada defronte de um grande espelho de aço, com o rosto voltado para o Christo de modo que o principe podia vel-a á sua vontade.

Penteavam-na duas gentis camareiras.

Margarida era certamente a mulher mais bonita do reino, e os poetas que a cantaram, os chronistas que a elogiaram, foram inferiores á realidade. O principe achou-a tão formosa, que pensou subitamente no duque de Guise e no bearnez Malican, e teve logo dois desejos: o primeiro, encontrar-se face a face com o principe, de espada em punho e punhal nos dentes; o segundo, poder torcer o pescoço a Malican, que pronunciara palavras irreverentes contra uma semelhante perola de belleza.

Infelizmente a contemplação do principe foi de curta duração, porque abriu-se uma porta, e um novo personagem penetrou no quarto da princeza Margarida.

Era uma mulher idosa, conservando, porém, ainda os vestigios de uma belleza soberana, cujos olhos negros brilhavam com o fogo da mocidade cujo porte magestoso e altivo annunciava o habito de mandar.

Aquella mulher chamava-se Catharina de Médicis, austera e sombria figura, diante da qual a França se inclinava tremendo.

Uma tal apparição produziu no joven principe uma sensação singular.

Estremeceu, e ao mesmo tempo o seu olhar foi attraido para aquella mulher como se ella possuisse um singular dom de fascinação.

Cessou de contemplar a princeza, e poz-se a observar Catharina.

— A rainha! disse-lhe Pibrac ao ouvido.

— Já tinha adivinhado que era ella respondeu elle.

Catharina de Médicis estava de máo humor; tinha os labios contraidos, as sobrancelhas franzidas, e dirigiu-se á filha, dizendo:

— A vida está para ti que és joven e bella, e cujos unicos cuidados são enfeitar-te desde pela manhã até á noite, não é assim?

Margarida sorriu-se para a mãi, e replicou:

— Quando eu for rainha, tratarei então de politica, minha senhora.

— Em breve o serás, minha filha.

A joven princeza estremeceu, e disse:

— Ah! isso não está ainda decidido, creio eu.

— Completamente decidido, replicou friamente Catharina, exige-o a politica.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE — 203—14ª	SABBADO, 1 DE JULHO — 231—1ª
15:000$000 Por 1$500	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 8 DE JULHO

A's 3 horas da tarde

227 – 1ª

100:000$000 Por 8$000 em decimos

SABBADO, 12 DE AGOSTO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

228 – 1ª

200:000$000 Por 8$000 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

CACHORRO

Desappareceu na noite de 24 do corrente, um cachorro de grande estimação, amarelo escuro e que attende pelo nome de "Tamoyo"; quem o encontrar e entregar á rua Major Fonseca n. 31 será gratificado.

BICYCLETA

Vende-se uma boa machina escoseza, typo Rudge Withoworth, a tratar-se, na Intermediaria, casa de moveis n. 29, rua do Cattete.

Comporta todos os sobresalentes e é de boa qualidade.

A OVO-LÉCITHINE BILLON

E' a UNICA entre as lecithinas que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

E' um medicamento phosphorado que tem dado sempre os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas celebridades medicas francezas e nos hospitaes de Paris contra as doenças seguintes:

O

NEURASTHENIA, CONVALESCENÇA, TRABALHO EXCESSIVO, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLORO-ANEMIA.

A OVO LÉCITHINE (Granulado. Grageias) é recommendada muito particularmente nas doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como:

DIABETES, PHOSPHATURIA, MOLESTIAS DE PEITO, ETC.

Deposito geral: ETABLISSEMENTS POULENC FRÈRES, 92, Rue Vieille-du-Temple e todas Pharmacias

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a...........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a.........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

NADA VALE a Benzine Collas PARA LIMPAR

Peçam o ORICORA

Vendazinha de linho que os livrará em alguns dias dos seus callos, olhos de gallo.

O ORICORA opera sem dôr e está ao alcance de todos.

Faz-se para callos ou olhos de gallo

DAVID et Cie, 197, Rue du Temple, Paris.

Rio-Janeiro: ANDRÉ DE OLIVEIRA, 11, r. Sete de Setembro

A' NINON

Perfumarias estrangeiras

CABELLEIREIRO PARA SENHORAS

PREÇOS REDUZIDOS

LAPENNE & C.

TRAVESSA

S. Francisco de Paula 28

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE -- Quarta-feira, 28 -- HOJE

SUCCESSO ! SEMPRE SUCCESSO !

GRANDIOSO ESPECTACULO

No qual se farão executar na 1ª parte do programma excellentes actos de acrobacia equestre e gymnastica e na 2ª parte, pela 5ª vez, a grandiosa e emocionante peça de costumes maritimos, dividida em tres actos e um quadro (cinematographico)

OS PESCADORES

traduzida livremente por HENRIQUE DE CARVALHO, e accommodada a arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA. Partitura e instrumentação original dos inspirados maestros brazileiros AGOSTINHO DE GOUVEIA e ARCHIMEDES DE OLIVEIRA

A acção na Costa Cantabrica— Actualidade

TITULOS DOS ACTOS — 1º acto, O mão amigo; quadro unico (cinematographico), O desafio; 2º acto, A canção do naufrago; 3º acto, O morto vivo.

AMANHÃ — Grande espectaculo.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

Hoje e amanhã, ultimas representações do **Santo Antonio**

Enchentes sobre enchentes! Grande affluencia de familias e crianças!

HOJE -- Rir de principio a fim! -- HOJE

A's 7 horas, ás 8 1|2 e ás 10 da noite

64ª, 65ª e 66ª representações da apparatosa burleta em 3 actos e 4 quadros, de GASTÃO BOUSQUET, musica de COSTA JUNIOR e outros maestros

Santo Antonio

Tomam parte: Elvira Mendes, Conchita Escuder, Maria Santos, Pepita Louro, Eduardo Vieira, Manoel Pinto, João Ayres, Eduardo de Souza, Luiz Paschoal, Soler, João Silva, Garrido, João Magalhães, Guarany e outros.

Cuidadosa montagem. Scenarios de lindo effeito. Constantes cantos e dansas populares de Portugal, Hespanha e Brazil. Durante toda a peça numerosas crianças brincam em scena.

No 2 acto, segundo o uso da Catalunha, apparecem colonos levando um carneiro enfeitado para que o padre o benza, outros conduzem leitões. Deslumbrante apotheose no 3º acto. Magnifica illuminação electrica.

Preços — Poltronas de 1ª classe, 1$; de 2ª, $500; poltronas numeradas 1$500. Amanhã — Santo Antonio. Sexta-feira — A Saia calção.

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

ORCHESTRA SOB A DIRECÇÃO DO EXIMIO PROFESSOR SR. LUIZ PERRONE

HOJE DESLUMBRANTE PROGRAMMA HOJE

composto de quatro bellissimos films de successo!! — Destacando-se entre todos — Os corações desejosos de carinhos — da invejavel VITAGRAPH e o film da soberba opera — AIDA — extraida das scenas das mesmas com a musica do immortal maestro GIUSEPPE VERDI

Grande orchestra — Sensacional successo! — No cinema Ouvidor

1ª parte — **A sogra de calça** — Bellissima fita comica, de successo garantido, caricatura á nova moda JUPE-CULOTTE.

2ª parte — **CORAÇÕES DESEJOSOS DE CARINHOS** — Monumental comedia da fabrica VITAGRAPH demonstrando-nos a astucia de duas gentis crianças, «verdadeiros artistas», para obter o carinho paternal.

3ª parte — **AIDA** — Deixamos de dar os topicos deste grandioso «film», pois o seu nome já é bastante para dar valor a seu enredo e conhecido bastante pelo respeitavel PUBLICO.

4ª parte — **Quando as mulheres entram em gréve** — Engraçada comedia da applaudida LUBIN, vendo-se que nem sempre as mulheres são vencedoras de seus caprichos—e mórmente quando ellas amam a sua cara metade sempre os caprichos terminam pela humilhação. Risos !!! e mais risos !!!

TODOS AO OUVIDOR SUCCESSOS INCESSANTES!!!

BREVEMENTE — GRANDIOSAS SURPRESAS!!!

Vendem-se e alugam-se fitas, faz-se contrato para todos os pontos do Brazil — Especialidade films AMERICANAS, de que a empreza é a maior importadora do Brazil. Caixa postal, 428. Telephone, 3.551. Endereço telegraphico STAMILE.

BREVEMENTE — O grandioso film — PELA HONRA DE SEU FILHO

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

CINEMATOGRAPHO RICHEBOURG

SEMPRE NOVIDADES !!!

HOJE Quarta-feira, 28 de junho HOJE

Continuação do grande exito alcançado pela companhia de operetas, vaudevilles, comedias, magicas e revistas, dirigida pelo actor João de Deus 4ª, 5ª e 6ª representações do vaudeville em um acto

FRANCILLON-CLUB

Traducção de CANDIDO COSTA

DISTIBUIÇÃO — Luciano Marinotti, João de Deus; Guido Albani, Affonso de Oliveira; José (criado), Felippe Santos; Amelia, Esther Bergerath e Eugenia Araceny Santos.

ACÇÃO NA ITALIA ACTUALIDADE

As sessões começarão ás 7, 8 1|2 e 10 horas

Sala de espera no saguão do theatro.

PREÇOS POPULARES. Frisas e camarotes 5$; cadeiras 1$; galerias nobres 1$; geraes $500.

Sexta-feira—Babel d'Amores—Adaptação de Abilio Margarido.

Brevemente — LINGOS E RESPINGOS

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

Hoje Quarta-feira, 28 de junho de 1911 Hoje

SOIRÉE

com a primorosa opereta de **Franz Lehar**, arranjo de **Antonio Quintiliano**

CONDE DE LUXEMBURGO

SESSÕES: A'S 7.15, 8.35 E 10 HORAS

Quinta-feira --- VIUVA ALEGRE (Dialogada). Completo successo

O ODEON exhibe hoje

O FILM NACIONAL

Commemoração da coroação de Jorge V

Sports e gymkhana nos grounds do Rio Cricket and Athletic Association—Corridas de 100 e 400 jardas em plano—Corridas de obstaculos—Provas com bolas de chricket—Corrida do cigarro e da gravata—Corridas de saias entravée— Corridas de burros—Salto em distancia de saias—Exhibição de box—Jogo de empurra—Corrida de teams

A VINGANÇA DA BELLA-BELL

Sentimental

A NOSTALGIA DA MISERIA

Comica

A TROCA DE NOIVOS

Scena comica de Mr. Landrim, representada por Mr. Prince e Mlle. Rouver

O BAILE DE MASCARAS

Tragedia de Ugo Falena. Film de arte italiano, cinematographia em cores Pathé Frères

SEXTA-FEIRA — A filha de Sunamite e Atribulações de um amante.

SUCCESSO ! SUCCESSO !

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & COMP. -- AVENIDA CENTRAL

HOJE MATINÉE E SOIRÉE LYRICAS HOJE

Salão de espera---Orchestra des dames françaises

GRANDIOSO CONCERTO

PROGRAMMA DA SERIE LYRICA DA EMPREZA ARNALDO & C.

Grande orchestra na matinée e soirée—Regencia do maestro C. NOLI

O FILM AMERICANO

Extraido da opera com musica do maestro G. Verdi **AÏDA** Extraido da opera com musica do maestro G. Verdi

O film de arte italiano

UM BAILE DE MASCARAS

Tragedia de Hugo Falena

Serie de arte Pathé em cores — Musica de Verdi

O artistico film Vitagraph

Corações desejosos

Um primor por Bébés

O SEGREDO DO COFRE

American Kinema

— EXTRA —

PRINCE SE ENGANA DE NOIVA

THEATRO MUNICIPAL

Empreza LUIZ ALONSO — Direcção G. SANSONE

Grande Companhia Dramatica Franceza, dirigida pelo celebre actor LUCIEN GUITRY

HOJE -- Quarta-feira, 28 de junho de 1911 -- HOJE

A'S 8 3|4 EM PONTO

2ª RECITA DE ASSIGNATURA

ESTRÉA de Mlle HENRIETTE ROGGERS com a peça em tres actos de HENRI BERNSTEIN

LE VOLEUR

Distribuição — Richard Voysin, Mr. LUCIEN GUITRY; Gondrin, Mr. Gabriel Signoret; Raymond Lagarde, Mr. Charles Mosnier; Fernand Lagarde, Mr. Jean Capoul; Marie Louise Voysin, Mlle. HENRIETTE ROGGERS; Isabelle Lagarde, Mlle. Marcelle Thomerey.

PREÇOS AVULSOS

Frisas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes de 2ª, 25$; poltronas, 12$; balcões A, B, C, 10$; outras filas, 6$; galerias, 3$000.

Venda de bilhetes no edificio do «Jornal do Brasil», das 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

AMANHÃ — DESCANSO.

Sexta-feira, 3ª recita de assignatura, com a peça comedia em quatro actos de JULES LEMAITRE — LA MASSIÈRE.

Aviso — Fica de nenhum effeito o cartão de assignatura 19 que se extraviou.

PALACE THEATRE

Empreza Luiz Alonso

Grande Companhia Dialettare di Prosa e Musica CITTA' DI NAPOLI—Empreza da Companhia J. e L. Cradara—Direttore proprietario: CARLO NUNZIATA.

HOJE Quarta-feira, 28 de junho A's 8 3|4 HORAS DA NOITE

Grande serata d'onore

DI CARLO NUNZIATA

Si darà per la prima volta

UN PREPOTENTE E UNA CAROGNA!!

Scene tipiche napoletane in 3 atti di L. CAMPANILE

D. Gennarino o pau uzo, CARLO NUNZIATA. In ultimo — VARIETA' DI MELODIE E CANZONETTE—Sigra. L. FRANCHI—Sigra. C. MULLER e il tenore comico O. TRENGI.

Maestro direttore d'orchestra, Pietro Muller. A empreza previne ao publico que os espectaculos desta companhia são familiares.

Preços — Frizas, 20$; camarotes, 15$; poltronas e balcões, 4$; cadeiras, 3$; ingresso 2$000.

Bilhetes á venda na agencia PAX, edificio do Jornal do Brasil, Avenida Central, das 10 horas ás 5 da tarde.

Amanhã — Quinta-feira — Addio della compagnia — si darà — Segreto terribile — Nuovissima.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza M. Pinto & C.

Endereço telegraphico IDEAL. Telephone n. 1.937

HOJE ESPECTACULOSO PROGRAMMA NOVO HOJE

AIDA

Magestoso film americano extraido da celebre opera de Verdi

Mise-en-scène de rigor luxuosamente montada

— Grande orchestra na matinée e na soirée —

Serão exhibidos mais seis artisticos films de Gaumont, Ambrosio e Italo-Film

O direito da idade --- Fina comedia que encerra uma grande lição de moral social.

Velhacaria de Robinet --- Comedia de inesperado desfecho.

Vingança implacavel --- Drama de scenas empolgantes da actualidade.

Calino hydrophobo --- Scenas comicas burlescas.

Só no mundo --- Historia dramatica fantastica de grande sentimento.

Estranha aventura de Did --- Hilariante comedia em que DID arranja uma collecção de herdeiros bi-coloridos.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS.

CINEMA-THEATRO MAISON MODERNE

Praça Tiradentes, 15 e rua Luiz Gama, 11

HOJE Quarta-feira HOJE

e todos os dias

SOBERBA FUNCÇÃO

das 7 á meia noite

6 – FITAS NOVISSIMAS – 6

Continúa a BONIFICAÇÃO das entradas de 1ª classe vendidas em cada sessão com 80 % da sua totalidade

O SPORT DENOMINADO

RAMBOLK

determina em cada sessão de cinema quaes os frequentadores que têm direito á

BONIFICAÇÃO

Os bilhetes de 1ª classe deste cinema são validos durante 10 dias, a contar da sua emissão.

Cinco desses bilhetes dão direito a um camarote.

Nas MATINÉES do Theatro S. José são validos esses bilhetes de 1 1|2 ás 6 horas da tarde.

Amanhã — *GRANDE MATINÉE* no Pavilhão Internacional, á qual dão ingresso os bilhetes deste theatro em numero proporcional aos preços daquelle theatro.

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS — Companhia TAVEIRA do Theatro Trindade

HOJE):(28 de junho de 1911):(HOJE

A'S 8 3|4 DA NOITE

Segunda representação da primorosa opereta franceza em tres actos, musica do Offembach

A PERICHOLE

em que PALMYRA BASTOS é extraordinaria na protagonista

SUCCESSO RUIDOSO! APPLAUSOS CONSTANTES!

MAIS UM TRIUMPHO PARA PALMYRA BASTOS E TODA A COMPANHIA

Continuando a empreza a receber varios pedidos para manter em scena a opereta **Amores de principe**, avisa por esta fórma o publico de que, alternada com **A Perichole**, fará representar a applaudida peça.

Assim, amanhã, dará **Amores de principe**. Bilhetes á venda das 10 da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 — Avenida Central — 154

Concerto Avenida

Empreza Paschoal Segreto

The South American Tour

HOJE Quarta feira, 28 HOJE

Soberbo espectaculo

Successo da grande e reforçada troupe

The 3 Planets, no seu extraordinario exercicio de jogo da pella, em bicycleta.

Les Welthons, inimitaveis acrobatas sobre vara de oito metros.

Bristons, alta acrobacia, cyclismo, excentricidades.

Ange Citha e Minguy, cantoras francezas.

Les Hanson—Novidade musical.

Clotilde Corosini — Cantora lyrica italiana.

Paquita Montes — Cantora e dansarina hespanhola.

QUINTA-FEIRA, 29 — 2ª matinée especial, á qual dão ingresso os bilhetes da Maison Moderne, em numero proporcional aos preços neste theatro.

SEXTA-FEIRA, 30 — 3 ESTRÉAS 3

Jos-Jos, Mlle. Groizette e Iginia de Lyon